

INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

INTEGRADO

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO
EM ADMINISTRAÇÃO NA
FORMA INTEGRADA**



Campus Coari

2020

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub
Ministro da Educação

Antônio Venâncio Castelo Branco
Reitor do IFAM

Lívia de Souza Camurça Lima
Pró-Reitora de Ensino

José Pinheiro de Queiroz Neto
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e
Inovação

Sandra Magni Darwich
Pró-Reitora de Extensão

Josiane Faraco de Andrade Rocha
Pró-Reitora de Administração e Planejamento

Carlos Tiago Garantizado
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Juan Marcelo Dell'Oso
Diretor Geral do *Campus Coari*

Maurício Roberto da Silva
Diretor de Ensino
Campus Coari

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

Servidores designados pela **Portaria Nº 225 – 2019/IFAM de 13 de agosto de 2019**, para comporem a Comissão de Criação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada.

Nome do(a) Servidor(a)	Presidente
Oziel Coelho Antunes	Presidente
Liliane de Oliveira Souza	Membro
Sérgio de Oliveira Santos	Membro
Jakson Mitozo Alho	Membro
Ezequiel de Souza	Membro
Elias de Oliveira Moraes	Membro
José Renan de Souza Belém	Membro
Joseldo Alasson Moreia Araújo	Membro

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
2.	JUSTIFICATIVA	6
2.1	HISTÓRICO DO IFAM	9
2.1.1	O Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e suas UNEDS Manaus e Coari	10
2.1.2	A Escola Agrotécnica Federal de Manaus.....	12
2.1.3	A Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira	13
2.2	O IFAM NA FASE ATUAL.....	14
3.	OBJETIVOS	16
3.1	OBJETIVO GERAL	16
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	16
4.	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO	18
5.	REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO.....	20
5.1	PROCESSO SELETIVO	20
5.2	TRANSFERÊNCIA.....	21
6.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	22
6.1	PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	25
6.1.1	O trabalho como princípio educativo	25
6.1.2	A pesquisa como princípio pedagógico	27
6.1.3	A formação integral: omnilateralidade e politecnia	28
6.1.4	A indissociabilidade entre teoria e prática	29
6.1.5	Respeito ao contexto regional do curso	30
6.2	ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS	31

6.2.1	Estratégias para Desenvolvimento de Atividades não Presenciais .	35
6.3	MATRIZ CURRICULAR	37
6.4	carga horária do curso	41
6.5	Representação gráfica do Perfil de formação	47
6.6	EMENTÁRIO DO CURSO	48
6.7	PRÁTICA PROFISSIONAL	54
6.7.1	Atividades complementares	55
6.7.2	Estágio Profissional Supervisionado	58
6.7.3	Aproveitamento Profissional	60
6.7.4	Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT	61
7.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	63
8.	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	64
8.1	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	66
8.2	NOTAS	68
8.3	AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA.....	69
8.4	REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	70
9.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	71
10.	BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	72
10.1	Histórico:	72
10.2	Regulamento Institucional Das Bibliotecas Do Ifam	73
10.3	Gnuteca- Biblioteca Virtual do Ifam- Coari	74
10.4	Acervo Bibliográfico na área de Administração	75
11.5	Infraestrutura Física do <i>Campus</i>	76
11.6	Ambientes Físicos do Campus	76
11.7	Laboratórios de Informática	78
11.8	Laboratório de Hardware	78

11.8.1	<i>Gabinetes</i>	78
11.8.2	<i>Monitores de Vídeo</i>	78
11.8.3	<i>Hard Disk Drive</i>	79
11.8.4	<i>Mother Board</i>	79
11	PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	80
11.1	CORPO DOCENTE.....	80
11.2	CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	81
	Referências	84

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO:	Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada
NÍVEL:	Educação Profissional Técnica de Nível Médio
EIXO TECNOLÓGICO:	Gestão e Negócios (Conforme Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - 3ª Ed. 2016)
FORMA DE OFERTA:	Integrada
TURNO DE FUNCIONAMENTO:	Diurno
REGIME DE MATRÍCULA:	Anual
CARGA HORÁRIA DA FORMAÇÃO GERAL/NÚCLEO BÁSICO:	2.200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO:	200h
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL/NÚCLEO TECNOLÓGICO:	1.000h
CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO ou PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO – PCCT	250h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES:	100h
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (OPCIONAL):	*ESPANHOL – 40h/33h
CARGA HORÁRIA TOTAL:	3.750h
CARGA HORÁRIA RELÓGIO TOTAL:	3.183h
CARGA HORÁRIA TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:	3.790h
CARGA HORÁRIA RELÓGIO TOTAL COM DISCIPLINA OPTATIVA:	3.216h
TEMPO DE DURAÇÃO DO CURSO:	3 anos
PERIODICIDADE DE OFERTA:	Anual
LOCAL DE FUNCIONAMENTO:	Estrada Coari Itapéua, S/N - Km2 – Cep 69460-000 – Coari - AM
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS:	40 vagas

(*) 40h/33h – Espanhol (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina). Hora Aula – 50 minutos

2. JUSTIFICATIVA

O Governo Federal, por meio do Ministério da Educação, instituiu o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, constituindo-se na iniciativa, de implantação de um total de 150 (cento e cinquenta) novas unidades na Rede Federal de Educação Tecnológica, no próximo quadriênio. O Governo promove, dessa forma, ações no sentido de oferecer ao país condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino.

Tal iniciativa teve como objeto de análise, uma avaliação técnica das regiões constituintes dos Estados da Federação fundamentada na crítica de variáveis geográficas, demográficas, socioambientais, equilíbrio territorial das unidades, bem como na análise das mesorregiões geográficas de abrangência e atuação dos futuros *campi*.

Na Fase II, o estado do Amazonas foi contemplado com cinco novos *campi*, distribuídos nas mesorregiões localizadas nos municípios de Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo e Tabatinga. O compromisso público de interiorização da educação profissional se estabelece na região, de forma concretamente incisiva. Os cursos oferecidos devem estabelecer sintonia com os arranjos produtivos de cada localidade, a fim de que venham a contribuir para o efetivo desenvolvimento socioeconômico da região.

O *campus* Coari do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM integra o programa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica na região norte do país. Os objetivos do plano de expansão prevêm a ampliação dos espaços de formação profissional e a elevação do nível de escolaridade de um número cada vez maior de jovens e adultos.

Coari é um município brasileiro do interior do Estado do Amazonas, Região Norte do país. Em sua área territorial, localiza-se a plataforma da Petrobrás de Urucu, onde se extrai petróleo e gás. Próximo à cidade, está instalado o Terminal Aquaviário da Transpetro (subsidiária da Petrobras), que

recebe, através de dois dutos, o gás e o petróleo, que são levados por navios para Manaus e outras regiões do Nordeste. De acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o total de habitantes do município em 2018 eram de 84.272, sendo o quinto município mais populoso do Estado.

O município está localizado no rio Solimões entre o Lago de Mamiá e o Lago de Coari, e tem sua história ligada aos índios Catauxys, Jurimauas, Passés, Irijus, Jumas, Purus, Solimões, Uaiupis, Uamanis e Uaupés. O nome Coari também está ligado às raízes indígenas e há duas versões: Em 1759 a aldeia é elevada a lugar com o nome de Alvelos. Em 02 de dezembro de 1874 foi elevada a vila, em 2 de agosto de 1932 a Vila de Coari é elevada a categoria de município.

Figura 1: Município de Coari



Fonte: WIKIPEDIA, 2018.

O Curso Técnico em Administração na forma Integrada, articula trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos. Assim, este curso possibilita uma nova forma de atendimento, onde o educando possa compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida.

Este projeto vem atender à solicitação de qualificação e formação básica das pessoas, alavancando o comércio e a indústria regional, gerando trabalhador qualificado, novas frentes de trabalho, novos empregos, melhoria na qualidade dos serviços prestados, sistematização na resolução dos problemas locais, com a possibilidade de manter as pessoas em suas cidades,

diminuindo a migração para outros lugares com melhor infraestrutura, gerando possibilidades para o emprego e a empregabilidade.

Nessa perspectiva, é que se propõe a oferecer o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada, por entender que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico de nível médio em Administração, através de um processo de apropriação e de construção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar o desenvolvimento econômico do médio Solimões.

O presente projeto pedagógico justifica-se pela necessidade de ampliar os conhecimentos, promover o espírito empreendedor, contudo, para que esse desejo de empreender se torne viável e sustentável é necessário que os gestores organizacionais possuam estruturas e ferramentas adequadas à gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis.

Neste contexto, o Campus Coari – IFAM oferece de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), o curso Técnico de Nível Médio em Administração.

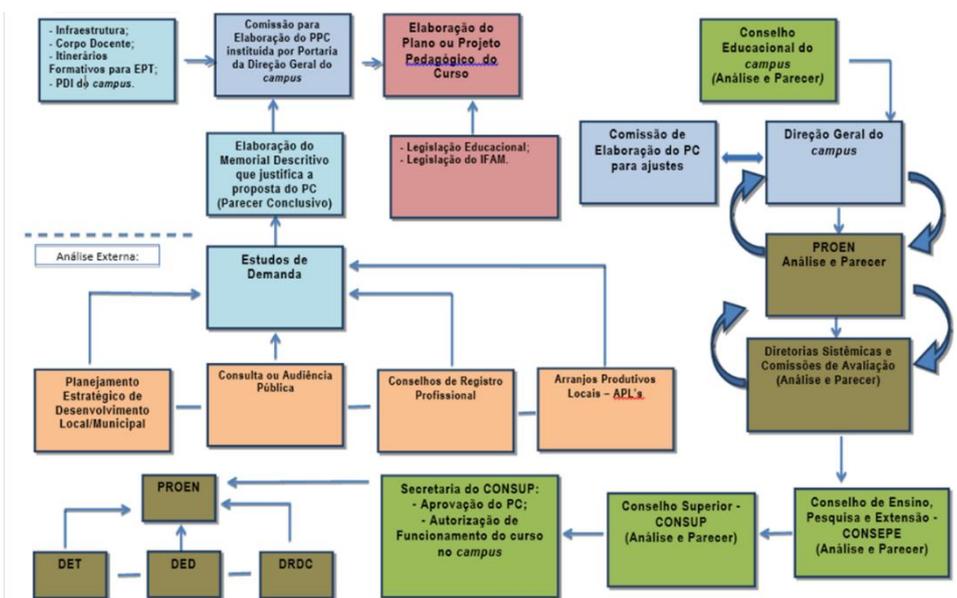
Registre-se, que a implantação deste curso se justifica, também, através da:

- Demanda de mercado de trabalho local e regional. Foi comprovado por consulta ao comércio local, setor público municipal e estadual, que existe uma carência de profissionais qualificados para o desenvolvimento de práticas de gestão, possibilitando a automação de serviços, alterando o quadro de rotinas administrativas e viabilizando a interação, a interligação e a integração de todas as atividades das diferentes áreas funcionais de gestão.
- Capacidade instalada, no Instituto, constituindo-se em laboratórios de aprendizagem profissional.
- Existência de pessoal docente habilitado para condução do curso.

Portanto, pretende-se possibilitar ferramentas para que homens e mulheres elevem seu nível de compreensão sobre a natureza e a sociedade. Destaca-se que particularmente sobre o mundo do trabalho. a demanda pelo referido curso não se restringe apenas aos estudantes da cidade, mas de diversos municípios/comunidades que integram a região. Para que tal

necessidade fosse atendida, algumas etapas foram necessárias (Figura 1) e as quais culminaram para aprovação do curso.

Figura 2- Fluxograma de Tramitação para Aprovação de Novos Cursos



Fonte : PROEN, 2017¹.

Percebe-se, portanto, a relevância do pertinente curso para atender à demanda por profissionais qualificados que, mediante estrutura física adequada, laboratórios didáticos e quadro de docentes de excelência ofertados pelo *Campus Coari* poderão contribuir para o desenvolvimento dos arranjos produtivos locais.

2.1 HISTÓRICO DO IFAM

Em 2008, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, quais sejam: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET- AM), o qual contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas, sendo uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da

¹ Portaria Nº 18 – PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017.

Cachoeira. Cada uma autônoma entre si e com seu próprio percurso histórico, mas todas as instituições de referência de qualidade no ensino.

Com a missão de promover uma educação de excelência por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica, e visando à formação do cidadão crítico, autônomo, empreendedor e comprometido com o desenvolvimento social, científico e tecnológico do País, em 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sanciona o Decreto Lei Nº 11.892, criando trinta e oito Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Amazonas, por meio desse Decreto, as três instituições federais supracitadas passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Deste modo em 2009, o IFAM começa sua história sendo composto em sua estrutura organizativa, além da recém-criada Reitoria, por cinco *Campi*, respectivamente correlacionados com as instituições anteriormente já existentes no Estado, e que passaram a ter a denominação de *Campus* Manaus Centro (antigo CEFET-AM), *Campus* Manaus Distrito Industrial (antiga Unidade de Ensino Descentralizada - UNED Manaus), *Campus* Coari (antiga Unidade de Ensino Descentralizado - UNED Coari), *Campus* Manaus Zona Leste (antiga Escola Agrotécnica Federal de Manaus) e *Campus* São Gabriel da Cachoeira (antiga Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira).

A seguir, transcorremos um breve relato das trajetórias históricas dessas Instituições que estão imbricadas na gênese da criação do IFAM.

2.1.1 O CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DO AMAZONAS E SUAS UNEDS MANAUS E COARI

Por meio do Decreto N. 7.566, de 23 de setembro de 1909, foi instituída a **Escola de Aprendizes de Artífices**, no estado no Amazonas, pelo Presidente Nilo Peçanha. Sua instalação oficial ocorreu em 1º de outubro de 1910, na rua Urucará, em um chácara de propriedade da família Afonso de Carvalho. Seu primeiro diretor foi Saturnino Santa Cruz de Oliveira.

Posteriormente, a Escola passou a funcionar, precariamente, no edifício da Penitenciária do Estado. Em seguida, em um prédio de madeira, onde se ergue hoje o mercado da Cachoeirinha, ao fim da ponte Benjamin Constant, na rua Humaitá.

A partir de 1937, a Escola passou a ser denominada **Liceu Industrial de Manaus**, devido à força das modificações introduzidas no então Ministério da Educação e Saúde, em decorrência das diretrizes determinadas no art. 129 da Constituição, de 10 de novembro de 1937.

Em 10 de novembro de 1941, o Liceu Industrial de Manaus vivenciou no Teatro Amazonas, a solenidade de inauguração de suas instalações definitivas com a presença do Presidente da República Getúlio Vargas e do Ministro da Educação e Cultura, Gustavo Capanema. Situado na Avenida Sete de Setembro, foi construída uma estrutura física proposta pelo Governo federal, em conformidade com a reforma educacional do Estado Novo, então imperante, o qual enfatizava, a essa altura, o progresso industrial.

É nesse contexto nacional que, por meio do Decreto Lei Nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, o Liceu Industrial passou a ser chamado de **Escola Técnica de Manaus**. Alguns anos depois, por meio da Portaria N. 239, de 03 de setembro de 1965, passou a ser denominada **Escola Técnica Federal do Amazonas**.

A expansão da Rede Federal de Educação foi contemplada no Plano de Desenvolvimento da Educação no governo do presidente José Sarney (1985-1990). Por meio da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação, de 06 de fevereiro de 1987, foi criada a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus, a qual entrou em funcionamento em 1992, localizada na Avenida Danilo Areosa, no Distrito Industrial, em terreno cedido pela Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), hoje *Campus Manaus Distrito Industrial*.

Nas últimas décadas do século XX, a Escola Técnica Federal do Amazonas era sinônimo de qualidade do ensino profissional para todo o Amazonas. Entretanto, por força de Decreto de 26 de março de 2001, ocorreu sua transformação institucional para **Centro Federal de Educação**

Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), passando a ofertar, a partir dessa data, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas.

O projeto de criação e implantação da então Unidade de Ensino Descentralizada de Coari, hoje *campus Coari*, foi o resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo CEFET-AM e a Prefeitura de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da UNED de Coari foi autorizado mediante a Portaria de Nº 1.970, do Ministério da Educação, iniciando então as obras para a construção da unidade, que funcionou inicialmente em instalações cedidas pela Prefeitura.

2.1.2 A ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MANAUS

O IFAM *Campus* Manaus Zona Leste teve sua origem nos então denominados **Aprendizados Agrícolas**, que foram criados pelo Decreto Nº. 8.319, de 20 de outubro de 1910, mesma lei inclusive que cria o ensino agrônômico no País. Enquanto as Escolas de Aprendizes e Artífices, criadas em 1909, buscavam a formação do trabalhador urbano, os Aprendizados Agrícolas almejavam formar o trabalhador agrícola, estando ambas ligadas ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio.

Em 1940, por intermédio do Decreto Lei Nº. 2.255, de 30 de maio de 1940, outorgado pelo Presidente Getúlio Vargas, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, com sede na cidade de Rio Branco, então Território Federal do Acre, é transferido para o Amazonas, passando a ocupar uma propriedade cedida pelo Governo do Estado do Amazonas onde funcionava o “Reformatório de Menores do Paredão” (Escola do Paredão), nas proximidades de Manaus, às margens do rio Solimões, cuja inauguração e início das atividades datam de 19 de abril de 1941.

O Decreto Lei Nº. 9.758, de 05 de setembro 1946, o **Aprendizado Agrícola Rio Branco**, em Manaus, é elevado à categoria de escola, passando a denominar-se **Escola de Iniciação Agrícola do Amazonas**. Posteriormente, passou a ser chamado de **Ginásio Agrícola do Amazonas**.

Em 12 de maio de 1972, foi elevado à categoria de **Colégio Agrícola do Amazonas**, pelo Decreto Federal Nº. 70.513. Nesse mesmo ano, o Colégio instalou-se na Alameda Cosme Ferreira, zona rural do município de Manaus, hoje aglutinada ao perímetro urbano da cidade denominada de Zona Leste. Em

1979, através do Decreto Federal Nº. 83.935, de 04 de setembro, recebeu o nome de **Escola Agrotécnica Federal de Manaus**.

Em 1993, transformou-se em autarquia educacional pela Lei Federal Nº. 8.731, de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, por meio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica - SEMTEC, nos termos do art. 2º, do anexo I, do Decreto Federal Nº. 2.147, de 14 de fevereiro de 1997.

Em face da Lei Federal Nº 11. 892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de Manaus tornou-se *Campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus Manaus Zona Leste**.

2.1.3 A ESCOLA AGROTÉCNICA DE SÃO GABRIEL DA CACHOEIRA

O *Campus* São Gabriel da Cachoeira tem sua origem em um processo de idealização que se inicia em 1985, no governo do então Presidente José Sarney, com o *Projeto Calha Norte*, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira. Esse projeto fez parte das instituições a serem criadas, a partir de 4 de julho de 1986, pelo Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico, implementado pelo governo brasileiro.

Denominada Escola Agrotécnica Marly Sarney, sua construção foi iniciada em 1988, por meio do Convênio Nº 041, celebrado entre a Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira e Ministério da Educação, referente ao Processo Nº 23034.001074/88-41.

No período compreendido entre 1988 a 1993, quando foi concluída a primeira etapa das obras, a estrutura da Escola permaneceu abandonada, servindo apenas de depósito da Secretaria de Obras da Prefeitura de São Gabriel da Cachoeira. Nesse período foram realizadas duas visitas técnicas a fim de se fazer um levantamento da situação da Escola, solicitadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Em maio de 1993, é realizada a segunda visita técnica à Escola Agrotécnica Marly Sarney, então sob a

coordenação do Diretor Geral da Escola Agrotécnica Federal de Manaus, José Lúcio do Nascimento Rabelo, contendo as orientações referentes às obras de reformas para que a Escola começasse a funcionar com a qualidade necessária a sua finalidade.

Em 30 de junho de 1993, o então Presidente Itamar Franco assina a Lei Nº 8.670 que cria a **Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira**, tendo sua primeira Diretoria *Pro-Tempore*, sendo transformada em autarquia por meio da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993.

O início das atividades escolares ocorreu em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

Em 2008, por meio da Lei Nº 11.892, sancionada pelo então Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no dia de 29 de dezembro de 2008, a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tornou-se Campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Amazonas – IFAM e passou a denominar-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, **Campus São Gabriel da Cachoeira**.

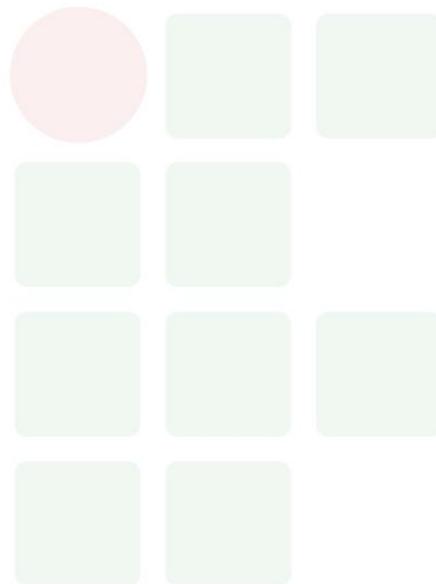
2.2 O IFAM NA FASE ATUAL

Em um processo que está em constante alteração, no início de 2018, o IFAM já conta com catorze *Campi* e um *Campus* avançado, proporcionando um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Estado do Amazonas. Em Manaus encontram-se os três *Campi* existentes desde sua criação e, os demais estão nos municípios de Coari, Eirunepé, Humaitá, Itacoatiara, Lábrea, Manacapuru, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, São Gabriel da Cachoeira, Tabatinga e Tefé. Além desses *Campi*, o IFAM possui um Centro de Referência localizado no município de Iranduba.

O IFAM proporciona Educação Profissional de qualidade com cursos da Educação Básica até o Ensino Superior de Graduação e Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*, servindo à sociedade amazonense e brasileira.

Atualmente, o *Campus* Coari oferta os cursos Técnicos de nível médio integrado em Administração, Informática, Informática para Internet,

Manutenção e Suporte em Informática e Agricultura no turno diurno. O Campus também ministra cursos nas modalidades Subsequente e Proeja. Na modalidade subsequente temos Administração, Informática para Internet, Manutenção e Suporte em Informática recursos pesqueiros, em turno noturno. Na modalidade Proeja temos Recursos pesqueiros e Administração.



3. OBJETIVOS

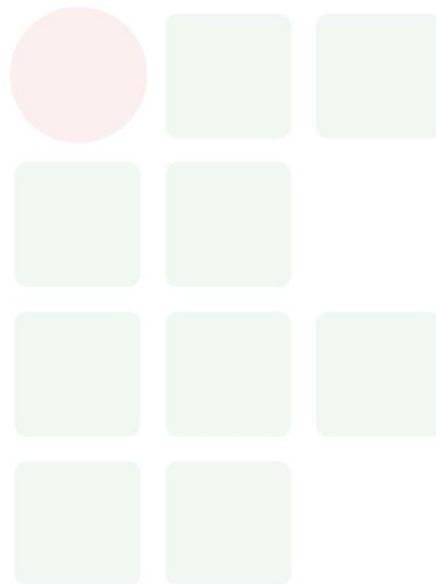
3.1 OBJETIVO GERAL

Formar profissionais aptos a atuarem na área de Gestão e Negócios, para prestar apoio operacional na administração organizacional, executando funções de apoio administrativo, transformando procedimento comum em real processo de inovação, fazendo a diferença nas estratégias empregadas para conciliar os imperativos econômicos às condições da sociedade local, e apoiando-a nos processos das atividades de produção, bem como em todo setor econômico no qual elas se desenvolvem.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Oferecer condições para que o discente desenvolva o domínio do saber fazer, saber conviver e saber ser, frente às atividades profissionais gerais requeridas pela área de gestão;
- b) Facilitar e ampliar suas possibilidades de atuação e interação com outros profissionais, revelando a capacidade de se adaptar às novas situações e tecnologias;
- c) Oferecer um ensino contextualizado para que o discente seja um profissional com conhecimentos integrados aos fundamentos do trabalho, da ciência e tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência socioambiental;
- d) Habilitar o discente para que desempenhe atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material, de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho;

- e) Possibilitar, através de atividades práticas, a execução de rotinas administrativas, utilizando ferramentas da informática, como suporte das operações organizacionais; e
- f) Fomentar atitudes e habilidade empreendedoras nos discentes, incentivando-os a buscarem o autoconhecimento, novas aprendizagens e oportunidades profissionais.



4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO DO CURSO

O Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada configura-se como um profissional com conhecimentos fundamentais do trabalho, da ciência e da tecnologia, com senso crítico, postura ética e consciência ambiental.

Ele deve ser capaz de desempenhar atividades de apoio e organização administrativa, operando informações gerenciais de pessoal e material de forma criativa, dinâmica e responsável no mundo do trabalho e na sociedade, devidamente credenciado pelo órgão regulador da profissão.

Ao final do curso, o Profissional Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada deverá apresentar o seguinte perfil:

- a) Possuir competência técnica em sua área de atuação;
- b) Desenvolver visão holística que permita analisar criticamente o ambiente, alavancar mudanças, administrar conflitos e empreender;
- c) Ser capaz de buscar sua inserção no mundo do trabalho, assumindo um compromisso com o desenvolvimento regional sustentável;
- d) Possuir formação humanística e de cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- e) Saber atuar com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- f) Ser capaz de interagir e aprimorar seu conhecimento, convivendo democraticamente com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes.
- g) Contribuir para a construção de organizações socialmente justas, economicamente viáveis e ecologicamente corretas;
- h) Ter capacidade de contribuir para o desenvolvimento regional, a partir da identificação, análise e adaptação aos fenômenos administrativos, políticos, econômicos, sociais e ambientais, nacionais e internacionais;
- i) Conhecer ferramentas de informática que tornem o trabalho administrativo eficiente, eficaz e efetivo; e
- j) Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, expressando-se de

modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais.

4.1 POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada prepara o aluno para atuar no mundo do trabalho, capacitando o profissional a exercer funções nas áreas administrativas do setor público, privado, comércio e setor de serviços e organismos não governamentais.

Também promove uma visão empreendedora, estimulando o discente a tornar-se gestor de sua própria empresa, com capacidade de avaliar e auxiliar na tomada de decisões nas áreas pessoal, financeira, econômica, marketing, patrimonial e afins, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

4.2 ITINERÁRIO FORMATIVO

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada apresenta as certificações intermediárias em cursos de qualificação profissional como Agente de Microcrédito; Almojarife; Assistente de Planejamento e Controle de Produção; Assistente Administrativo; Auxiliar de Faturamento; Auxiliar de Crédito e Cobrança; Auxiliar de Pessoal; Auxiliar de Recursos Humanos; Auxiliar de Tesouraria; Auxiliar Financeiro; Assistente de Marketing; e Assistente de Logística.

Há possibilidade de formação continuada em cursos de Especialização Técnica de Nível Médio em Recursos Humanos; Administração de Materiais; Administração de Produção; Marketing; e Logística.

E há também possibilidade de verticalização para cursos de graduação, como: Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, Recursos Humanos, Marketing, Logística e Gestão Financeira; bem como Bacharelado em Administração, conforme apresenta o CNCT/3ª Edição 2016.

5. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

A oferta e fixação do número de vagas do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada observará a análise e avaliação permanente de demanda e dos arranjos produtivos locais e oferta de posto de trabalho.

5.1 PROCESSO SELETIVO

O ingresso nos cursos oferecidos pelo IFAM – *Campus* Coari ocorrerá por meio de:

I – Processos seletivos públicos classificatórios, com critérios e formas estabelecidas em edital, realizados pela Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, em consonância com as demandas e recomendações apresentadas pela Pró-Reitoria de Ensino;

II – Processos seletivos públicos classificatórios, aderidos pelo IFAM, com critérios e formas estabelecidas pelo Ministério da Educação; e

III – Apresentação de transferência expedida por outro *campus* do IFAM ou instituição pública de ensino correlata, no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*).

Os critérios para admissão no curso serão estabelecidos via processo seletivo público, vestibular classificatório, realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, por meio da Comissão de Processo Seletivo Acadêmico Institucional – CPSAI, aos candidatos concluintes da última série do Ensino Fundamental. Sendo classificado, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula documentação comprobatória de conclusão do curso, certificado do Ensino Fundamental ou equivalente.

Cada processo de admissão no curso apresentará edital específico, com ampla divulgação, contendo: abrangência do *campus* com referência ao polo territorial, número de vagas, forma curricular integrada, período e local de inscrição, documentação exigida, data, local e horário dos exames, critérios de

classificação dos candidatos, divulgação dos selecionados e procedimentos de matrícula, turno de funcionamento e carga horária total do curso.

5.2 TRANSFERÊNCIA

O acesso ao curso poderá, ainda, ser feito por meio de transferência, desde que seja para o mesmo período. A transferência poderá ser expedida por outro *campus* do IFAM (Intercampi) ou instituição pública de ensino correlata (Interinstitucional), no âmbito de curso idêntico ou equivalente, com aceitação facultativa ou obrigatória (*ex officio*), conforme preconiza a Resolução Nº 94- CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015.

Ainda em conformidade com a Resolução 94, a matrícula por transferência Intercampi ou Interinstitucional será aceita mediante requerimento de solicitação de vaga, estando condicionada a:

- a) Existência de vaga;
- b) Correlação de estudos com as disciplinas cursadas na Instituição de origem;
- c) Existência de cursos afins;
- d) Adaptações curriculares; e
- e) Após a conclusão do primeiro ano, módulo/período ou semestre letivo.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Este Projeto Pedagógico do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada, atende aos pressupostos da legislação da Educação Profissional e Tecnológica brasileira constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº. 9.394/96), bem como as demais resoluções e pareceres que normatizam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada possuem uma estrutura curricular fundamentada na concepção de Eixos Tecnológicos constantes no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, com base no Parecer CNE/CEB nº 8, de 9 de outubro de 2014, homologado pelo Ministro da Educação, em 28 de novembro de 2014. A estrutura curricular aqui apresentada atende ao disposto no Documento Base para a promoção da formação integral, do fortalecimento do ensino médio integrado e da implementação do currículo integrado no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal Nº 11.892/2008, estando estruturada em três núcleos, a saber: a) núcleo básico; b) núcleo politécnico; e c) núcleo tecnológico.

O presente Projeto Pedagógico de Curso atende, também, à LDBEN em sua disposição acerca da imprescindibilidade de adaptação às necessidades e disponibilidades de seu público, assegurando aos que forem trabalhadores/as, as condições de acesso, permanência e êxito, mediante ações integradas e complementares entre si, proporcionando oportunidades educacionais apropriadas e considerando as características dos/as educandos/as, seus interesses, condições de vida e de trabalho.

Levando em conta a importância de oferta de propostas curriculares flexíveis (seja por meio de componentes curriculares, projetos, núcleos temáticos ou outras formas de organização), com finalidades e funções específicas, com tempo de duração definido e reconhecendo as experiências

de vida dos jovens e adultos, inclusive quanto às vivências cotidianas individuais e coletivas, bem como ao mundo do trabalho, esse documento atende o disposto pelo Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, dialogando também com os estudos realizados por Maria Clara Bueno Fischer e por Naira Lisboa Franzoi (2009), acerca dos aspectos centrais da educação profissional para jovens e adultos trabalhadores e questionando a dicotomia histórica existente entre trabalho e educação, as pesquisadoras defendem a ideia de que o

“trabalhador-educando”, quando reconhecido pela escola como tal, é figura central para contribuir para a superação dessa dicotomia. Isso porque: é portador de uma cultura e de um patrimônio de experiências e saberes produzidos em situação de trabalho, na qual se fundem e, ao mesmo tempo, se separam trabalho intelectual e manual, criação e destruição. Quando reconhecido como par dialético com o professor no processo ensino-aprendizagem, dá-se lugar de destaque à experiência e cultura do trabalho na educação profissional como mediadora da produção de conhecimento na escola. (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 35).

Assim, é necessário repensar o lugar do educando/a-trabalhador/a no processo de ensino e aprendizagem reconhecendo e valorizando sua experiência de vida e sua experiência profissional de modo a torná-las mais significativas dentro do espaço escolar.

Ainda em diálogo com as autoras mencionadas, entende-se que a Educação Profissional é o espaço privilegiado para que se dê ao trabalho um lugar de destaque e de dignidade, buscando desconstruir uma ideia de trabalho dentro do aspecto da subalternidade, como tratado pelas autoras no artigo intitulado *Formação humana e educação profissional: diálogos possíveis* (2009). Nesta direção, contribui-se para a reafirmação da educação profissional como direito do trabalhador (FISCHER; FRANZOI, 2009).

A organização da Educação Profissional Técnica de Nível Médio nos documentos legais que a fundamentam, pressupõe a promoção de uma educação promotora da cidadania, por meio da concepção do homem como ser integral tanto do ponto de vista existencial, quanto do ponto de vista histórico-social. Por essa razão, entende-se que a viabilização desses ideais passa inevitavelmente por atuações pedagógicas marcadas pela unidade da

teoria e prática, pela interdisciplinaridade/transdisciplinaridade e pelo respeito ao contexto regional de implantação do curso.

As noções de cidadania estão expressas, por exemplo, na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei n. 9.394/96) que prevê, de modo geral, que o educando seja preparado para o trabalho e a cidadania, tornando-se capaz de adaptar-se com flexibilidade às novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento e, para tanto, regulamenta sobre a necessidade de se aprimorar as questões que se relacionam à sua formação humana e cidadã, estas tomadas em suas dimensões éticas e que estabeleçam conexões com o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, as quais se coadunam com as acepções que delimitam a compreensão do que hoje se fundamenta a Educação Tecnológica, e em especial ao Ensino Tecnológico no qual o saber, o fazer e o ser se integram, e se tornam objetos permanentes da ação e da reflexão, constituindo-se em uma forma de ensinar construída por humanos, para humanos, mediada por tecnologia e visando à construção de conhecimento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – DCNEPTNM (Resolução CNB/CEB Nº 6/2012), no seu artigo quinto, observam que a finalidade da educação profissional é proporcionar aos educandos conhecimentos, saberes e competências profissionais² demandados pelo exercício profissional e cidadão na perspectiva científica, tecnológica, socio-histórica e cultural.

O Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio inclui, a esse respeito, a forma integrada e também menciona sobre a necessidade de formar, por meio da educação profissional, cidadãos capazes de discernir sobre a realidade social, econômica, política, cultural e do mundo do trabalho e atuar com ética, competência técnica e política para a transformação social, visando o bem coletivo.

² Entendemos aqui o conceito de competência a partir do que é apresentado pela autora Acacia Kuenzer, a saber: “[...] o desenvolvimento de capacidades cognitivas complexas, em particular as relativas a todas as formas de comunicação, ao domínio de diferentes linguagens e ao desenvolvimento do raciocínio lógico-formal, competências estas desenvolvidas através de relações sistematizadas com o conhecimento através de processos especificamente pedagógicos disponibilizados por escolas ou por cursos de educação profissional” (KUENZER, s/d, p. 2).

Pautado nos aspectos descritos até aqui, pretende-se o desenvolvimento de um currículo que, para além de uma formação profissional, contribua na formação humana do educando.

6.1 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

A oferta do Curso Técnico de Nível Médio em Administração, na Forma Integrada será orientada para a formação integral do educando, que também se apresenta como um dos fundamentos da educação profissional, disposto, inclusive, nas DCNEPTNM, que defendem que essa integralidade se estenda aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, priorizando o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico e favorecendo, dessa maneira, a integração entre a educação, a ciência, a tecnologia e a cultura, as quais deverão ser tomadas como base para a construção da proposta político-pedagógica e de desenvolvimento curricular.

6.1.1 O TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO

O trabalho como princípio educativo deve cumprir com o objetivo de colocá-lo em posição de destaque apresentando-o com maior distinção a partir das vivências de trabalho trazidas pelos educandos, pelos educandos-trabalhadores. Assim, a Educação Profissional passa a ser palco de destaque para que se aprenda por meio dessas práticas, sendo esse um dos princípios educativos constituintes do Projeto-Político Pedagógico das escolas de Educação Profissional.

Compreender o trabalho como princípio educativo é construir a compreensão de que a

[...] educação profissional nas atuais políticas educacionais [...] é *locus* privilegiado para que o trabalho adquira um lugar de dignidade, porque é aí que as vivências de trabalho circulam/podem circular com todo o seu vigor, com a sua força de princípio educativo [...]. Mas, para tal, não deve nunca perder de vista a formação integral do ser humano, que articula ciência, trabalho e cultura (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 41).

Fischer e Franzoi (2009) apontam que mesmo os estudos que direcionam para a integração entre formação geral e profissional, essa formação desejada ainda se apresenta como um desafio aos educadores que pensam e trabalham para a educação voltada aos/às trabalhadores/as. As autoras continuam essa discussão afirmando acerca da dualidade existente entre a educação básica e a educação profissional “no interior da própria educação profissional” (2009, p. 41), que, por fim, atribuiu ao trabalho

[...] um lugar limitado à experiência histórica hegemônica atual: o trabalho na sua dimensão abstrata e, conseqüentemente, o trabalhador enquanto força de trabalho. Esse lugar do trabalho no interior da educação profissional dá-se especialmente na versão mais corriqueira: a de preparação para o mercado de trabalho. São reforçadas as compreensões estritas sobre o manejo da técnica sem problematizar, sem que a mesma seja compreendida como construção humana. Separa-se então técnica de todo o pensamento e formação humana, que a ela estão intrinsecamente associados; separa-se fazer e pensar, inseparáveis em qualquer atividade humana. (FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Essa postura tende a uma compreensão um tanto quanto limitada do valor e do lugar do trabalho, ou seja, esse deixa de ser compreendido como experiência humana, como relação social e atravessada por conflitos de todas as ordens, empobrecendo, assim, a sua compreensão. Sobre isso, Fischer e Franzoi (2009) apoiadas nos estudos de Miguel Arroyo (2000), afirmam que o preconceito atribuído ao trabalho pela falta de sua compreensão mais ampla e profunda, acaba por

[...] desprezar o povo e sua cultura, desprezando o que ele faz, que é trabalhar e produzir. Ou seja, essa visão muito negativa do trabalho leva a uma visão pedagógica muito negativa da qualificação. (ARROYO apud FISCHER e FRANZOI, 2009, p. 41).

Dessa maneira, trazer as experiências e vivências dos/as educandos/as trabalhadores/as para o cotidiano escolar e utilizá-las como princípio educativo é uma maneira de “realizar um trabalho pedagógico em que a experiência está no centro [...]” (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 42).

6.1.2 A PESQUISA COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO

Ainda sobre a formação integral do educando, verifica-se a necessidade do trabalho com a pesquisa como princípio pedagógico. Para tanto, lança-se mão das constituições teóricas de Demo (2005) ao evidenciar como a pesquisa pode se constituir em uma forma de compreender a vida criticamente, construindo um posicionamento questionador frente à realidade apresentada. A pesquisa compreendida dessa forma assume destaque, pois segundo Pacheco (2012), ela promove a autonomia no estudo e na solução de questões teóricas e cotidianas, considerando os educandos como sujeitos de sua história e considerando a tecnologia como aliada, também, da qualidade de vida das populações e não apenas como meio para a elaboração de produtos de consumo.

A prática da pesquisa como princípio pedagógico deve, também, valorizar os conhecimentos de vida dos educandos-trabalhadores. Nas palavras de Fischer e Franzoi (2009)

[...] espera-se do educador um domínio relativo do conhecimento sistematizado, e, ao mesmo tempo, uma capacidade ética, política e pedagógica para escutar, incorporar e dialogar sobre questões, vivências e conhecimentos já presentes naqueles em condição de educandos. Educando-educador e educador-educando constroem o tensionado diálogo entre mundo dos conceitos e mundo das vivências (FISCHER; FRANZOI, 2009, p. 44).

Assim, entende-se que, considerar trabalho e pesquisa como princípios da prática educativa da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a partir do reconhecimento do trabalho como experiência fundamental do educando-trabalhador – significa desenvolver uma prática voltada para a reflexão e ação, possibilitando aos educandos maneiras críticas de agir no mundo com vistas à sua compreensão e transformação. Isso é trabalhar em uma perspectiva da formação humana, como tanto se requer.

Ainda sobre a importância da pesquisa, é necessário citar os estudos de Paulo Freire (2006) a partir de sua afirmação sobre a necessidade do ensino pela pesquisa. O autor diz que,

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-
fazeres se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino

continuo buscando, reprocurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo, educo e me educo. Pesquiso para conhecer e o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade. (FREIRE, 2006, p. 30-31).

E, é na construção dessa relação dialética, nos pequenos e significativos avanços diários que se pretende, aos poucos, mas continuamente, desenhar uma nova oferta da Educação Profissional Técnica de Nível Médio neste Instituto. Contudo, convém ressaltar aqui que, não basta que tudo isso esteja contemplado neste Projeto Pedagógico de Curso, faz necessário que se materialize nas práticas pedagógicas cotidianas.

6.1.3 A FORMAÇÃO INTEGRAL: OMNILATERALIDADE E POLITECNIA

No sentido de superar, ou ao menos minimizar, a histórica dualidade entre a formação profissional e a formação geral - situação que fica ainda mais evidente nos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio ofertados na Forma Integrada, é apontado o caminho de formação a partir da organização do ensino em torno dos princípios da omnilateralidade e da politecnia. Tais princípios, consideram o sujeito na sua integralidade e pretendem desenvolver uma concepção unitária na construção do conhecimento nas diversas áreas do saber.

Cientes da complexidade de sustentar uma educação que se quer unitária e omnilateral em uma sociedade capitalista que tem como foco a preparação para suprir as necessidades de um mercado neoliberal, entende-se que, a oferta de um ensino técnico na forma integrada passa a ser uma proposta de travessia na direção de uma educação politécnica.

A formação do sujeito omnilateral pressupõe que o ensino seja desenvolvido a partir das categorias: trabalho, tecnologia, ciência e cultura, visto essas dimensões representarem a existência humana e social em sua integralidade. Ressalta-se que o trabalho não seja aqui reduzido ao sentido econômico, mantenedor da subsistência e do consumo, mas concebido em seu sentido ontológico, de mediação da relação homem-natureza na conquista da realização humana. A tecnologia, em paralelo, representa o esforço de

satisfação das necessidades humanas subjetivas, materiais e sociais através da interferência na natureza. A ciência é indissociável da tecnologia na medida em que teoriza e tematiza a realidade através de conceitos e métodos legitimados e objetivos. A cultura, de maneira geral, compreende as representações, comportamentos e valores que constituem a identidade de um grupo social (TAVARES et. al. 2016; PACHECO, 2012).

Outro conceito defendido no campo da educação profissional no sentido da educação integral é o de politecnia. De acordo com Durães (2009), esse conceito possui identificação com o conceito de educação tecnológica no seu sentido pleno, como uma formação ampla e integral dos sujeitos, abrangendo os conhecimentos técnicos e de base científica em uma perspectiva social e histórico crítica. Assim, a politecnia, como nos diz Ciavatta, “exige que se busquem os alicerces do pensamento e da produção da vida [...] de formação humana no seu sentido pleno” (2010, p. 94).

Todos estes pressupostos corroboram com o Documento Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio, quando ressalta a necessidade da educação profissional assumir uma identidade de formação integral dos educandos, visando a superação da dualidade estrutural entre cultura geral e cultura técnica ou formação instrumental para as classes trabalhadoras e formação acadêmica para as elites econômicas.

6.1.4 A INDISSOCIABILIDADE ENTRE TEORIA E PRÁTICA

A LDBEN pressupõe, neste ímpeto, a importância do educando compreender as fundamentações científico-tecnológicas dos processos produtivos, oportunizando uma experiência de aprendizado onde teoria e prática sejam trabalhadas indissociavelmente para o ensino de cada disciplina, o que também se configura com representatividade nos Institutos Federais, seja nas disciplinas do núcleo básico, politécnico ou tecnológico, uma vez que a estrutura física de tais instituições de ensino se consolidam em ambientes que viabilizam que aulas teóricas sejam realizadas em consonância à prática, o que contribui de maneira salutar com o entendimento de que “[...] a construção

do conhecimento ocorre justamente com a interlocução entre teoria e prática [...]” (PEREIRA,1999, p. 113) e, também, de que a prática é “[...] espaço de criação e reflexão, em que novos conhecimentos são, constantemente, gerados e modificados” (ANDRADE, 2016, p. 29).

Sob este prisma, retoma-se ao estabelecido na LDBEN, e reforçado nas DCNEPTNM, acerca da indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, associando a vivência da prática profissional como oportunidade de relacionar a teoria à prática pela abordagem das múltiplas dimensões tecnológicas do curso em formação aliada às ciências e às tecnologias correlatas. Assim, se torna oportuno recordar Demo quando diz que “do mesmo modo que uma teoria precisa da prática, para poder existir e viver, assim, toda prática precisa voltar à teoria, para poder renascer” (2005, p. 43). Portanto, em acordo com o que dispõe a Portaria no.18 PROEN/IFAM, de 1 de fevereiro de 2017 e com o objetivo de incentivar a relação teoria/prática sugere-se para este curso um percentual mínimo de 20% da carga horária de cada disciplina para a realização de aulas práticas.

Além do princípio de indissociabilidade entre teoria-prática busca-se neste curso viabilizar, conforme estabelece as DCNEPTNM, arranjos curriculares e práticas pedagógicas alinhadas com a interdisciplinaridade, pois compreende-se que a fragmentação de conhecimentos precisa ser gradualmente superada, bem como a segmentação da organização curricular, por meio da articulação dos componentes curriculares através de metodologias integradoras.

6.1.5 RESPEITO AO CONTEXTO REGIONAL DO CURSO

No percurso educativo desenvolvido no espaço de sala de aula, que contempla a interlocução entre teoria e prática nas diversas áreas do conhecimento, entende-se que todos os núcleos envolvidos neste processo deverão realizar uma articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental considerando os arranjos socioprodutivos e as demandas locais, tanto no meio urbano quanto rural, considerando-se a realidade e vivência da população pertencente a esta comunidade, município e região, sobretudo sob o ímpeto de propiciar transformações sociais, econômicas e culturais à localidade

e reconhecendo as diversidades entre os sujeitos em gênero, raça, cor, assegurando o respeito e a igualdade de oportunidades entre todos.

Diante de tantos desafios que aqui se estabelecem, porém, considerando a regulamentação de criação dos Institutos Federais pela Lei nº 11.892/08, a qual objetiva além de expandir a oferta de ensino técnico e tecnológico no país, a oferta de educação de qualidade a todos os brasileiros, assegurar que este curso técnico objetivará o atendimento das demandas locais fazendo jus ao determinado nas DCNEPTNM sobre a delegação de autonomia para a instituição de ensino para a concepção, a elaboração, a execução, a avaliação e a revisão do seu projeto político-pedagógico, construído como instrumento de trabalho da comunidade escolar e respeitadas as legislação e normas educacionais vigentes, permitindo que os professores, gestores e demais envolvidos na elaboração deste estejam atentos às modificações que impactem o prosseguimento das atividades educativas em consonância aos aspectos tidos como fundamentais para a oferta de uma educação de qualidade.

As DCNEPTNM apontam ainda que a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio devem considerar no seu planejamento a vocação regional do local onde o curso será desenvolvido, bem como as tecnologias e avanços dos setores produtivos pertinentes ao curso. Sustenta-se, ainda, o fortalecimento do regime de colaboração entre os entes federados, visando a melhoria dos indicadores educacionais dos Cursos Técnicos realizados, além de ressaltar a necessidade de considerar a vocação e a capacidade da instituição ou rede de ensino de viabilizar a proposta pedagógica no atendimento às demandas socioeconômico-ambientais.

6.2 ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A concepção metodológica trabalhada neste Projeto Pedagógico de Curso está consubstanciada na perspectiva de uma educação dialética onde o foco do currículo é a prática social, ou seja, a compreensão da realidade onde o discente está inserido e tem as condições necessárias para nela, intervir por

meio das experiências realizadas no contexto escolar.

O conhecimento deve contribuir para a conquista dos direitos da cidadania, para a continuidade dos estudos e para a preparação para o trabalho. Cabe ao docente auxiliar o educando a entender esse processo e se posicionar diante da realidade vislumbrada, relacionando com os conteúdos propostos. A esse respeito VASCONCELOS (1992, p.02) enfatiza que:

O conhecimento é construído pelo sujeito na sua relação com os outros e com o mundo. Isto significa que o conteúdo que o professor apresenta precisa ser trabalhado, refletido, reelaborado, pelo aluno, para se constituir em conhecimento dele. Caso contrário, o educando não aprende, podendo, quando muito, apresentar um comportamento condicionado, baseado na memória superficial.

Nesta perspectiva a metodologia dialética compreende o homem como ser ativo e de relações. Os métodos de ensino partem de uma relação direta com a experiência do discente, confrontada com o saber trazido de fora. Portanto, os sujeitos envolvidos no processo devem ter a percepção do que é inerente à escola, aproveitando a bagagem cultural dos discentes nos mais diversos aspectos que os envolvem. Conforme FREIRE (2002, p. 15).

Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, à escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela – saberes socialmente construídos na prática comunitária. (...) discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos. Por que não aproveitar a experiência que têm os alunos de viver em áreas da cidade descuidadas pelo poder público para discutir, por exemplo, a poluição dos riachos e dos córregos e os baixos níveis de bem-estar das populações (...)

Em relação a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio por Núcleos (Básico, Tecnológico e Politécnico) em todas as suas modalidades e formas (Resolução CNE nº 06/2012), já apresentados nos princípios pedagógicos deste PPC, não serão constituídos como blocos distintos, mas articulados entre si, perpassando por todo currículo, considerando as dimensões integradoras: Trabalho, Ciência, Tecnologia e Cultura, em consonância com o Eixo Tecnológico e o perfil profissional do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos deverão prever atividades, preferencialmente, de modo transversal, sobre metodologia e orientação para elaboração de projetos, relatórios, produção e interpretação textual, elaboração de currículo profissional, relações pessoais no ambiente de trabalho.

Outras formas de integração poderão ocorrer por meio de: Atividades Complementares, Visitas Técnicas, Estágio Profissional Supervisionado, Trabalho de Conclusão de Curso Técnico, Projetos de Pesquisa, Projetos de Extensão, Práticas de Laboratório, dentre outras que facilitam essa aproximação entre essas dimensões integradoras do currículo.

Abre-se aqui um parêntese para enfatizar o método de estudo de caso, visto que é um instrumento pedagógico consolidado na educação profissional técnica e tecnológica no IFAM. Conforme Robert Yin (2001, p. 32) o estudo de caso é:

Uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos.

Enfim, trata-se de uma metodologia que promove o engajamento dos alunos e docentes em objetivos comuns, articulando teoria e prática e possibilitando a prática pedagógica interdisciplinar como requisito básico ao tripé ensino, pesquisa e extensão.

O aluno enquanto coparticipante do processo desenvolverá suas habilidades voltadas para o perfil do curso, estando apto a assumir responsabilidades, planejar, interagir no contexto social em que vive e propor soluções viáveis à problemática trabalhada. Assim ambos trabalharão com o planejamento, elaboração de hipóteses e solução para os problemas constatados.

Desta forma a prática pedagógica interdisciplinar é uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão e interlocução entre vários aspectos do ato de aprender visando a superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular. Possibilita ao aluno observar o mesmo conteúdo sob enfoques de diferentes olhares das disciplinas envolvidas. De acordo com, Luck (1994, p. 64):

A interdisciplinaridade é o processo de integração e engajamento de educadores, num trabalho conjunto, de interação das disciplinas do currículo escolar entre si e com a realidade, de modo a superar a fragmentação do ensino, objetivando a formação integral dos alunos, a fim de que exerçam a cidadania, mediante uma visão global de mundo e com capacidade para enfrentar os problemas complexos, amplos e globais da realidade.

Portanto, o método de problematização resultará na aproximação dos alunos, por meio das atividades práticas e do pensamento reflexivo da realidade social em que vivem por meio de temas/problemas advindo do cotidiano ou de relevância social.

Há que se levar em consideração também diferentes técnicas de pesquisa, desde análise documental, entrevistas, questionários, etc.. em sala de aula podem ser utilizadas para criar situações reais ou simuladas, em que os estudantes aplicam teorias, instrumentos de análises e solução de problemas, seja para resolver uma dificuldade ou chegar a uma decisão conjunta com fins de aprendizagem.

Para que os alunos possam dominar minimamente o conjunto de conceitos, técnicas e tecnologias envolvidas na área é preciso estabelecer uma forte relação entre teoria e prática, incentivar a participação dos alunos em eventos (oficinas, seminários, congressos, feiras, etc), criar projetos interdisciplinares, realizar visitas técnicas, entre outros instrumentos que ajudem no processo de apreensão do conhecimento discutido em sala de aula.

A partir dessa visão, o processo de formação do Técnico de Nível Médio do IFAM ensejará uma estrutura a partir dos seguintes Eixos Teórico-Metodológicos:

- Integração entre teoria e prática desde o início do curso;
- Articulação entre ensino, pesquisa e extensão como elementos indissociados e fundamentais à sua formação;
- Articulação horizontal e vertical do currículo para integração e aprofundamento dos componentes curriculares necessários à formação do Técnico de Nível Médio.
- Articulação com o mundo do trabalho nas ações pedagógicas;

Portanto, para o alcance desse propósito, faz-se necessário a promoção de reuniões mensais ou, no limite, bimestrais, entre os docentes com a perspectiva de realização de planejamento interdisciplinar e participativo entre os componentes curriculares e disciplinas constantes nos PPCs, com a participação dos representantes discentes na elaboração de eixos temáticos do contexto social em que o *campus* se situa.

Conforme disposto no parágrafo único do Art. 26 da Resolução nº 06, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o Projeto Pedagógico de Curso Técnico de Nível Médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

6.2.1 ESTRATÉGIAS PARA DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES NÃO PRESENCIAIS

Até 20% da carga horária mínima do curso, o que não inclui Estágio Profissional Supervisionado, as atividades relativas às Práticas Profissionais ou Trabalho de Conclusão de Curso - PCCT, poderá ser executada, por meio da modalidade de Educação a Distância, sempre que o *Campus* não utilizar períodos excepcionais ao turno do curso para a integralização de carga horária.

A carga horária em EAD se constituirá de atividades a serem programadas pelo professor de cada disciplina na modalidade. Sua aplicação se dará pelo uso de estratégias específicas, como a utilização do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o qual possibilitará acesso a materiais pedagógicos, ferramentas assíncronas e síncronas, mídias educacionais, além de ferramentas de comunicação que propiciem as interações sociais.

Portanto, o AVEA auxiliará no desenvolvimento das atividades curriculares e de apoio, como fórum, *chats*, envio de tarefa, glossário, quiz, atividade off-line, vídeo, etc. Será também uma plataforma de interação e de controle da efetividade de estudos dos alunos, com ferramentas ou estratégias como estas a seguir descritas:

- **Fórum:** tópico de discussão coletiva com assunto relevante para a compreensão de temas tratados e que permite a análise crítica dos conteúdos e sua aplicação.
- **Chat:** ferramenta usada para apresentação de questionamentos e instruções online, em períodos previamente agendados.
- **Quiz:** exercício com questões que apresentam respostas de múltipla escolha.
- **Tarefas de aplicação:** Atividades de elaboração de textos, respostas a questionários, relatórios técnicos, ensaios, estudos de caso e outras formas de desenvolvimento do ensino e da aprendizagem.
- **Atividade off-line:** avaliações ou atividades realizadas fora do AVA, em atendimento a orientações apresentadas pelo professor, para o cumprimento da carga horária em EAD.
- **Teleaulas:** aulas gravadas ou transmitidas ao vivo, inclusive em sistemas de parceria com outros Campus ou Instituições, em atendimento à carga horária parcial das disciplinas.
- Outras estratégias, ferramentas ou propostas a serem apresentadas pelos Professores.

O professor é o responsável pela orientação efetiva dos alunos nas atividades em EaD, em especial as que se fazem no AVEA e a equipe diretiva de ensino, é a responsável pelo acompanhamento e instrução da execução integral das disciplinas e demais componentes curriculares. A disciplina a ser ofertada por meio da modalidade EaD será desenvolvida, impreterivelmente, por meio de ferramentas de comunicação e informação disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Institucional, e por meio de material didático elaborado para os encontros presenciais.

Os planos de ensino e os planos de atividades em EaD devem ser apresentados à equipe diretiva e alunos no início de cada período letivo e sempre antes de sua aplicação, para a melhoria do planejamento e integração entre os envolvidos no processo educacional. Orientações complementares para tanto, devem ser apresentadas pela equipe geral de ensino do *Campus Coari*.

Para instrumentalizar docentes e discentes, será ofertada o curso de Introdução ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem com uma carga horária de 40 horas como curso de extensão. Não há para o momento dessa oferta do Curso Técnico de nível médio em Administração na forma Integrada previsão de oferta de disciplina na modalidade EaD.

6.3 MATRIZ CURRICULAR

As matrizes curriculares dos cursos devem ser orientadas pela concepção do Eixo Tecnológico e de Eixos Articuladores/Integradores do currículo (o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura) cujos componentes curriculares devem estar organizados nos Núcleos:

- a) Núcleo Básico
- b) Núcleo Politécnico
- c) Núcleo Tecnológico

O Quadro 1 apresenta a estrutura e as disciplinas que compõe o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, bem como suas respectivas cargas horárias:

- a) Presencial com carga horária separadas em **Teórica e Prática**.
- b) A distância com a utilização de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (**AVA**).
- c) **Semanal** com o total de hora-aula na semana.
- d) **Anual** o total da carga horária de toda a disciplina naquela série/ano.
- e) **Total** de carga horária de toda a disciplina ao longo do curso.

O Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada tem sua organização curricular fundamentada nas orientações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, no Decreto nº 5.154/04, bem como nos princípios e diretrizes definidos no Projeto Político Pedagógico do IFAM.

Conforme o Artigo 4º, § 1º do Decreto nº 5.154/04, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio será desenvolvida de forma articulada com o Ensino Médio, sendo a Forma Integrada uma das possibilidades dessa articulação. Esta forma de oferta é destinada aos que já tenham concluído o Ensino Fundamental, e seu planejamento, deverá conduzir o aluno à habilitação profissional técnica de nível médio, na mesma instituição de ensino, contando com matrícula única.

Os Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM estão organizados, também, por Eixos Tecnológicos constantes do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT 2014 – 3ª Edição, aprovado pela Resolução CNE/CEB nº. 01 de 5/12/2014, com base no Parecer CNE/CEB nº. 08/2014 e Resolução CNE nº. 06/2012 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio – EPTNM.

Desta maneira, o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada está amparado nas seguintes legislações em vigor:

- LDBEN n.º 9.394 de 20/12/1996 (Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional);
- DECRETO n.º 5.154 de 23/7/2004 (Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências);
- PARECER CNE/CEB n.º 39 de 8/12/2004 (Aplicação do Decreto 5.154/2004);
- LEI nº 11.741, de 16/7/2008 (Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Educação de Jovens e Adultos e da Educação Profissional e Tecnológica);
- LEI n.º 11.788, de 25/9/2008 (Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de

- 1996; revoga as Leis n.ºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória n.º 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências);
- LEI n.º 11.892, de 29/12/2008 (Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências);
 - PARECER CNE/CEB n.º 7 de 7/4/2010 e RESOLUÇÃO n.º 4, de 13/7/2010 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica);
 - PARECER n.º 5, de 4/5/2011 e RESOLUÇÃO n.º 2, de 30/1/2012 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio);
 - RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 5, de 22/6/2012 (Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica);
 - PARECER CNE/CEB n.º 11/2012 de 9/5/2012 e RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 6 de 20/9/2012 (Definem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio);
 - PARECER CNE/CEB n.º 8, de 9/10//2014 e RESOLUÇÃO CNE/CEB n.º 1, de 5/12/2014 (Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012);
 - RESOLUÇÃO nº. 94 - CONSUP/IFAM, de 23/12/2015 (Altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-

Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM).

Com base nos dispositivos legais, a organização curricular dos Cursos Técnicos de Nível Médio do IFAM preveem a articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social. De igual forma, prima pela indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem, a ser verificada, principalmente, por meio do desenvolvimento de prática profissional.

Na perspectiva da construção curricular por Eixo Tecnológico, a estrutura curricular do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, contempla três núcleos de formação organizados em:

- I. **Núcleo Básico** (os conhecimentos e as habilidades nas áreas de linguagens e códigos, ciências humanas, matemática e ciências da natureza, tendo por objetivo desenvolver o raciocínio lógico, a argumentação, a capacidade reflexiva, a autonomia intelectual, contribuindo na constituição de sujeitos pensantes, capazes de dialogar com os diferentes conceitos.
- II. **Núcleo Politécnico** e (apresenta as principais formas de integração do currículo, prevendo elementos expressivos que compreendam fundamentos científicos, sociais, organizacionais, econômicos, políticos, culturais, ambientais, estéticos e éticos que alicerçam as tecnologias e a contextualização do eixo tecnológico no sistema de produção social, tornando-se o elo comum entre o Núcleo Tecnológico e o Núcleo Básico, em que proporcionará momentos concretos para um currículo flexível, comprometido com os princípios da interdisciplinaridade e a integração entre teoria e prática, no processo de ensino e aprendizagem.
- III. **Núcleo Tecnológico** (espaço da organização curricular destinado aos componentes curriculares que tratam dos conhecimentos e habilidades inerentes à educação técnica, constituindo-se basicamente a partir dos componentes curriculares específicos da

formação técnica, identificados a partir do perfil do egresso que instrumentalizam: domínios intelectuais das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso; fundamentos instrumentais de cada habilitação; e fundamentos que contemplam as atribuições funcionais previstas nas legislações específicas referentes à formação profissional).

Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos que favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma Educação Profissional e Tecnológica integradora de conhecimentos científicos e experiências e saberes advindos do mundo do trabalho, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

Essa proposta possibilita a integração entre Educação Básica e Educação Profissional, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a unidade dos projetos de cursos em todo o IFAM, concernente a conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

6.4 CARGA HORÁRIA DO CURSO

Para integralizar o Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada, conforme Parecer CNE/CEB n.º 05 de 04/05/2011, Resolução CNE/CEB n.º 02 de 30/01/2012 e Resolução CNE/CEB n.º 06/2012, o aluno deverá cursar o total da carga horária do curso, assim distribuídas (Quadros 1 e 2):

Quadro 1 – Carga Horária do Curso

Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada	
Carga Horária do Núcleo Básico (Formação Geral)	2.200h
Carga Horária do Núcleo Politécnico	200h
Carga Horária do Núcleo Tecnológico (Formação Profissional)	1.000h
Total da Carga Horária (Hora Aula)	3.400h
Total da Carga Horária (Hora Relógio)	2.833h
Carga Horária de Atividades Complementares	100h
Carga Horária da Prática Profissional (Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT)	250h
Carga Horária Total do Curso (Hora Aula)	3.750h
Carga Horária Total do Curso (Hora Relógio)	3.183h
Espanhol Instrumental (Optativa/Hora Aula)	*40h
Espanhol Instrumental (Optativa/Hora Relógio)	33h
Carga Horária Total (Com Optativa/Hora Aula)	3.790h
Carga Horária Total (Com Optativa/Hora Relógio)	3.216h

Hora Aula – 50 minutos

(*) 40h/33h – **Língua Estrangeira Espanhol** (Carga Horária facultativa, incluída somente no Histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina).

Quadro 2 - Matriz Curricular

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM																	
Campus Coari																	
Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada																	
Ano de Implantação: 2020		Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios									Forma de Oferta: Integrada						
COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS		1º ANO					2º ANO					3º ANO					TOTAL
		Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	Teórica	Prática	EAD	Semanal	Anual	
NÚCLEO BÁSICO																	
LINGUAGENS	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	96	24		3	120	96	24		3	120	64	16		2	80	320
	Arte	64	16		2	80				0	0				0	0	80
	Língua Estrangeira Moderna I – Inglês	60	20		2	80	60	20		2	80				0	0	160
	Educação Física	40	40		2	80	40	40		2	80				0	0	160
MATEMÁTICA	Matemática	96	24		3	120	96	24		3	120	64	16		2	80	320

CIÊNCIAS DA NATUREZA	Biologia	64	16		2	80	64	16		2	80	32	8		1	40	200
	Física	64	16		2	80	64	16		2	80	32	8		1	40	200
	Química	64	16		2	80	64	16		2	80	32	8		1	40	200
CIÊNCIAS HUMANAS	História	64	16		2	80	64	16		2	80	32	8		1	40	200
	Geografia	64	16		2	80	64	16		2	80	32	8		1	40	200
	Filosofia	32	8		1	40	32	8		1	40				0	0	80
	Sociologia	32	8		1	40	32	8		1	40				0	0	80
SUBTOTAL DO NÚCLEO BÁSICO		740	220		24	960	676	204		22	880	288	72		9	360	2.200
NÚCLEO POLITÉCNICO																	
Tópicos Especiais de Informática		30	10		1	40				0	0				0	0	40
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos		20	20		1	40				0	0				0	0	40
Mídias Sociais					0	0	30	10		1	40				0	0	40
Projeto integrador I (Sociologia e Comportamento Organizacional					0	0	20	20		1	40				0	0	40
Projeto Integrador II – Ética e Cidadania					0	0				0	0	20	20		1	40	40
SUBTOTAL DO NÚCLEO POLITÉCNICO		50	30		2	80	50	30		2	80	20	20		1	40	200
SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO		790	250		26	1040	726	234		24	960	308	92		10	400	2.400
NÚCLEO TECNOLÓGICO																	

Teoria Geral da Administração	60	20		2	80				0	0				0	0	80
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	60	20		2	80				0	0				0	0	80
Introdução à Economia				0	0	60	20		2	80				0	0	80
Marketing				0	0	60	20		2	80				0	0	80
Contabilidade Básica e de Custos				0	0	60	20		2	80				0	0	80
Organização, Sistemas e Métodos						20	20		1	40				0	0	40
Associativismo e Cooperativismo				0	0	20	20		1	40				0	0	40
Matemática e Estatística Aplicada				0	0				0	0	60	20		2	80	80
Ambiente, Saúde e Segurança				0	0				0	0		10	30	1	40	40
Empreendedorismo				0	0				0	0	60	20		2	80	80
Gestão de Pessoas				0	0	60	20		2	80				0	0	80
Gestão de Produção e Logística				0	0				0	0	60	20		2	80	80
Gestão Pública				0	0	60	20		2	80				0	0	80
Administração Financeira				0	0				0	0	60	20		2	80	80
SUBTOTAL DO NÚCLEO TECNOLÓGICO	120	40		4	160	340	140		12	480	240	90	30	9	360	1.000
SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO + NÚCLEO TECNOLÓGICO (HORA AULA)	910	290		30	1200	1066	374		36	1440	548	182	30	19	760	3.400

SUBTOTAL NÚCLEO BÁSICO + NÚCLEO POLITÉCNICO + NÚCLEO TECNOLÓGICO (HORA RELÓGIO)																2.833	
DISCIPLINA OPTATIVA																	
Língua Estrangeira Moderna II - Espanhol* (Hora Aula)					0						0	20	20		1	40	40
Língua Estrangeira Moderna II - Espanhol* (Hora Relógio)																	33
PRÁTICA PROFISSIONAL																	
Estágio Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico – PCCT																250	
Atividades Complementares																100	
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional + Atividades Complementares/HORA AULA)																3.750	
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias + Prática Profissional+Atividades Complementares/HORA RELÓGIO)																3.183	
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias+Optativa+Prática Profissional+Atividades Complementares/HORA AULA)																3.790	
CARGA HORÁRIA TOTAL (Disciplinas Obrigatórias+Optativa+Prática Profissional+Atividades Complementares/HORA RELÓGIO)																3.216	

40h(*) - Carga horária facultativa, incluída somente no histórico do discente que optar pelo cumprimento da disciplina Língua Estrangeira Moderna II (Espanhol).

Prática Profissional
Supervisionada
(Estágio ou PCCT)

Atividades Complementares (Pesquisa e Extensão)

}Legenda:



Núcleo Básico



Núcleo Politécnico



Núcleo Tecnológico

6.6 EMENTÁRIO DO CURSO

A ementa caracteriza-se por uma descrição discursiva que resume o conteúdo conceitual ou conceitual/procedimental de uma disciplina.

Para um melhor entendimento do Quadro 3, no qual apresenta as ementas das disciplinas do curso, segue as especificações das legendas:

- a) CH Semanal: Carga Horária Semanal
- b) CH Total: Carga Horária Total da Disciplina anual
- c) Bas: Núcleo Básico
- d) Pol: Núcleo Politécnico
- e) Tec: Núcleo Tecnológico

Quadro 3 - Ementário

EMENTAS**Curso Técnico de Nível Médio em Administração Na Forma Integrada**

DISCIPLINA	Série	CH Semanal	CH Total	Núcleo
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	1ª	3	120	Bas
Origem e desenvolvimento da língua portuguesa. O processo de comunicação e seus elementos. Tipos de linguagem. Níveis de linguagem. Fonologia. Morfologia; Sintaxe; Semântica; Literatura. Quinhentismo (primeiras manifestações literárias no Brasil). Barroco no Brasil. Arcadismo no Brasil e produção textual				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	2ª	3	120	Bas
Fonologia. Morfologia. Sintaxe. Semântica. Literatura. Correspondência e redação oficial. Redação para o vestibular/ENEM. Linguagem na internet				
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	3ª	2	80	Bas
Morfologia. Sintaxe. Semântica. Literatura(modernismo). Texto: leitura, interpretação e produção.				
Arte	1ª	2	80	Bas
Importância da arte, análise e conceituação. Funções da Arte. História da música e da Arte. Teoria Musical. Estilos e gêneros musicais. História da música (idade moderna aos dias atuais). Folclore Nacional. Folclore Regional. Linguagem visual. Modalidades de execução musical. Formas musicais: vocal, instrumental e mista. História e cultura afro-brasileira e indígena, voltado aos povos amazônicos. Elementos básicos da composição teatral e da dança. Classificação de instrumentos musicais. Coro como instrumento de socialização. Música, teatro, literatura como Arte.				
Língua Estrangeira Moderna I – Inglês	1º	2	80	Bas
Desenvolvimento das estruturas simples da Língua Inglesa em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita.				
Língua Estrangeira Moderna II – Inglês	2º	2	80	Bas
Desenvolvimento das estruturas simples da Língua Inglesa em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita..				
Educação Física	1º	2	80	Bas
Cultura Corporal do Movimento: Condicionamento físico: conceito, componentes, performance e saúde Exercitando-se para: Capacidade Muscular, Aeróbica e Flexibilidade; Medida de Crescimento Corporal: massa (Kg), Estatura (m) e Envergadura (cm); Condicionamento Físico Relacionado a Saúde: estimativa de excesso de peso; estimativa de excesso de gordura; aptidão cardiorrespiratória; flexibilidade; resistência muscular localizada; Condicionamento Físico Relacionado ao Desempenho Esportivo: Força Explosiva de MMII e MMSS; Agilidade; Velocidade; Aptidão Cardiorrespiratória; Medidas de Circunferência: cintura, abdome e quadril; Dobras Cutâneas: peitoral, abdominal, tricipital e coxa; Relação cintura e quadril (IRAQ); Índice de Massa Corporal; Percentual de gordura; Massa gorda; Massa magra; Peso Ideal. Desportos: Considerações sobre os desportos; Classificação dos desportos; Técnicas e táticas nos desportos; Regras e penalidades desportivas e Atividades Físicas Extra Curriculares: Corrida Matinal, Xadrez, Tênis de Mesa; Aspecto Social do Esporte: A Globalização e a Indústria do				

Esporte: saúde ou negócio? Importância Social do Esporte; Esporte e Política; Direito ao acesso as práticas corporais; Igualdade de Gênero no Esporte; Voleibol, Futsal, Handebol – regras, fundamentos básicos, sistemas táticos ofensivos e defensivos; posicionamento dos jogadores; Natação – Habilidades Aquáticas Básicas (HAB): respiração, propulsão e equilíbrio; Habilidades Aquáticas Específicas da Natação (HAN): técnicas dos estilos, partidas, viradas e chegadas				
Educação Física	2º	2	80	Bas
Aspectos Conceituais: Condicionamento físico: conceito, componentes, performance e saúde Exercitando-se para: Capacidade Muscular, Aeróbica e Flexibilidade; Medida de Crescimento Corporal: massa (Kg), Estatura (m) e Envergadura (cm); Condicionamento Físico Relacionado a Saúde: estimativa de excesso de peso; estimativa de excesso de gordura; aptidão cardiorrespiratória; flexibilidade; resistência muscular localizada; Condicionamento Físico Relacionado ao Desempenho Esportivo: Força Explosiva de MMII e MMSS; Agilidade; Velocidade; Aptidão Cardiorrespiratória; Medidas de Circunferência: cintura, abdome e quadril; Dobras Cutâneas: peitoral, abdominal, tricipital e coxa; Relação cintura e quadril (IRAQ); Índice de Massa Corporal; Percentual de gordura; Massa gorda; Massa magra; Peso Ideal. Desportos: Considerações sobre os desportos; Classificação dos desportos; Técnicas e táticas nos desportos; Regras e penalidades desportivas e Atividades Físicas Extra Curriculares: Corrida Matinal, Xadrez, Tênis de Mesa, Caminha em Trilha Ecológica				
Matemática	1ª	3	120	Bas
Conhecimentos básicos de aritmética e álgebra; Introdução à Teoria dos Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Funções; Função afim; Função Quadrática; Função Modular; Função Exponencial; Função Logarítmica; Sequências Numéricas: Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Semelhança de Triângulos; Trigonometria no Triângulo Retângulo.				
Matemática	2ª	3	120	Bas
Trigonometria no Triângulo Quaisquer, Conceitos Trigonométricos; Funções Trigonométricas; Relações Métricas no Triângulo Retângulo; Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares; Geometria Plana; Geometria Espacial de Posição; Análise Combinatória; Probabilidade.				
Matemática	3ª	2	80	Bas
Geometria analítica; Números Complexos; Polinômios e Equações Algébricas.				
Biologia	1ª	2	80	Bas
Introdução à biologia. Investigação científica. Biologia molecular da célula. Biotecnologia. Citologia. Histologia				
Biologia	2ª	2	80	Bas
Reprodução dos seres vivos. Embriologia. Genética. Fisiologia humana. Classificação dos seres vivos. Evolução biológica. Ecologia.				
Biologia	3ª	1	40	Bas
Compreender os princípios que regem a natureza e os seres vivos que a compõem, e os fundamentos para proteção da vida humana.				
Física	1ª	2	80	Bas
Cinemática. Dinâmica. Hidrostática.				
Física	2ª	2	80	Bas
Termometria; Dilatação Térmica; Calorimetria; Propagação do Calor; e Óptica Geométrica e Ondas.				
Física	3ª	2	40	Bas
Eletrização e Força Elétrica; Campo Elétrico; Trabalho e Potencial Elétrico; Condutor em Equilíbrio Eletrostático; Corrente Elétrica; Resistores a Associação de resistores; Geradores Elétrico e receptores elétricos; As Leis de Kirchhoff; Capacitores; Campo Magnético; Relatividade de especial; Teoria quântica; e Física nuclear.				
Química	1ª	2	80	Bas

Estudo da matéria. Operações básicas e segurança no Laboratório. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Funções químicas. Reações químicas. Grandezas Químicas e Cálculos Químicos.				
Química	2ª	2	80	Bas
Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químicos, equilíbrio heterogêneos e equilíbrio iônicos. Eletroquímica. Energia Nuclear.				
Química	3ª	1	40	Bas
Química Orgânica. Isomeria. Reações Orgânicas. Compostos Naturais.				
História I	1ª	2	80	Bas
Produção do Conhecimento Histórico; Discussão em Torno da Pré-História; A formação das sociedades orientais; O povoamento da América, do Brasil e da Amazônia; O Nascimento do mundo ocidental: Mundo Grego; Império Romano; O mundo medieval. As primeiras sociedades americanas. Sociedades indígenas da Amazônia.				
História II	2ª	2	80	Bas
O Mundo Colonial e suas sociedades; A Conquista da Amazônia (XVI-XVIII); A crise do Absolutismo e do sistema mercantilista; Revoluções Burguesas na Inglaterra e França; Revoluções e Independências nas Américas; A Revolução Industrial e a expansão do capitalismo; O Império do Brasil e sua formação; O processo de incorporação da Amazônia ao Império do Brasil; O Brasil no tempo da Regência; As revoltas escravas no Brasil; As Repúblicas americanas; O nacionalismo na Europa; O Brasil e a crise da escravidão.				
História III	3ª	1	40	Bas
A Primeira Guerra Mundial e o declínio da Europa. Revolução Russa; O entre guerras; A Segunda Guerra Mundial; O Mundo Pós-Guerra; O Brasil no pós-guerra; O Terceiro Mundo; O Oriente Médio e seus impasses.				
Geografia I	1ª	2	80	Bas
Conceitos chave (espaço geográfico e paisagem, lugar, território, região) e renovação metodológica; noções de cartografia (coordenadas, movimentos e fusos horários, representações cartográficas, escalas e projeções, mapas temáticos e gráficos, tecnologias modernas utilizadas pela Cartografia); geografia física e meio ambiente (estruturas e formas do relevo, solos, climas e formações vegetais e hidrografia).				
Geografia II	2ª	2	80	Bas
A geografia das indústrias; indústria brasileira (industrialização brasileira e a economia brasileira após a abertura política); energia e meio ambiente (produção mundial de energia e produção brasileira de energia); população (características da população, fluxos migratórios e estrutura da população, formação e diversidade cultural da população brasileira, aspectos da população brasileira); espaço urbano (O espaço urbano no mundo contemporâneo, as cidades e a urbanização brasileira); e espaço rural (organização da produção agropecuária, a agropecuária no Brasil).				
Geografia III	3ª	1	40	Bas
O desenvolvimento humano (heterogeneidade dos países em desenvolvimento, índice de Desenvolvimento Humano, percepção da corrupção e “Estados frágeis”); conflitos armados (guerrilha, terrorismo e terrorismo de Estado, guerras étnico-religiosas e nacionalistas); a ordem internacional (ordem geopolítica, ordem econômica, nova ordem internacional, indústria no mundo (economias desenvolvidas, economias em transição, economias; comércio e serviços no mundo (o comércio internacional e os blocos regionais, os serviços internacionais).				
Filosofia	1ª	1	40	Bas
A origem da Filosofia. A Filosofia no Período Clássico da Grécia antiga/O Helenismo. Filosofia Medieval e Moderna. Pensamento Contemporâneo.				
Filosofia	2ª	1	40	Bas

Antropologia Filosófica. Ética e Teorias Éticas. A Política. As Ciências.				
Sociologia	1ª	1	40	Bas
Eixo Temático: "Indivíduo, Cultura e Sociedade" - Sociologia e a produção do conhecimento; As Ciências Sociais e o cotidiano; Cultura, poder e sociedade; A(s) Identidade(s) da(s) Diversidade(s).				
Sociologia	2ª	1	40	Bas
Eixo Temático: "Trabalho, Política e Desigualdades Sociais" - Trabalho e Sociedade; Poder, Política e Estado; Estratificação, desigualdades sociais e os marcadores sociais da diferença; Democracia, cidadania e direitos humanos;				
Tópicos Especiais de Informática	1º	1	40	Pol
Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; <i>Hardware</i> ; Periféricos (entrada e saída); <i>Software</i> (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração				
Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos	1ª	1	40	Pol
Fundamentos da Metodologia Científica; Conhecimento Empírico X Conhecimento Científico; Diretrizes para leitura, análise, interpretação de textos e escrita. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Elaboração do Projeto de Pesquisa; Execução da Pesquisa; Coleta de dados; Tabulação, análise e interpretação dos dados; Elaboração do Relatório de Pesquisa; Formatação do Relatório.				
Mídias Sociais	2ª	1	40	Pol.
Apresentar fundamentos e conceitos do marketing aplicados às Mídias Sociais. Abordar estratégias e ferramentas de mídias e redes sociais utilizadas em negócios.				
Projeto integrador I (Sociologia e Comportamento Organizacional)	2ª	1	40	Pol.
Comportamento Gregário. Socialização. Insider e Outsider. Sentimento de pertença. Fundamentos do comportamento em grupo. Compreendendo as equipes de trabalho. Comunicação. Conflito e Negociação.				
Projeto Integrador II – Ética e Cidadania	3ª	1	40	Pol
A origem da Ética; A História da Ética; Teorias Éticas; A História da Ética profissional; A ética nas empresas; Ética na economia dos negócios; Ética e a propagando do consumo; Ética e o capitalismo; A formação ética do brasileiro; Ética Aplicada.				
Teoria Geral da Administração	1ª	2	80	Téc.
Contextualização histórica; O papel do administrador nas organizações; As escolas da Administração; Os novos rumos da Teoria Geral da Administração; A era da Informação; As soluções emergentes; A nova lógica das organizações.				
Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial	1ª	2	80	Téc.
Noções de Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Imunidade e Isenção Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Noções de Direito Empresarial. Sociedades empresariais. Falência. Direito do Consumidor.				
Introdução à Economia	2ª	2	80	Téc
Conceitos fundamentais em economia. Evolução do pensamento econômico. O problema econômico. Sistemas econômicos. Noções sobre mercados e preços. Noções sobre o comportamento do consumidor do produtor no regime de concorrência perfeita. Noções sobre custos de produção. Noções sobre produto, renda e despesa nacional. Noções de economia monetária. Noções sobre o comportamento econômico do setor público. Noções sobre relações econômicas				

internacionais. Noções sobre crescimento e equilíbrio econômico acurto e longo prazos.				
Marketing	2 ^a	2	80	Tec.
Marketing, Profissional de Marketing, Ambientes de Marketing, Segmentação de Mercado, Demandas, Composto de Marketing, Mix de Comunicação, Merchandising, Trade Marketing, Marketing Estratégico, Satisfação do Cliente, Fidelização, CRM, Vendas, Pesquisa de Marketing, Plano de Marketing.				
Contabilidade Básica e de Custos	1 ^a	2	80	Tec.
Introdução e Conceitos Básicos. Patrimônio. Aspectos qualitativo e quantitativo do patrimônio. Representação gráfica dos estados patrimoniais. Equação fundamental do patrimônio. Origens e aplicações dos recursos. Ativo, passivo e patrimônio líquido. Conceito de capital. Princípios Contábeis. Contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Inventário periódico e permanente. Demonstrações contábeis (financeiras). Regimes contábeis. Depreciação. Contabilidade de custos. Margem de contribuição.				
Organização, Sistemas e Métodos	2 ^o	1	40	Téc
I Estrutura Organizacional, Departamentalização, linhas, staff e assessoria, delegação, centralização, descentralização, Documentos, formulários, arquivamento, reengenharia de processos administrativos, controle interno de processos.				
Associativismo e Cooperativismo	2 ^o	1	40	Téc
Associativismo: Conceito, características, Finalidades, Princípios do associativismo, Associação: objetivos, Associação de utilidade pública, A formalização do associativismo, Como construir uma associação, Diferenças entre associação e empresa. Cooperativismo: Conceitos, características, Símbolos do cooperativismo, Diferenças entre cooperativa, e empresa, Objetivos e valores do cooperativismo, Cooperativismo antigo e cooperativismo moderno, Cooperativismo no mundo e cooperativismo no Brasil, Princípios do cooperativismo, Direitos e deveres dos cooperados, Tipos de cooperativas, Classificação das sociedades cooperativas, Sistema de representação do cooperativismo.				
Matemática e Estatística Aplicada	3 ^a	2	80	Tec.
Matemática Financeira: Porcentagem; Razão; Proporção; Variação percentual; Regra de Três; Juros simples e compostos; Descontos simples; Sequências Uniforme de Pagamentos ; Montante de uma sequência uniforme de pagamentos; Taxas proporcionais; equivalentes, nominais, efetivas e real; Oferta e Demanda; Equivalência de capitais ; Noções de Inflação, PIB e Taxa SELIC. Estatística Aplicada: Introdução; Medidas de tendência central, Medidas de dispersão; Tabela de frequências; Tipos de gráficos; Noções de Probabilidade; Uso do aplicativo Excel e Uso da calculadora financeira.				
Ambiente, Saúde e Segurança	3 ^a	1	40	Tec
Definições. Evolução Histórica. A consciência ambiental. Sustentabilidade; A sociedade; Impactos ambientais; Poluição do solo; Poluição das águas; Defesa do meio ambiente; Estocolmo 72; Modelo consumista de desenvolvimento; Legislação Ambiental; Noções sobre legislação Trabalhista e Previdenciária, Noções de Normas Regulamentadoras, Acidentes, Riscos Ambientais.				
Empreendedorismo	3 ^a	2	80	Tec
O processo empreendedor, o empreendedor, identificação de oportunidades, o mundo dos negócios, modelo de negócios, as <i>startups</i> , pesquisa de mercado, plano de negócios.				
Gestão de Pessoas	2 ^a	2	80	Tec
A Gestão de Pessoas nas Empresas, Liderança, Processo de Agregar Pessoas, Processo de Aplicar Pessoas, Processo de Recompensar Pessoas, Processo de Desenvolver Pessoas, Processo de Manter Pessoas, Processo de Monitorar Pessoas, O Futuro da Gestão de Pessoas, Práticas Trabalhistas.				

Gestão da Produção e Logística	3ª	2	80	Téc
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte.				
Gestão Pública	2ª	2	80	Téc
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora.				
Administração Financeira	3ª	2	80	Téc.
Introdução à administração Financeira. O Ambiente Econômico e Financeiro das Empresas. Planejamento e Controle Financeiro. Administração do Capital de Giro. Análise das Demonstrações Contábeis. Formação do Preço de Venda				
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	3º	2	40	Pol
Expressões usuais na área de Secretariado, termos técnicos; tratamento formal e informal, Presente do indicativo; Artigos; Numerais cardinais e ordinais; Sinais de pontuação; Substantivos; Pronomes Demonstrativos; Pronomes Possessivos; Pretérito perfeito composto; Futuro perfeito do indicativo; Regras de acentuação; textos. Estratégias e técnicas de leitura; introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura.				

6.7 PRÁTICA PROFISSIONAL

A Prática Profissional é compreendida como um elemento que compõe o currículo e se caracteriza como uma atividade de integração entre o ensino, a pesquisa e a extensão constituído por meio de ação articuladora de uma formação integral de sujeitos para atuar em uma sociedade em constantes mudanças e desafios.

Conforme a Resolução CNE/CEB N° 6 de 20 de setembro de 2012 em seu artigo 21, a prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio.

Esta mesma resolução define no inciso 1º do artigo 21 que a prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência,

aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras.

O IFAM em sua Resolução Nº. 94/2015 define no artigo 168 que a Prática Profissional será desenvolvida nos cursos por meio das seguintes atividades, conforme determinarem os Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos: I – Estágio Profissional Supervisionado; II – Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT); III – Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); IV – Atividades Complementares.

No Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada a Prática Profissional será desenvolvida por meio das seguintes atividades: Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) com carga horária de 250 horas, e Atividades Complementares com carga horária de 100 horas.

A participação em atividades complementares e a apresentação do relatório final do Estágio Profissional Supervisionado e /ou PCCT é requisito indispensável para a conclusão do curso. Nas seções adiante, serão descritos com detalhes cada uma dessas práticas.

6.7.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Conforme Anexo I da Portaria No 18 PROEN/IFAM de 1º de fevereiro de 2017, faz se necessário prever a oferta de Atividades Complementares, totalizando uma carga horária de 100h, as quais deverão atender as necessidades de curricularização da extensão e de introdução à pesquisa e à inovação por meio da realização de projetos integradores, seminários, semanas e eventos temáticos, eixos temáticos, dentre outros.

O IFAM em sua Resolução Nº 94 de 2015 define, no artigo 180, que as atividades complementares se constituem de experiências educativas que visam à ampliação do universo cultural dos discentes e ao desenvolvimento de sua capacidade de produzir significados e interpretações sobre as questões

sociais, de modo a potencializar a qualidade da ação educativa, podendo ocorrer em espaços educacionais diversos, pelas diferentes tecnologias, no espaço da produção, no campo científico e no campo da vivência social.

As atividades complementares se constituem como instrumento para o aprimoramento da formação básica, com elementos enriquecedores do perfil profissional e da formação cidadã, que não estão compreendidos no desenvolvimento regular das disciplinas constantes da matriz curricular.

Com caráter acadêmico, técnico, científico, artístico, cultural, esportivo, de inserção comunitária e práticas profissionais vivenciadas pelo educando, integram o currículo dos Cursos Técnicos de Nível Médio nas diferentes Formas de oferta, com carga horária de 100 horas, com foco na integração entre ensino, pesquisa e extensão. Todo aluno matriculado no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada deverá realizar as Atividades Complementares, uma vez que estão previstas como sendo obrigatórias para a conclusão do curso, as quais deverão ser cumpridas e devidamente certificadas, necessariamente, concomitantemente aos períodos do curso.

As atividades complementares serão validadas com apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas, descrição das atividades desenvolvidas e o nome da instituição de ensino. A validação será realizada pela Coordenação do curso e equipe pedagógica.

Para validar as atividades complementares o estudante, ao longo dos três anos letivos, à medida em que for realizando as atividades complementares, deverá protocolar junto ao Coordenador de Curso um Memorial Descritivo³ apontando as atividades desenvolvidas a cada ano. Junto ao Memorial Descritivo devem ser anexadas as cópias de todos os certificados e atestados apontados no documento.

Serão consideradas para fins de computo de carga horária as atividades apresentadas no quadro 4. As atividades descritas, bem como carga horária a ser validada por evento e os documentos aceitos devem ter como base a Resolução Nº 23 – CONSUP/IFAM de 09 de agosto de 2013 que trata das Atividades Complementares dos Cursos de Graduação do IFAM, as alterações

³ A estrutura de Memorial Descritivo deverá ser elaborada pela Coordenação de Curso/Eixo após alinhamento com a Diretoria de Ensino, ou equivalente do *Campus*.

realizadas foram relativas as diferenças entre o Curso de Graduação e os Cursos Técnicos de Nível Médio. Vale destacar que, caso o IFAM aprove uma nova resolução com regulamento específico sobre as atividades complementares no âmbito dos Cursos Técnicos de Nível Médio, os discentes deverão utilizar como base as recomendações no novo Regulamento.

Quadro 4 – Atividades Complementares

ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA A SER VALIDADA POR EVENTOS	DOCUMENTOS A SEREM APRESENTADOS
Palestras, seminários, congressos, conferências ou similares e visitas técnicas	2 (duas) horas por palestra, mesa-redonda, colóquio ou outro. 10 (dez) horas por trabalho apresentado. 5 (cinco) horas por dia de participação em Congresso, Seminário, Workshop, Fórum, Encontro, Visita Técnica e demais eventos de natureza científica.	Declaração ou Certificado de participação.
Projetos de extensão desenvolvidos no IFAM ou em outras instituições	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela Pró-Reitoria de Extensão do IFAM ou entidade promotora com a respectiva carga horária.
Cursos livres e/ou de extensão	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, com a respectiva carga horária.
Estágios extracurriculares	Máximo de 60 horas	Declaração da instituição em que se realiza o estágio, acompanhada do programa de estágio, da carga horária cumprida pelo estagiário e da aprovação do orientador/supervisor
Monitoria	Máximo de 60 horas	Declaração do professor orientador ou Certificado expedido pela PROEX, com a respectiva carga horária.
Atividades filantrópicas no terceiro setor	Máximo de 60 horas	Declaração em papel timbrado, com a carga horária cumprida assinada e carimbada pelo responsável na instituição.
Atividades culturais, esportivas e de	4 (quatro) horas por participação ativa no evento	Documento que comprove a participação descrita (atleta,

entretenimento	esportivo (atleta, técnico, organizador). 3 (três) horas por participação em peça de teatro. 3 (três) horas em participação em filmes em DVD/ cinema	técnico, organizador, ator, diretor, roteirista).
Participação em projetos de Iniciação científica	Máximo de 60 horas	Certificado (carimbado e assinado pelo responsável pelo programa e/ou orientador) de participação e/ou conclusão da atividade expedido pela Instituição onde se realizou a atividade, com a respectiva carga horária.
Publicações	20 (vinte) horas por publicação, como autor ou coautor, em periódico vinculado a instituição científica ou acadêmica. 60 (sessenta) horas por capítulo de livro, como autor ou coautor. 60 (sessenta) horas por obra completa, por autor ou coautor. 30 (trinta) horas para artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais.	Apresentação do trabalho publicado completo e/ou carta de aceite da revista/periódico onde foi publicado.
Participação em comissão organizadora de evento técnico-científico previamente autorizado pela coordenação do curso.	Máximo de 60 horas	Declaração ou certificado emitido pela instituição promotora, ou coordenação do curso com a respectiva carga horária.

6.7.2 ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO

O Estágio Profissional Supervisionado, conforme a Lei Nº 11.788/2008, é considerado uma atividade educativa, desenvolvida no ambiente de trabalho com o intuito de preparar os educandos do ensino regular em instituições de Educação Superior, de Educação Profissional, de Ensino Médio, da Educação

Especial e dos anos finais do Ensino Fundamental, na modalidade profissional da Educação de Jovens e Adultos, para o trabalho produtivo.

De acordo com o parecer CNE/CEB Nº 11/2013, o Estágio Profissional Supervisionado previsto na formação do aluno é uma estratégia de integração teórico-prática, representando uma grande oportunidade para consolidar e aprimorar conhecimentos adquiridos durante o desenvolvimento da formação dos alunos e possibilitando-os atuarem diretamente no ambiente profissional por meio da demonstração de suas competências laborais.

Os procedimentos de Estágio Profissional Supervisionado são regulamentados pela Resolução Nº. 96 - CONSUP/IFAM, de 30 de dezembro de 2015, criada para sistematizar o processo de realização do Estágio Profissional Supervisionado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, em consonância com as legislações pertinentes. O Setor de Estágio e Egresso ligado a Coordenação de Extensão do *Campus Coari* fica responsável pela identificação das oportunidades de estágio, da facilitação e ajuste das condições de estágio oferecido, do encaminhamento dos estudantes, da preparação da documentação legal e da formalização de convênios entre as concedentes de estágio e a Instituição de Ensino visando a integração entre as partes e o estudante. A identificação de locais de estágio e a sua supervisão deverá ser realizada em conjunto com as Coordenações de Eixo Tecnológico e com os Professores Orientadores de Estágio.

Tendo em vista a legislação vigente, o Estágio Profissional Supervisionado é obrigatório com carga horária curricular de 250 horas (25% sob o total da carga horária mínima da Formação Profissional estipulada) e ocorrerá no 3ª ano do curso, onde os alunos deverão estar regularmente matriculados em curso compatível com a área e modalidade do estágio. Na impossibilidade de realização do Estágio Profissional Supervisionado, o discente poderá, alternativamente e mesmo após a conclusão das disciplinas regulares, desde que o discente encontre-se dentro do tempo de integralização total do curso, desenvolver um Projeto de Conclusão de Curso Técnico (PCCT) na sua área de formação e apresentá-lo em forma de relatório científico.

Ao cumprir a carga horária do Estágio Profissional Supervisionado obrigatório, o aluno deverá elaborar um Relatório Final e apresentá-lo em

banca examinadora de acordo com as normas estabelecidas pela instituição de ensino, reunindo elementos que comprovem o aproveitamento e a capacidade técnica durante o período da prática profissional supervisionada. O discente/estagiário será aprovado mediante parecer emitido pelo professor supervisor.

Segundo a Resolução Nº 96 – IFAM/CONSUP: “As Atividades de Extensão, Monitoria, Iniciação Científica e Práticas Profissionais Aplicadas na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e na Educação Superior, desenvolvidas pelo discente, correlatas com a área de formação do discente, realizadas no âmbito do IFAM, poderão ser aproveitadas como Estágio, desde que, devidamente, acompanhadas e avaliadas, utilizando-se dos mesmos procedimentos e critérios para validação do Estágio Profissional Supervisionado, inclusive no cumprimento da carga horária obrigatória”. Portanto, o discente que cumprir esses pré-requisitos deverá manifestar o interesse em aproveitar tal atividade como Estágio Profissional Supervisionado, ficando proibido, se for o caso, de aproveitá-la como horas para atividades complementares. Além disso, estará submetidos aos mesmos procedimentos avaliativos do Estágio Profissional Supervisionado, incluindo a redação e defesa de um relatório final.

Todo assunto relacionado ao Estágio Profissional Supervisionado, relatados ou não nesse Projeto Pedagógico de Curso, deverão estar de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou as legislações que venham substituí-las. As solicitações para realizar estágio ou projeto que estiverem fora dos prazos e condições estabelecidas neste Projeto Pedagógico de Curso serão deliberadas pela Coordenação de Estágio com base nas Legislações de Estágio citadas acima com anuência da Diretoria de Ensino.

6.7.3 APROVEITAMENTO PROFISSIONAL

A atividade profissional registrada em carteira de trabalho ou outro documento oficial que comprove o vínculo, além de atividades de trabalho autônomo, poderão ser aproveitadas como Estágio Profissional Supervisionado

Obrigatório, desde que sejam comprovadas e estejam diretamente relacionada à habilitação profissional do Curso Técnico de Nível Médio por meio da avaliação da Coordenação de Eixo Tecnológico. Além disso, estas atividades devem ter sido desempenhadas por um período mínimo de 06 (seis) meses anteriores a solicitação de aproveitamento.

Após aprovação, o aproveitamento profissional terá carga horária de 300 horas e será avaliado por meio do Relatório Final, devendo estar de acordo com a Lei Nº 11.788/2008, as Resoluções Nº 94 e 96 CONSUP/IFAM ou as legislações que venham substituí-las.

6.7.4 PROJETO DE CONCLUSÃO DE CURSO TÉCNICO – PCCT

A elaboração do Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT é uma alternativa para o discente substituir a atividade de Estágio Profissional Supervisionado obrigatório. Os projetos de natureza prática ou teórica serão desenvolvidos a partir de temas relacionados com a formação profissional do discente e de acordo com as normas estabelecidas pelo IFAM *Campus* Coari. Poderão ser inovadores em que pese a coleta e a aplicação de dados, bem como suas execuções ou ainda constituir-se de ampliações de trabalhos já existentes. Assim como o estágio, poderá ser realizado a partir do 3ª ano do curso e tem como finalidade complementar o processo de ensino aprendizagem e habilitar legalmente o discente a conclusão do curso.

A regulamentação dessa atividade visa orientar a operacionalização dos Projetos de Conclusão de Curso Técnico, considerando sua natureza, área de atuação, limites de participação, orientação, normas técnicas, recursos financeiros, defesa e publicação. Após a conclusão do Projeto, os dados deverão ser dispostos em um relatório científico e apresentados em banca examinadora para atribuição da nota e aprovação desta atividade. Seguindo assim, o disposto no artigo 173 da Resolução Nº 94 - CONSUP/IFAM, onde o PCCT principia-se da construção de um projeto, do seu desenvolvimento e da sistematização dos resultados sob a forma de um relatório científico de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Serão aceitos até 03 (três) discentes como autores do projeto, com participação efetiva de todos, comprovadas por meio de aferições do professor orientador. Além disso, as atividades do projeto deverão cumprir carga horária de 300 horas, podendo ser aplicadas da seguinte forma: 40 (quarenta) horas presenciais e 260 (duzentos e sessenta) horas dedicadas à livre pesquisa.

A avaliação do PCCT será realizada em uma apresentação pública do trabalho, perante banca examinadora composta por 03 (três) membros, sendo presidida pelo professor orientador. Os alunos terão 20 (vinte) minutos para apresentação, os examinadores até 30 (trinta) minutos e mais 10 (dez) minutos para comentários e divulgação do resultado. Cada examinador atribuirá uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) ao aluno, considerando o trabalho escrito e a defesa oral, sendo aprovado os discentes que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis), calculada pela média aritmética das notas atribuídas pelos examinadores, e cumprimento da carga horária exigida.

A partir da nota, a banca examinadora atribuirá conceitos de Aprovado e Recomendado para Ajustes, quando a nota for igual ou superior a 6,0 (seis), ou Reprovado, em caso de nota inferior a 6,0 (seis). Se Recomendado para Ajustes, o aluno deverá reapresentar o relatório de PCCT com as recomendações da banca examinadora, em um prazo de até 30 (trinta) dias após a data de defesa. Se considerado Reprovado, o discente deverá efetuar nova matrícula no componente curricular de PCCT ou Estágio Profissional Supervisionado. Em todos os casos os discentes aprovados deverão apresentar uma via do relatório final (formato eletrônico em pdf) pós-defesa num prazo máximo de 30 (trinta) dias para arquivo na pasta do aluno e disponibilização para consulta na biblioteca do *Campus*.

O IFAM *Campus* Coari não é obrigado oferecer nenhuma contrapartida pecuniária aos discentes, orientadores ou co-orientadores, mas fica comprometido a disponibilizar a estrutura existente, conforme a demanda, para o desenvolvimento das atividades do projeto. Do mesmo modo, quando houver necessidade de atividades externas, essas deverão ser apresentadas e justificadas no pré-projeto, cabendo ao IFAM *Campus* Coari disponibilizar transporte para esse fim conforme disponibilidade.

7. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Em conformidade com a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, o aproveitamento de estudos é o processo de reconhecimento de componentes curriculares/disciplinas cursadas com aprovação. Entretanto, convém ressaltar que ainda de acordo com Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015, em seu artigo 104, é vedado o aproveitamento de estudos do Ensino Médio para os Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada, como também, o aproveitamento de estudos de componentes curriculares/disciplinas da Educação Superior para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

8. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação pode ser de dois tipos: da aprendizagem e do sistema educacional. Esta seção apresentará a avaliação da aprendizagem, que é responsável em qualificar a aprendizagem individual de cada aluno.

Conforme o artigo 34º da Resolução Nº 6 de 20 de setembro de 2012, a avaliação da aprendizagem dos estudantes visa à sua progressão para o alcance do perfil profissional de conclusão, sendo contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, bem como dos resultados ao longo do processo sobre os de eventuais provas finais.

Nesse sentido, a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015, em seu artigo 133, assinala que a avaliação dos aspectos qualitativos compreende o diagnóstico e a orientação e reorientação do processo ensino e aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos, à aquisição e desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos discentes e à ressignificação do trabalho pedagógico.

O procedimento de avaliação no Curso Técnico de Nível Médio em Administração segue o que preconiza a Resolução Nº 94 – CONSUP/IFAM de 23 de dezembro de 2015 - Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM, procurando avaliar o aluno de forma contínua e cumulativa, de maneira que os aspectos qualitativos se sobressaiam aos quantitativos.

A avaliação do rendimento acadêmico deve ser feita por componente curricular/disciplina, abrangendo simultaneamente os aspectos de frequência e de aproveitamento de conhecimentos.

No IFAM, há avaliações diagnósticas, formativas e somativas, estabelecidas previamente nos Planos e Projetos Pedagógicos de Cursos e nos Planos de Ensino, os quais devem contemplar os princípios e finalidades do Projeto Político Pedagógico Institucional.

A avaliação do desempenho escolar no Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada é feita por componente curricular/disciplina a cada etapa, considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento de conhecimentos, conforme as diretrizes da LDB, Lei nº.

9.394/96. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas e atividades previstas no Planejamento de Ensino da disciplina. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas.

As atividades avaliativas deverão ser diversificadas e serão de livre escolha do professor da disciplina, desde que as mesmas sejam inclusiva, diversificada e flexível na maneira de avaliar o discente, para que não se torne um processo de exclusão, distante da realidade social e cultural destes discentes, e que considere no processo de avaliação, as dimensões cognitivas, afetivas e psicomotoras do aluno, respeitando os ritmos de aprendizagem individual.

A literatura corrente apresenta uma diversidade de instrumentos utilizados para avaliar o aluno, tais como: Provas escritas ou práticas; Trabalhos; Exercícios orais ou escritos ou práticos; Artigos técnico-científicos; Produtos e processos; Pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos; Oficinas pedagógicas; Aulas práticas laboratoriais; Seminários; Portfólio; Memorial; Relatório; Mapa Conceitual e/ou mental; Produção artística, cultural e/ou esportiva. Convém ressaltar que esses instrumentos elencados não são os únicos que poderão ser adotados no curso, cada professor terá a liberdade de definir quais critérios e instrumentos serão utilizados em seu componente/disciplina, bem como definir se a natureza da avaliação da aprendizagem será teórica, prática ou a combinação das duas formas, e se a avaliação será realizada de modo individual ou em grupo.

Todavia, os critérios, instrumentos e natureza deverão ser discutidos com os discentes no início do semestre letivo, e devem ser descritos nos Planos de Ensino. Recomenda-se ainda, que os Planos de Ensino possam ser disponibilizados online por meio do sistema acadêmico (Q-Acadêmico ou outro vigente), possibilitando assim, que os alunos e/ou responsáveis conheçam os critérios e procedimentos de avaliação adotado em um determinado componente curricular/disciplina.

O docente deverá divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, bem como sua divulgação ocorrerá ao fim de cada etapa com o registro no sistema acadêmico. E a cada fim de bimestre, os pais

ou responsáveis legais deverão ser informados sobre o rendimento escolar do estudante.

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em nota e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção seguirá os critérios estabelecidos na organização didática do IFAM. Atualmente, conforme a Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/2015 a pontuação mínima é de 6,0 (seis) por disciplina.

Ao discente que faltar a uma avaliação por motivo justo, será concedida uma nova oportunidade por meio de uma avaliação de segunda chamada. Para obter o direito de realizar a avaliação de segunda chamada o aluno deverá protocolar sua solicitação e encaminhá-la a Coordenação do Curso. Critérios e prazos para solicitação de segunda chamada deverão seguir as recomendações da organização didática do IFAM vigente.

Ao discente que não atingir o objetivo proposto, ou seja, que tiver um baixo rendimento escolar, será proporcionado estudos de recuperação paralela no período letivo.

A recuperação paralela está prevista durante todo o itinerário formativo e tem como objetivo recuperar processos de formação relativos a determinados conteúdos, a fim de suprimir algumas falhas de aprendizagem. Esses estudos de recuperação da aprendizagem ocorrerão de acordo com o disposto na organização didática do IFAM e orientações normativas da PROEN.

Além disso, haverá um Conselho de Classe estabelecido de acordo com as diretrizes definidas na organização didática do IFAM, com poder deliberativo que, reunir-se-á sempre que necessário para avaliação do processo ensino aprendizagem. Maior detalhamento sobre os critérios e procedimentos de avaliação, exame final, recuperação da aprendizagem, regime de dependência e revisão de avaliação são tratados pela organização didática vigente (Resolução Nº 94 CONSUP/IFAM de 23/12/201).

8.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme a Resolução N. 94, os critérios de avaliação da aprendizagem serão estabelecidos pelos docentes nos Planos de Ensino e deverão ser

discutidos com os discentes no início do semestre letivo, destacando-se o desenvolvimento:

- I – do raciocínio;
- II – do senso crítico;
- III – da capacidade de relacionar conceitos e fatos;
- IV – de associar causa e efeito;
- V – de analisar e tomar decisões;
- VI – de inferir; e
- VII – de síntese.

A Avaliação deverá ser diversificada, podendo ser realizada, dentre outros instrumentos, por meio de:

- I – provas escritas;
- II – trabalhos individuais ou em equipe;
- III – exercícios orais ou escritos;
- IV – artigos técnico-científicos;
- V – produtos e processos;
- VI – pesquisa de campo, elaboração e execução de projetos;
- VII – oficinas pedagógicas;
- VIII – aulas práticas laboratoriais;
- IX – seminários; e
- X – auto-avaliação.

A natureza da avaliação da aprendizagem poderá ser teórica, prática ou a combinação das duas formas, utilizando-se quantos instrumentos forem necessários ao processo ensino e aprendizagem, estabelecidos nos Planos de Ensino, respeitando-se, **por disciplina**, a aplicação mínima de:

I – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por etapa para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio na Forma Integrada;

II – 03 (três) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por módulo letivo para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio nas Formas Subsequente e Concomitante, e na Forma Integrada à Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA/EPT;

III – 02 (dois) instrumentos avaliativos, sendo 01 (um) escrito por período letivo, para os Cursos de Graduação.

Ainda segundo a Resolução, compete ao docente divulgar o resultado de cada avaliação aos discentes, antes da avaliação seguinte, podendo utilizar-se de listagem para a ciência dos mesmos.

No que tange à Educação a Distância, o processo de avaliação da aprendizagem será contínuo, numa dinâmica interativa, envolvendo todas as atividades propostas no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem e nos encontros presenciais. Nessa modalidade, o docente deverá informar o resultado de cada avaliação, postando no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem o instrumento de avaliação presencial com seu respectivo gabarito.

8.2 NOTAS

O registro da avaliação da aprendizagem deverá ser expresso em notas e obedecerá a uma escala de valores de 0 a 10 (zero a dez), cuja pontuação mínima para promoção será 6,0 (seis) por disciplina, admitindo-se a fração de apenas 0,5 (cinco décimos). Os arredondamentos se darão de acordo com os critérios:

I – as frações de 0,1 e 0,2 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,1 ou 8,2, o arredondamento será para 8,0.

II – as frações de 0,3; 0,4; 0,6 e 0,7 arredondam-se para a fração 0,5. Por exemplo, se a nota for 8,3 ou 8,7, o arredondamento será para 8,5.

III – as frações de 0,8 e 0,9 arredondam-se para o número natural mais próximo. Por exemplo, se a nota for 8,8 ou 8,9, o arredondamento será para 9,0.

A divulgação de notas ocorrerá por meio de Atas que deverão ser publicadas pela Direção de Ensino, ou equivalente do campus, considerando:

I – Atas Parciais, apresentadas ao final de cada etapa dos Cursos Técnicos de Nível Médio na Forma Integrada;

II – Atas Finais, apresentadas ao final do semestre/ano letivo dos cursos ofertados.

Deverá constar a data de publicação nas Atas, visto que o corpo discente terá um prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas para solicitação de correção, via protocolo, devidamente justificado e comprovado.

8.3 AVALIAÇÃO EM SEGUNDA CHAMADA

A avaliação de segunda chamada configura-se como uma nova oportunidade ao discente que não se fez presente em um dado momento avaliativo, tendo assegurado o direito de solicitá-la, via protocolo, à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas, por motivo devidamente justificado.

Vale ressaltar que, nos cursos na modalidade da Educação a Distância, será permitida somente para avaliação presencial.

A solicitação de avaliação de segunda chamada será analisada com base nas seguintes situações:

- I – estado de gravidez, a partir do oitavo mês de gestação e durante a licença maternidade, comprovada por meio de atestado médico do Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou atestado médico do Sistema de Saúde Público ou Privado, endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- II – casos de doenças infectocontagiosas e outras, comprovadas por meio de atestado médico endossado pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver;
- III – doença comprovada por meio de atestado médico, fornecido ou endossado, pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, ou pelos Sistemas de Saúde Públicos ou Privados;
- IV – inscrição e apresentação em serviço militar obrigatório;
- V – serviço à Justiça Eleitoral;
- VI – participação em atividades acadêmicas, esportivas, culturais, de ensino, pesquisa e extensão, representando o IFAM, emitida pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*;
- VII – condição de militar nas Forças Armadas e Forças Auxiliares, como Policiais Militares, Bombeiros Militares, Guardas Municipais e de Trânsito, Policiais Federais, Policiais Civis, encontrar-se, comprovadamente no exercício da função, apresentando documento oficial oriundo do órgão ao qual esteja vinculado administrativamente;
- VIII – licença paternidade devidamente comprovada;
- IX – doação de sangue;
- X – prestação de serviço, emitida por meio de declaração oficial de empresa ou repartição;
- XI – convocação do Poder Judiciário ou da Justiça Eleitoral;
- XII – doença de familiares, em primeiro grau, para tratamento de saúde, comprovada por meio de atestado médico fornecido pelo Setor de Saúde do *campus*, quando houver, dos Sistemas de Saúde Público ou Privado endossado pelo Setor de Saúde;
- XIII – óbito de familiares, em primeiro grau; e
- XIV – casamento civil.

Os casos omissos deverão ser analisados pela Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, com apoio da Equipe Pedagógica e demais profissionais de apoio ao discente.

De acordo com a Resolução, compete à Coordenação de Ensino/Curso/Área/Polo ou equivalente, após a análise, autorizar ou não, a avaliação de segunda chamada, ouvido o docente da disciplina, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a solicitação do discente.

Caso autorizada, caberá ao docente da disciplina agendar a data e horário da avaliação de segunda chamada, de acordo com os conteúdos ministrados, a elaboração e a aplicação da avaliação da aprendizagem, no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis contados a partir do deferimento da solicitação.

8.4 REVISÃO DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O discente que discordar dos resultados obtidos nos instrumentos de aferição da aprendizagem poderá requerer revisão dos procedimentos avaliativos do componente curricular/disciplina.

O pedido de revisão deverá ser realizado, via protocolo, à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, especificando quais itens ou questões deverão ser submetidos à reavaliação, com suas respectivas justificativas, no prazo de 72 (setenta e duas) horas, considerando os dias úteis, após a divulgação do resultado da avaliação.

Cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente, do *campus*, com apoio do Coordenador de Ensino/Curso/Área/Polo, quando houver, dar ciência ao docente da disciplina para emissão de parecer.

Caso o docente seja contrário à revisão do instrumento avaliativo, cabe à Diretoria de Ensino, ou equivalente do *campus*, designar uma comissão composta por 02 (dois) docentes do curso ou área e 01 (um/uma) Pedagogo (a), quando houver, para deliberação sobre o assunto no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas a partir da manifestação docente, considerando os dias úteis

9. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 6 de 20 de setembro de 2012, a certificação profissional abrange a avaliação do itinerário profissional e de vida do estudante, visando ao seu aproveitamento para prosseguimento de estudos ou reconhecimento para fins de certificação para exercício profissional, de estudos não formais, e experiência no trabalho, bem como de orientação para continuidade de estudos, segundos itinerários formativos coerentes com os históricos profissionais dos cidadãos, para valorização da experiência extraescolar.

O discente receberá o diploma de Técnico de Nível Médio em Administração pelo IFAM, após a integralização de todos os componentes curriculares estabelecidos neste Projeto Pedagógico de Curso, integralização do Estágio Profissional Supervisionado ou Projeto de Conclusão de Curso Técnico - PCCT e a integralização das Atividades Complementares.

A solicitação de emissão do diploma deverá ser protocolada no *campus* pelo discente e/ou responsável legal, e todas as normativas para emissão do diploma seguirão a Organização Didático-Acadêmica do IFAM, e pela regulamentação própria a ser definida pela Pró-Reitoria de Ensino, apreciada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e aprovada pelo Conselho Superior do IFAM.

10. BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A seguir apresentamos os recursos que a Instituição oferece para a comunidade acadêmica.

10.1 Histórico:

O projeto de criação e implantação da então Unidade de Ensino Descentralizada de Coari – UNED COARI foi o resultado da parceria entre o Ministério da Educação, representado pelo antigo Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e a Prefeitura Municipal de Coari. No dia 18 de dezembro de 2006, o funcionamento da referida Unidade foi autorizado mediante a Portaria nº 1.970. Começaram então as obras para sua construção.

O ano letivo de 2007 iniciou-se no dia 22 de fevereiro de 2007. A comunidade da UNED-COARI era composta por dezenove servidores docentes, dezesseis servidores administrativos e duzentos e quarenta discentes. Na ocasião, ante as dificuldades inúmeras, não havia equipamentos nos laboratórios nem nos setores administrativos. O processo de ensino e aprendizagem contou apenas com as habilidades de docentes e técnicos. O funcionamento deu-se inicialmente nas dependências do prédio do Serviço Social do Comércio – SESC LER – consolidando uma de suas parceiras. Ministrava-se à comunidade coariense os cursos de Edificações e Informática (Integrado e Subseqüente), com a criação dos Institutos Federais, a UNED-COARI passou a denominar-se Campus Coari/IFAM CCO, cujas instalações estão localizadas na Estrada Coari-Itapéua, km 02, Bairro Itamaraty. A Biblioteca teve seu início em 22/02/2007. No dia 29 de dezembro de 2008, o Presidente Luís Inácio Lula da Silva sancionou a lei nº 11.892, que criou 38 Institutos Federais, concretizando, assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da federação. A partir dessa data, com a integração entre Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, composta pela Unidade Sede e duas Unidades Descentralizadas (Unidades de Coari e do Distrito Industrial), e as Escolas Agrotécnicas de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira, constitui-se

o promover a Pesquisa, a Extensão e a inovação a fim de atender toda a demanda da microrregião.

O A acervo na sua totalidade não e informatizado, mas ele é tombado no livro "Azul"

O Layout da Biblioteca do IFAM-Coari e este que são compostos de 4 pavimentos: administração da biblioteca, área de estudos, área de informática e área do acervo. A biblioteca possui uma área de 124,82m² .

BIBLIOTECA

ADMINISTRAÇÃO (M²): 10,00

PROC. TÉCNICO (M²):12,00

USUÁRIOS (M²): 18,24

ACERVO (M²) -12,00

10.2 Regulamento Institucional Das Bibliotecas Do Ifam

O Regulamento dispõe das normas que regem e orientam as rotinas dos serviços prestados pelas Bibliotecas de todo o IFAM, e ficam sujeitos a este regulamento todos os usuários das bibliotecas, independente da sua condição de enquadramento.

O regulamento interno das bibliotecas foi aprovado pelo Conselho Superior do IFAM pela Resolução N. 46 em 13 de julho de 2015.

MANUAL DO ALUNO

Conheça o Manual do Aluno, vigente no Campus Coari.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA

Conheça as alterações da Resolução n° 28, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do IFAM.

A biblioteca do IFAM-Coari, está situada em seu próprio Campus no K2 da Estrada Coari/Itapeuá, Bairro Itamarati, responde diretamente ao DEPE (Departamento de Ensino Pesquisa e Extensão).

Tem como finalidade planejar, coordenar, controlar as atividades de informação vinculadas ao acervo bibliográfico e promover e apoiar atividades e pesquisa de fomento a leitura bem como a ação cultural.

O horário de funcionamento da biblioteca é de segunda a sexta-feira das 08:00h às 21:30h. As principais atividades e serviços são:

- Seleção e aquisição de material de informação nacional, por compra, doação e permuta;
- Catalogação, classificação e preparo físico do material de informação;
- Serviço de disseminação;
- Orientação ao usuários quanto ao uso da biblioteca;
- Orientação ao usuário sobre o acesso a internet;
- Controle e agendamento;
- Empréstimo;
- Atendimento e orientação a comunidade interna e externa;
- Orientação quanto ao uso dos catálogos e localização de material de informação nos acervos;
- Manutenção e organização dos acervos;
- Exposição de recentes aquisições;
- Apoio a projetos.

10.3 Gnuteca- Biblioteca Virtual do Ifam- Coari

O Gnuteca é um sistema para automação de todos os processos de uma biblioteca, independentemente do tamanho do acervo ou da quantidade de usuários. O sistema foi criado de acordo com critérios definidos e validados por um grupo de bibliotecários, tendo sido desenvolvido como base em uma biblioteca real, a do Centro Universitário de Lajeado- RS, onde está em operação desde fevereiro 2002. O aplicativo é aderente a padrões conhecidos e utilizados por muitas bibliotecas, como o ISIS(Unesco), o MARC21 e o ISSO 2709(formato padrão de comunicação para registro bibliográficos).

Obras de referências são livros de consulta, trazem informações superficiais, introdutórias, básicas. São chamadas obras de referência porque indicam onde encontrar o assunto procurado de uma forma mais detalhada. Em geral, não podem sair das instalações da biblioteca, não sendo dessa maneira

emprestadas. Incluem-se nessa categoria: dicionários, enciclopédias, atlas, índices, entre outros.

Atualmente o acervo da Biblioteca-IFAM-Coari, relatado através do memorando eletrônico nº 25/2016-CGA/Coari-12.08.2016, e dos seguintes números:

1- 5.138(cinco mil cento e trinta e oito) exemplares de livros, registrado no tomo

2- 105 exemplares de livros extraviados até o ano de 2012

3- 219 livros doados

4- No começo de 2013, até 15/07/2016(último dia do inventário, detectou-se o extravio de 441 exemplares de livros.

5- 4.373 (quatro mil trezentos e setenta e três) exemplares de livros no acervo da biblioteca IFAM-Coari.

6- CD – 118- Multimeios

7- DVD- 236- Multimeios

10.4 Acervo Bibliográfico na área de Administração

TÍTULOS	LIVROS	TOTAL
1	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	5
2	EMPREENDEDORISMO	6
3	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	5
4	EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA	1
5	EMPREENDEDORISMO DECOLANDO	2
6	EMPREENDEDORISMO NA VEIA	2
7	PRINCIPIOS DA ADM FINANCEIRA	5
8	ADMINIST FINANCEIRA E ORÇAMENT	5
9	GESTAO DE PESSOAS	4
10	PSICOLOGIA NAR ORGANIZAÇÕES	6
11	PSICOLOGIA PARA ADMMINISTRAÇÃO	6
12	ADMINIST DEPARTAMENTO DE PESSOAL	5
13	COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	9
14	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	6
15	TOMADA DE DECISÃO NA ORGANIZAÇÃO	1
16	TRATAMENTO DE EFLUENTES E CURTUMES	1
17	PLÁSTICO BEM SUPERFULO	1
18	ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS	1
19	ORG. SISTEMA E METÓDOS VOLUME 1	6

20	ORG. SISTEMA E METÓDOS VOLUME 2	8
21	ADMINISTR. SISTEMA DE INFORMAÇÃO	3
22	ADMINISTR. SISTEMA DE INFORMAÇÃO	8
23	TÓPICOS DE ADM APLICADA	2
23	GESTÃO EMPRESARIAL	4
24	GERENCIAMENTO DE PROJETO	8
25	GESTÃO DE PROJETOS	6
26	GERENC.DE PROJETOS TECNOLOG INF	6
27	QUALIDADE AMBIENTAL ISSO 14000	4
28	SA 8000	4
29	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO	10
30	ADMINISTRAÇÃO DA PRODUÇÃO E OPER	10
31	ADMINISTRAÇÃO DA PROD. 2ª ED	7
32	PROGRAMAÇÃO E CONTROL DE PROD	19
33	GERENCIAMENTO DE CADEIRA E SUPRIM	12
34	LOGISTICA EMPRESARIAL	6
35	LOGÍSTICA E GERENCIAMENTO DE CADEIA	4
36	MARKETING DO SEC XXI	9
TOTAL		207

11.5 INFRAESTRUTURA FÍSICA DO CAMPUS

DESCRIÇÃO DAS ÁREAS – (m ²)	ÁREAS – (m ²)
TERRENO	60.000m ²
CONSTRUÍDA	8.184,92 m ²
NÃO CONSTRUÍDA	51.815,08m ²

Fonte: DAP/CALM

11.6 AMBIENTES FÍSICOS DO CAMPUS

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	ÁREA (m ²)
DIREÇÃO GERAL	1	27,20
NAVE - NÚCLEO DE APOIO AO VESTIBULANDO	1	13,16
SECRETARIA	1	17,44
CH. GABINETE	1	21,62
RH - RELAÇÕES HUMANAS	1	21,94
WC. FEM. PRÓXIMO À COPA	1	3,38
WC. MAS. PRÓXIMO À COPA	1	3,38
COPA	1	13,16

COORDENAÇÕES DE CURSO	1	52,65
SALA DE PROFESSORES	1	75,47
SALA DE ESTUDOS	1	61,81
DAP - DEPARTAMENTO DE ADMIN. E PLANEJAMENTO	1	49,43
DEPÓSITO DE ALIMENTOS	1	20,48
WC. FEM. - PRÓXIMO AO DEPE	1	10,13
WC. MAS. - PRÓXIMO AO DEPE	1	10,13
DEPE - DEPARTAMENTO DE ENSINO	1	58,79
BIBLIOTECA	1	155,27
CRA-COORDENAÇÃO DE REGISTRO ACADÊMICO E PROTOCOLO	1	34,22
REPRÓGRAFIA	1	17,55
MANUTENÇÃO	1	17,55
SALA DE VÍDEO CONFERÊNCIA	1	45,63
CONSULTÓRIO MÉDICO	1	27,50
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	1	14,22
AUDITÓRIO	1	168,86
LABORATÓRIO EAD - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	1	49,73
CGTI - COORDENAÇÃO DE GESTÃO TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1	32,76
PROVEDOR DE INTERNET	1	8,78
COEX	1	37,73
DEPÓSITO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	1	17,55
SALA ASSISTENTE DE ALUNOS	1	23,69
LANCHONETE	1	49,79
COZINHA LANCHONETE	1	9,83
DEPÓSITO LANCHONETE	1	6,41
WC. FEM. ALUNOS	1	28,49
WC. MAS. ALUNOS	1	28,49
SALAS DE AULAS	9	447,53
LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA E FÍSICA	1	49,73

DEPÓSITO DE LIVROS	1	40,95
ALMOXARIFADO	1	40,95
DEPÓSITO - 1 E 2	2	22,59
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA 1, 2 E 3	3	151,90
LABORATÓRIO DE EDIFICAÇÕES	1	58,79
LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - 1 E 2.	2	117,59
LABORATÓRIO DE BIOLOGIA E QUÍMICA	1	58,79

Fonte: DAP/CALM

11.7 LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA

LABORATÓRIO	ITEM	MODELO	MARCA	QUANTIDADE
Lab I	Microcomputador	OPLEX 790	DELL	20
Lab II	Microcomputador	OPLEX 790	DELL	20
Lab III	Microcomputador	OPLEX 790	DELL	10

11.8 LABORATÓRIO DE HARDWARE

11.8.1 GABINETES

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	HP COMPAQ 6005 PRO MICROTOWER AMD PHENOM 2 X4 B95 X64 3GHZ, 1X DDR3 4GB 1066MGZ SMART, 1X SAMSUNG 160GB SATA HDD	6
02	COMPUTADOR DESKTOP DELL OPLEX 790, INTEL CORE i3 2100 3.10GHZ, 1X DDR3 4GB 1066MGZ SMART, 1X SAMSUNG 160GB SATA HDD	1
03	SERVIDOR TORRE – XEON, DIGITALCOMPUTER, INTEL XEON 3,0 GHZ, 1X DDR2- 1GB 400 MHZ TRAVEL, 1X SAMSUNG 160GB SATA HDD	1
04	COMPUTADOR DESKTOP MESA - LENOVO TINKCENTER, INTEL CORE PENTIUM 4 3,2 GHZ, 1 GB DDR2- 667MHZ, SAMSUNG, 1X WD HDD 80GB SATA	10
05	COMPUTADOR PC-DESKTOP – LENOVO 3000J SERIES, INTEL PENTIUM 4 3 GHZ, 1 GB DDR -400 MHZ, 1X SAMSUNG HDD 80 GB SATA,	1

11.8.2 MONITORES DE VÍDEO

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	LCD 15" NORMAL AOC MODELO LM522	1
02	LCD 15" WIDESCREEN PROVIEW MODELO FV726AW	10
03	LCD 17" WIDESCREEN HP MODELO L190HB	7

11.8.3 HARD DISK DRIVE

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	HDD / IDE / 40 GB / 7200 RPM SEAGATE ST340014A	3
02	HDD / SATA / 160 GB / 7200 RPM SAMSUNG HD161HJ	9
03	HDD / IDE / 40 GB / 7200 RPM WEST DIGITAL WD400	6
04	HDD / SATA / 80 GB / 7200 RPM WEST DIGITAL WD800JD	6
05	HDD / SATA / 80 GB / 7200 RPM WEST DIGITAL WD800BD	1
06	HDD /SATA / 320 GB / 7200RPM SEAGATE BARRACUDA720012	1
07	HDD /SATA / 250 GB / 7200RPM SEAGATE BARRACUDA720012	1
08	HDD / SATA / 80 GB / 7200 RPM WEST DIGITAL WD800	6
09	HDD / SATA / 1TB / 7200 RPM SEAGATE BARRACUDA 720012	1
10	HDD / SATA / 500 GB / 7200 WEST DIGITAL WD5000AAKS	1
11	HDD / SATA / 500 GB / 7200 SAMSUNG HD502HJ	1
12	HDD / IDE / 40 GB / 7200 RPM SEAGATE BARRACUDA 720012	2
13	HDD / IDE / 40 GB / 7200 RPM SAMSUNG SP0411N	1

11.8.4 MOTHER BOARD

ITEM	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
01	PLACA-CPU/LGA775/MATX/INTEL – GIGABYTE GA-945GCM-S2L	15
02	PLACA-CPU/LGA775/MATX/INTEL – GIGABYTE GA-VM900M	9
03	PLACA-CPU/LGA775/ATX/INTEL – IBM SOCKET 775	9
04	PLACA-CPU/LGA478/ATX/INTEL – IBM SOCKET 478	8
05	PLACA-CPU/LGA478/MATX/INTEL – INTEL D845GVSN	8
06	PLACA -CPU /AM1/MATX/AMD – ASROCK AM1B-M	1

11 PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

11.1 CORPO DOCENTE

O *Campus* Coari conta com servidores técnicos administrativos em educação e pessoal terceirizado que colaboram nas rotinas administrativas, bem como de serviços gerais. O *campus* também possui profissionais docentes com formação em áreas variadas que possibilitam a implementação do Curso Técnico de Nível Médio em Administração na Forma Integrada.

Quadro 5– Corpo Docente

Professor de	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Administração	ALEX PEREIRA DO CARMO	Administração	DE
	JACKSON MITOSO ALHO	Administração	DE
	SÉRGIO DE OLIVEIRA SANTOS	Administração	DE
	SIDNEY CAVALCANTE COSTA	Administração	DE
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira	IRACEMA RAMOS MARTINS	Língua Portuguesa	DE
	JOSÉ RENAN DE SOUZA BELÉM	Língua Portuguesa	DE
	JOSUÉ CORDOVIL MEDEIROS	Língua Portuguesa	DE
Arte	-	-	-
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	RICARDO MENDES DE OLIVEIRA	Língua Inglesa	DE
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	-	-	-
Educação Física	JOSÉ ANTONIO VIANA DE MATOS	Educação Física	DE
Matemática	ANTONIO ROBERTO DE DEUS CARVALHO	Matemática	DE

	JORGE IRACY SIMÕES DA MOTA	Matemática	DE
	JOSELDO ALASSON MOREIRA ARAÚJO	Matemática	DE
Biologia	MARCIO QUARA DE CARVALHO SANTOS	Biologia	DE
Física	ELCIVAN DOS SANTOS SILVA	Física	DE
Química	ALINE CARVALHO DE FREITAS	Química	DE
	FRANCISCO XAVIER NOBRE	Química	DE
	JÔNYSO PONTES SILVA	Química	DE
História	ROBSON FREITAS DA SILVA	História	DE
	YGOR OLINTO ROCHA CAVALCANTE	História	DE
Geografia	ELIAS DE OLIVEIRA MORAES	Geografia	DE
	GEORGE PEREIRA REIS	Geografia	DE
Filosofia	CLAUDIO AFONSO PERES	Filosofia	DE
Sociologia	EZEQUIEL DE SOUZA	Sociologia	DE
	RAIMUNDO EMERSON DOURADO PEREIRA	Sociologia	DE
Informação e Comunicação (Informática)	ANDRÉ LUIZ LARANJEIRA ROCHA	Gestão de TI	DE
	ANTÔNIO EDSON SILVA DE MENEZES	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	DE
	CARLOS HENRIQUE FERREIRA NETO	Redes de Computadores	DE
	EDSON RODRIGUES DE AGUIAR	Redes de Computadores	DE
	ELIONAI DE SOUZA MAGALHÃES	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	DE
	JUAN MARCELO DELL'OSO	Informática	DE
	KLEVERTON DOS SANTOS CABRAL	Sistemas de Informação	DE
Contabilidade	LILIANE DE OLIVEIRA SOUZA	Contabilidade	DE

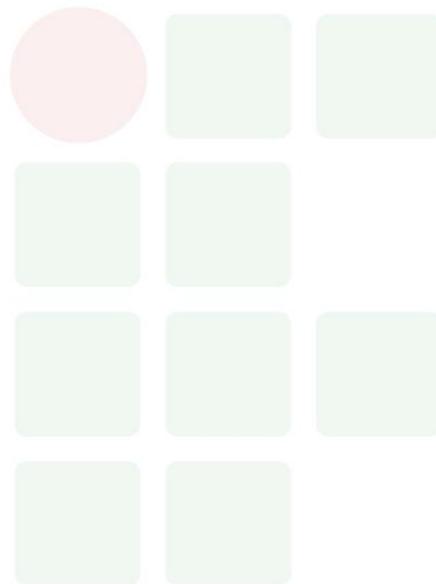
11.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Quadro 6 – Corpo Técnico Administrativo

Cargo/Função	Nome do Servidor	Formação Acadêmica	Regime de Trabalho
Assistente de Aluno	ANTÔNIO CARLOS DE FROTAS PINHEIRO	Graduado	40 horas

	CLIDSON MONTEIRO DA COSTA	Graduado	40 horas
	DHONATHAN DE SOUZA LOPES	Graduado	40 horas
	FRANCIELE DE SOUZA CASTRO	Graduada	40 horas
Pedagogo	OZIEL ANTUNES COELHO	Graduação em Pedagogia	40 horas
	MAURÍCIO ROBERTO DA SILVA	Graduação em Pedagogia	40 horas
Técnico em Assuntos Educacionais	GENIVAL NUNES DE SOUZA	Graduação em Pedagogia	40 horas
	MOYSÉS HASSAN DA SILVA SOBRINHO	Graduação em Pedagogia	40 horas
	ELDER MORIZ CORREA	Graduação em Pedagogia	40 horas
Bibliotecário	CARLOS BRITO DA COSTA SILVA	Bibliotecario/Documentista	40 horas
Auxiliar de Biblioteca	HERNILSON DA SILVA LIMA	Graduado	40 horas
Administrador	RONEISON BATISTA RAMOS	Administração	40 horas
	AUDINETE DA SILVA PEREIRA	Superior incompleto	40 horas
	DHEIME CAVALCANTE AVELAR	Graduação em	40 horas
	EMERSON DA SILVA ALFAIA	Normal superior	40 horas
	FRANCIONE LARANJEIRA DANTAS	Graduada	40 horas
	FRANCISCO JÂNIO CORTEZÃO BARROS	Ciências: Matemática e Física	40 horas
	GLEISON MEDINS DE MENEZES	Especialização	40 horas
	LUCILENE SALOMÃO DE OLIVEIRA	Especialização	40 horas
	MARIA DA PAZ FÉLIX DE SOUZA	Especialização	40 horas
	PEDRO CARVALHO DA COSTA	Especialização	40 horas
	THIAGO SAYMON ALVES DE FREITAS	Ensino médio	40 horas
Contador	HUMBERTO MENDONÇA PEREIRA	Graduação em Ciências Contábeis	40 horas
Médico	RICARDO DOS SANTOS FARIA	Medicina	40 horas
Técnico em Contabilidade	FRANCINALDO PACAIO GAMA	Graduação em Ciências Contábeis	40 horas
Técnico de Lab. Informática	REMIGIO CENEPO ESCOBAR RODRIGUES	Mestrado	40 horas
	ROGÉRIO CAXIAS DE ARAUJO	Graduado	40 horas
	THIAGO SILVA DE SOUZA	Mestrado	40 horas
Técnico em Edificações	LUZIVALDO MENDONÇA DE SOUZA	Graduado	40 horas
Téc. em Segurança do	JOSEPH MATOS DA SILVA	Mestrado	40 horas

Trabalho			
Técnica em Enfermagem	JOSÉ JEN'S BANEN BENCHIMOL	Graduação em Enfermagem	40 horas
Téc. em Tecnologia da Informação	GIL ROBSON PEREIRA DE LIMA	Graduado	40 horas
	OBIDIEL MARTINS DE MELO	Graduado	40 horas
Nutricionista	PAMILA FERREIRA MONTEIRO	Nutricionista	40 horas
Odontólogo	CARLOS DA ROCHA SANTOS	Odontologia	40 horas
Tradutor e Interprete de Linguagem de Sinais	THAYNA ALINE LOPES DA SIVA	Especialização	40 horas
Assistente Social	CLÁUDIA DE SOUZA CASTRO	Assistência Social	40 horas



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 10 abr. 2018.

_____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em dezembro de 2015.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 01/2000** - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

_____. **Decreto Nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art.36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio**. Documento Base. Brasília, 2007.

_____. Lei nº 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 2008.

_____. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 30 de janeiro de 2017.

_____. Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília-DF, 2012.

_____. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Resolução Nº 06/2012** - Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer de homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Parecer nº 11 de 09 de maio de 2013.

_____. Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. MEC/SETEC/DPEPT. 3ª edição. Brasília-DF, 2014.

CONSELHO NACIONAL DAS INSTITUIÇÕES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA. Documento Base para a promoção da formação integral, fortalecimento do ensino médio integrado e implementação do currículo no âmbito das Instituições da Rede EPCT, conforme Lei Federal nº 11892/2008. FDE/CONIF. Brasília, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25ªed. São Paulo, Ed. Paz e Terra, 2002.

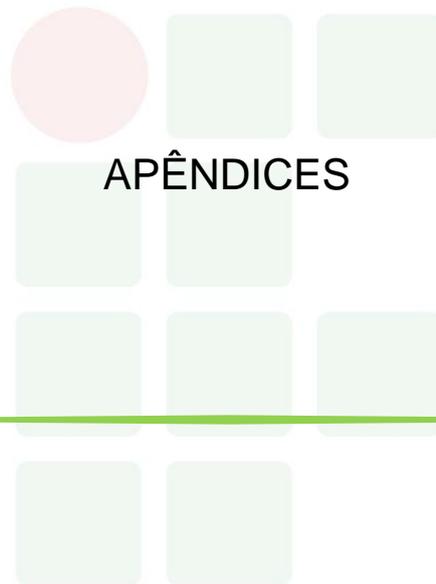
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS. Resolução Nº 94 -CONSUP/IFAM, de 23 de dezembro de 2015. Que altera o inteiro teor da Resolução nº 28-CONSUP/IFAM, de 22 de agosto de 2012, que trata do Regulamento da Organização Didático-Acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM.

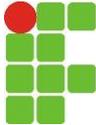
INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. Pró-Reitoria de Ensino. Portaria n. 18, de 1 de fevereiro de 2017. Diretrizes Curriculares para Avaliação, Elaboração e/ou Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas.

LÜCK, Heloísa. **Pedagogia interdisciplinar**: fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia dialética em sala de aula. In: **Revista de Educação AEC**. Brasília, 1992 (n. 83).

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
1°	96	24	-	3	120	
EMENTA						
<p>Origem e desenvolvimento da língua portuguesa. O processo de comunicação e seus elementos. Tipos de linguagem. Níveis de linguagem. Fonologia. Morfologia; Sintaxe; Semântica; Literatura. Quinhentismo (primeiras manifestações literárias no Brasil). Barroco no Brasil. Arcadismo no Brasil e produção textual.</p>						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa ou Bacharelado com Formação Pedagógica Complementar em Letras						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL						
Desenvolver competências e habilidades linguísticas e literárias que possibilitem o discente interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a competência linguística e gramatical na compreensão, interpretação e produção de textos orais e escritos; • Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; • Produzir textos narrativos e literários, levando em conta os gêneros textuais; • Apresentar oralmente temas diversos, observando à variação linguística adequada a situação; • Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; 						

- Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerências textuais;
- Analisar textos literários, considerando características próprias aos estilos de época estudados e seu contexto histórico;
- Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos;
- Fazer análise comparativa de textos literários de diferentes estilos;
- Fazer análise comparativa de textos descritivos de diferentes gêneros;
- Compreender e discutir aspectos gramaticais, tais como reforma ortográfica de 2009, ortografia, acentuação gráfica, classe de palavras e sintaxe.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1.0 ORIGEM E DESENVOLVIMENTO DA LÍNGUA PORTUGUESA

- 1.1. Formação do Português no Brasil.
- 1.2. Presença das culturas africanas e indígenas na Língua Portuguesa.

2. O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E SEUS ELEMENTOS

- 2.1. Linguagem, Língua, Fala, Signo Linguístico;
- 2.2. Elementos da comunicação;
- 2.3. Funções da Linguagem.

3. TIPOS DE LINGUAGEM

- 3.1. Língua oral e língua escrita;
- 3.2. Linguagem verbal e não verbal.

4. NÍVEIS DE LINGUAGEM

- 4.1. Norma culta e variedade não-padrão (coloquial ou popular);
- 4.2. Adequação e Inadequação linguística;
- 4.3. Variações linguísticas (sociocultural, situacional, histórica e geográfica);

5. FONOLOGIA

- 5.1. Sons e letras. Classificação dos fonemas. Sílabas. Encontros vocálicos, consonantais e dígrafos. Ortografia: emprego de certas letras ou dígrafos: **x** ou **ch**; **g** ou **j**; **s**, **c**, **ç**, **sc** ou **x**; **s** ou **z**; **e** ou **i**; **o** ou **u**
- 5.2. Reforma Ortográfica
- 5.3. Acentuação gráfica
- 5.4. Emprego do hífen

6. MORFOLOGIA

- 6.1. Artigos: definidos e indefinidos;
- 6.2. Substantivos: classificação, formação, flexão de gênero, número e grau; plural com metáfora;
- 6.3. Adjetivos: classificação, formação, locução adjetiva; flexão de gênero, número e grau;
- 6.4. Numerais: cardinais, ordinais, multiplicativos e fracionários;
- 6.5. Pronomes: pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, relativos e interrogativos;
- 6.6. Verbos: regulares, irregulares, anômalos, defectivos e abundantes; vozes verbais: passiva, analítica e sintética, reflexiva; conjugação: tempos simples e compostos;
- 6.7. Advérbios: classificação, locução adverbial e graus;
- 6.8. Preposições: tipos de preposição: essenciais e acidentais;
- 6.9. Conjunções: classificação: conjunções coordenativas e subordinativas;

6.10. Interjeições: classificação.

7. SINTAXE

- 7.1. Frase, oração e período;
- 7.2. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado (Classificação do sujeito e predicado);
- 7.3. Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e indireto) e agente da passiva.
- 7.4. Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto;
- 7.5. Vocativo;
- 7.6. Regras de Pontuação.

8. SEMÂNTICA

- 8.1. Introdução à Semântica;
- 8.2. Sinonímia, antonímia, hponímia, hiperonímia, polissemia;
- 8.3. Campo Semântico, Relação de Sentido da Pontuação.

9. LITERATURA

- 9.1. **Introdução à Literatura:**
 - 9.1.1 As várias concepções de literatura;
 - 9.1.2 A literatura e seus gêneros;
 - 9.1.3 A importância da literatura na sociedade;
 - 9.1.4 Texto literário e não-literário;
 - 9.1.5 Conotação e denotação;
 - 9.1.6 O que é poesia e o que é poema;
 - 9.1.7 Verso livre;
 - 9.1.8 Verso tradicional e suas diferentes medidas;
 - 9.1.9 Encadeamento (ou “enjambement”);
 - 9.1.10 Estrofes;
 - 9.1.11 Rimas.
- 9.2. Estilos de época e estilo individual na literatura

10. QUINHENTISMO (Primeiras Manifestações literárias no Brasil)

- 10.1 . Literatura de informação: A *Carta* de Pero Vaz de Caminha, Outros viajantes do século XVI;
- 10.2 . Os jesuítas e o trabalho missionário. José de Anchieta e Manuel da Nóbrega.

11. BARROCO NO BRASIL

- 11.1 . Características do estilo barroco;
- 11.2 . Bento Teixeira;
- 11.3 . Manuel Botelho de Oliveira;
- 11.4 . Padre Antônio Vieira;
- 11.5 . Gregório de Matos Guerra: divisão de sua obra sacra, lírica e satírica

12. ARCADISMO NO BRASIL

- 12.1. Características do estilo arcádico;
- 12.2. A poesia épica do período (autores e obras);
- 12.3. Os poetas líricos e a Conjuração Mineira (autores e obras);
- 12.4. Tomás Antônio Gonzaga.

13. PRODUÇÃO TEXTUAL

- 13.1. **O texto narrativo**

13.2 Características do texto narrativo;

13.3 Elementos da narrativa.

13.2 Texto descritivo

13.1 Características do texto descritivo;

13.2 Descrição objetiva e subjetiva;

13.3 A descrição de pessoas ou a técnica do retrato;

13.4 A descrição de objetos;

13.5 A descrição de ambientes e paisagens.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.

CASTILHO, Ataliba; ELIAS, Vanda Maria. **Pequena gramática do português brasileiro**. 1. ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

NICOLA, Jose. **Literatura brasileira: da origem aos nossos dias**. 18. ed. São Paulo: Scipione, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2017.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. Rev.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

FARACO, Carlos Emílio; MOURA, Francisco Marto de; MARUXO, José Hamilton. **Língua Portuguesa: linguagem e interação**. 2ª ed. São Paulo, 2013.

GIANSANTE, Antonio Benoni. **Correspondência ao alcance de todos**. 21. Ed. Catanduva/SP: RESPEL LTDA, 2005.

OLIVEIRA, Clenir Bellezi de. **Arte literária brasileira** – São Paulo: Moderna, 2000.

ELABORADO POR

Professor MSc. Josué Cordovil Medeiros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Informática		
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Disciplina	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2º	96	24	-	3	120
EMENTA					
Fonologia. Morfologia. Sintaxe. Semântica. Literatura. Correspondência e redação oficial. Redação para o vestibular/ENEM. Linguagem na internet					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa ou Bacharelado com Formação Pedagógica Complementar em Letras					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Compreender a linguagem e a língua portuguesa como objetos de comunicação e interpretação.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer reflexões sobre língua, cultura e preconceito linguístico; • Empregar técnicas de leitura e escrita visando ao desenvolvimento do senso crítico e à correção da própria produção textual; • Reconhecer os elementos da comunicação oral; • Comparar as formas de comunicação e processos, estabelecendo relações entre eles; • Utilizar as técnicas de redação de documentos empresariais e oficiais; • Classificar e redigir os diversos tipos de correspondência particular e oficial; • Aplicar corretamente as regras gramaticais; • Ler e interpretar textos, analisando seus aspectos textuais, linguísticos e extratextuais; • Apresentar oralmente temas diversos, observando a variação linguística adequada a cada situação; • Aplicar a estrutura lógica do pensamento na criação de textos orais e escritos, de acordo com a finalidade e contexto, com linguagem adequada à situação; • Revisar os textos produzidos, usando adequadamente conhecimentos linguísticos estudados em aulas, tais como pontuação, concordância, coesão e coerência textuais; • Confeccionar trabalhos escritos, seguindo normas de apresentação de trabalhos acadêmicos. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					

1. FONOLOGIA

- 1.1. Vogais, semivogais, consoantes;
- 1.2. Ortoépia e prosódia;

2. MORFOLOGIA

- 2.1. Pronomes: colocação dos pronomes pessoais oblíquos átonos;
- 2.2. Verbos: regulares, irregulares, anômalos, defectivos e abundantes; conjugação: tempos simples e compostos;
- 2.3. Advérbios: classificação, graus, locuções adverbiais;
- 2.4. Preposições: essenciais e acidentais;
- 2.5. Conjunções: coordenativas e subordinativas. Interjeições: classificação; locuções interjetivas; uso de “oh!” e de “ó”.

3. SINTAXE

3.1. Estrutura do período simples

- 3.1.1. Termos essenciais da oração: sujeito e predicado (sujeito e predicado);
- 3.1.2. Termos integrantes da oração: complemento nominal, complementos verbais (objeto direto e indireto) e agente da passiva;
- 3.1.3. Termos acessórios da oração: adjunto adnominal, adjunto adverbial e aposto;
- 3.1.4. Vocativo.

3.2. Período composto por coordenação

- 3.2.1. Orações coordenadas assindéticas;
- 3.2.2. Orações coordenadas sindéticas (aditivas, alternativas, explicativas, adversativas e conclusivas).

3.3. Período composto por subordinação

- 3.3.1. Orações subordinadas substantivas, adjetivas, adverbiais;
- 3.3.2. Orações reduzidas de gerúndio, infinitivo e particípio.

4. SEMÂNTICA

- 4.1. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos;
- 4.2. Figuras de linguagem: metáfora, catacrese, metonímia, sinestesia, antítese, eufemismo, gradação, hipérbole, prosopopeia, paradoxo, perífrase, ironia;
- 4.3. Figuras de construção ou de sintaxe: anacoluto, anáfora, assíndeto, elipse, hipérbato, pleonismo, polissíndeto, silepse, zeugma.

5. LITERATURA

5.1. O Romantismo no Brasil

- 5.1.1. O homem romântico;
- 5.1.2. Romantismo brasileiro: originalidade e imitação;
- 5.1.3. As três gerações poéticas;
- 5.1.4. Características da poesia romântica;
- 5.1.5. As gerações românticas;
- 5.1.6. Gonçalves de Magalhães. Gonçalves Dias. Álvares de Azevedo.

Sousândrade de Andrade. Castro Alves;

5.1.7. O Romance Urbano;

5.1.8. O Romance Indianista;

5.1.9. O Romance Regionalista;

5.1.10. O Sertanismo.

5.2. **Realismo/ Naturalismo no Brasil**

5.2.1. A mentalidade científica da época;

5.2.2. Características, contexto histórico e autores do Realismo/Naturalismo;

5.2.3. Machado de Assis (A obra machadiana: crônica, conto, romance. O lugar da obra machadiana na literatura universal. A obra machadiana: texto e contexto. A construção formal no texto machadiano. Recursos estilísticos, rigor e renovação na obra machadiana);

5.2.4. Aluísio Azevedo e suas principais obras.

5.3. **Parnasianismo Brasileiro**

5.3.1. Características do Parnasianismo;

5.3.2. Principais poetas parnasianos e suas respectivas obras;

5.4. **O simbolismo Brasileiro**

5.4.1. Características e contexto histórico do Simbolismo;

5.4.2. Principais poetas simbolistas.

6. **CORRESPONDÊNCIA E REDAÇÃO OFICIAL**

6.1. Conceito e classificação de correspondência;

6.2. Características da redação oficial;

6.3. Segredos da redação comercial;

6.4. Técnicas de documentos oficiais e empresariais: Abaixo-assinado, Apostila, Ata, Atestado, Atos administrativos, Aviso, Carta Comercial, Carta oficial, Circular, Comunicação (Comunicado), Contrato, Curriculum vitae, Declaração, Edital, Exposição de motivos, Fax, Ficha de registro de reunião, Informação, Memorando, Memorial, Monografia, Ofício, Ordem de serviço, Parecer, Procuração, Relatório, Requerimento, Resumo.

6.5. Normatizações científica e bibliográfica

7. **REDAÇÃO PARA O VESTIBULAR/ENEM**

7.1. O texto dissertativo-argumentativo e suas características;

7.2. Estrutura do texto dissertativo-argumentativo.

7.3. Fatores de Textualidade

- 7.3.1. Redação: texto dissertativo-argumentativo;
- 7.3.2. Coesão;
- 7.3.3. Coerência;
- 7.3.4. Informatividade;
- 7.3.5. Aceitabilidade;
- 7.3.6. Intencionalidade;
- 7.3.7. Intertextualidade;
- 7.3.8. Situacionalidade.

8. LINGUAGEM NA INTERNET

- 8.1. Os jovens e a Internet: os horizontes que se abrem;
- 8.2. Tecnologias e educação: um enlace necessário;
- 8.3. Suportes de gêneros contemporâneos
- 8.4. Novas linguagens: as Tecnologias e a emergência de novos códigos linguísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

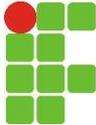
- BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2006.
- CASTILHO, Ataliba; ELIAS, Vanda Maria. **Pequena gramática do português brasileiro**. 1. ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.
- NICOLA, Jose. **Literatura brasileira: da origem aos nossos dias**. 18. ed. São Paulo: Scipione, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. Rev.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2017.
- GIANSANTE, Antonio Benoni. **Correspondência ao alcance de todos**. 21. Ed. Catanduva/SP: RESPEL LTDA, 2005.

ELABORADO POR

Professor MSc. Josué Cordovil Medeiros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
3°	64	16	-	2	80	
EMENTA						
Morfologia. Sintaxe. Semântica. Literatura(modernismo). Texto: leitura, interpretação e produção						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa ou Bacharelado com Formação Pedagógica Complementar em Letras						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL						
Possibilitar condições para que o discente desenvolva competências e habilidades linguísticas e literárias que permita interagir com o cotidiano, ter acesso aos bens culturais e alcançar a participação plena no mundo letrado.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a variedade padrão da língua portuguesa brasileira e a literatura brasileira por meio de textos, bem como desenvolver a capacidade de compreensão, análise, interpretação e fixação da mensagem escrita neles; • Compreender e interpretar diferentes textos existentes no cotidiano; • Produzir textos coerentes e coesos, adequados à necessidade do momento e pertinentes às modalidades falada e escrita da língua; • Refletir, analisar sobre os fatos e fenômenos da linguagem, percebendo que a linguagem pode referir-se a si mesma; • Desenvolver habilidades referentes à leitura, tais como reconhecer, identificar, agrupar, 						

- associar, relacionar, generalizar, abstrair, comparar, deduzir, inferir, hierarquizar informações.
- Desenvolver linguagem técnica para construção de relatórios e documentos em geral.
 - Utilizar técnicas para obtenção de clareza, coerência e coesão na elaboração de textos.
 - Rever questões gramaticais que mais provocam dúvidas na redação.
 - Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal e espacial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. MORFOLOGIA

- 1.1. Verbos: pronominais; formas nominais; vozes: ativa, passiva, reflexiva e reflexiva recíproca;
- 1.2. Estrutura das palavras: os elementos mórficos (radicais, desinências, vogal temática, tema, afixos, vogais e consoantes de ligação);
- 1.3. Formação de palavras: derivação, composição, hibridismo, abreviação, onomatopeia.

2. SINTAXE

- 2.1. Regência nominal e verbal
 - 2.1.1 Mudança de regência e mudança de sentido;
 - 2.1.2 Regência de nomes e verbos de uso frequente.
- 2.2. Emprego dos pronomes relativos precedidos de preposição;
- 2.3. Colocação pronominal na construção do texto;
- 2.4. Uso da crase;
- 2.5. Concordância nominal: regra geral e casos especiais
 - 2.4.1 Concordância de certas palavras e expressões: meio, mesmo, próprio, só, anexo, incluso, bastante, caro, barato, longe, é proibido, é necessário, é muito, é bastante, é suficiente;
- 2.6. Concordância verbal: regra geral e casos especiais
 - 2.5.1 Concordância com verbos impessoais.
- 2.7. Silepse de gênero, de pessoa e de número.
- 2.8. Funções sintáticas do “que” e do “se” e do “como”;
- 2.9. Valor sintático dos conectivos (conjunções coordenativas e subordinativas);
- 2.10. A pontuação na construção do Texto.

3. SEMÂNTICA

- 3.1. Vícios de linguagem: ambiguidade, barbarismo, cacofonia, colisão, eco, hiato, pleonasmo vicioso;
- 3.2. Polissemia. Hiperonímia e hiponímia;
- 3.3. Figuras sonoras: aliteração, assonância, paronomásia;
- 3.4. Figuras de linguagem: metáfora, catacrese, metonímia, sinestesia, antítese, eufemismo, gradação, hipérbole, prosopopeia, paradoxo, perífrase, ironia.

4. LITERATURA

4.1 MODERNISMO

- 4.1.1 As vanguardas na Europa e no Mundo;
- 4.1.2 O Modernismo Português;
- 4.1.3 A herança europeia no Modernismo brasileiro;
- 4.1.4 A vanguarda brasileira: A Semana de Arte Moderna;

Primeira Geração Modernista: Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Antônio de Alcântara Machado, Raul Bopp e outros autores do período.

4.2 A Geração de 1930

4.2.1 Prosadores:

- 4.2.1.1 Graciliano Ramos;
- 4.2.1.2 Jorge Amado;
- 4.2.1.3 Rachel de Queiroz;
- 4.2.1.4 José Lins do Rego.

4.2.2 Poetas

- 4.2.2.1 Carlos Drummond de Andrade;
- 4.2.2.2 Cecília Meireles;
- 4.2.2.3 Jorge de Lima;
- 4.2.2.4 Vinicius de Moraes;
- 4.2.2.5 Mário Quintana.

4.3 Geração de 1945

- 4.3.1 O que aproxima e o que afasta as Gerações de 22, de 30 e de 45;
- 4.3.2 Dramaturgia moderna;
- 4.3.3 Autores da Geração de 45;
- 4.3.4 João Cabral de Melo Neto;
- 4.3.5 Clarice Lispector;
- 4.3.6 João Guimarães Rosa;
- 4.3.7 Ariano Suassuna;
- 4.3.8 Lygia Fagundes Telles;
- 4.3.9 Mário Quintana.

4.4 A Literatura na Pós- Modernidade

- 4.4.1 Maio de 68: repercussões na literatura e nas artes no mundo;
- 4.4.2 A Literatura que nos acompanha: prosa e poesia;
- 4.4.3 Autores e obras da Literatura da Pós-Modernidade;
- 4.4.4 Vanguarda no Amazonas: Clube da Madrugada.

4.5 Literatura Afro-brasileira e Estudos Indígenas.

5. TEXTO: LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO

- 5.1. Estrutura do texto, partes, relação entre as partes;
- 5.2. Plano de conteúdo: ideia principal, ideias secundárias, ideias explícitas e implícitas;
- 5.3. Plano linguístico: significação de palavras e expressões no conteúdo;
- 5.4. Coesão e coerência textuais;
- 5.5. Funções da linguagem;
- 5.6. Gêneros textuais;
- 5.7. Tipos básicos de texto: descrição, narração, dissertação;
- 5.8. Outros tipos de texto: informativos, lúdicos, notícias, reportagens, editoriais, epistolares, publicitários, humorísticos;
- 5.9. Tipos de discurso: direto, indireto, indireto livre;
- 5.10. O texto dissertativo-argumentativo e suas peculiaridades.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova

Fronteira, 2006.

CASTILHO, Ataliba; ELIAS, Vanda Maria. **Pequena gramática do português brasileiro**. 1. ed., 1ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

NICOLA, Jose. **Literatura brasileira: da origem aos nossos dias**. 18. ed. São Paulo: Scipione, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 52. ed. São Paulo: Cultrix, 2017.

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima gramática da língua portuguesa**. 48. ed. Rev.- São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

GIANSANTE, Antonio Benoni. **Correspondência ao alcance de todos**. 21. Ed. Catanduva/SP: RESPEL LTDA, 2005.

ELABORADO POR

Professor MSc. Josué Cordovil Medeiros

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Artes				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1º	54	16	-	2	80

EMENTA

Importância da arte, análise e conceituação. Funções da Arte. História da música e da Arte. Teoria Musical. Estilos e gêneros musicais. História da música (idade moderna aos dias atuais). Folclore Nacional. Folclore Regional. Linguagem visual. Modalidades de execução musical. Formas musicais: vocal, instrumental e mista. História e cultura afro-brasileira e indígena, voltado aos povos amazônicos. Elementos básicos da composição teatral e da dança. Classificação de instrumentos musicais. Coro como instrumento de socialização. Música, teatro, literatura como Arte.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Artes ou Bacharelado com formação Pedagógica complementar em Artes

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Geografia, História, Sociologia, Matemática, Informática, Educação Física, Biologia, Filosofia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Compreender Arte como uma forma de conhecimento inserido em um contexto sócio-histórico e cultural e como meio de expressão, comunicação e interação humana voltada para a estética, destacando sua presença no cotidiano das pessoas, seus significados, linguagens e importância na humanização e civilização do ser humano.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em Artes (artes visuais, dança, música, teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais; • Expressar e saber comunicar-se em Artes, articulando a percepção, a imaginação e a reflexão por meio de modos particulares de realizar e de desfrutar de produções artísticas; • Buscar e saber organizar informações sobre as Artes em livros, realizando estudos comparativos da produção artística e das concepções estéticas presentes no contexto histórico-cultural europeu e brasileiro; • Conceituar e reconhecer as funções da Arte; • Identificar as características essenciais da arte pré-histórica até a Arte Contemporânea; • Representar plasticamente um período da história da arte; • Conhecer os elementos constitutivos da linguagem plástica/visual, utilizando-os na composição e registros de pensamentos e ideias sobre fatos cotidianos; • Identificar os elementos estruturais da composição plástica: pontos; linhas formas; cores; massas; volumes; luz e textura; • Compor plasticamente explorando os diferentes tipos de formas; • Favorecer a criatividade, a experimentação e a exploração de materiais e técnicas; • Reconhecer texturas diferentes em materiais e objetos; • Compor plasticamente com texturas, com formas e cores diferentes; • Conhecer efeitos cromáticos; • Reconhecer a importância do folclore para a formação cultural da sociedade; • Buscar melhor qualidade cultural na vida dos grupos levando-os a tornarem-se mais sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, com ética e respeito pela diversidade; • Analisar historicamente as diferentes manifestações socioculturais do homem da pré-história, afrodescendente e do homem nativo no Brasil, em suas múltiplas funções e dimensões; • Reconhecer as qualidades do som em objetos, ruídos, vozes e instrumentos musicais; • Analisar, histórica e textualmente, a origem da música popular brasileira a partir da contribuição do negro; • Identificar os tipos de instrumentos musicais; • Reconhecer figuras e notas musicais; • Representar cenicamente peças teatrais, poesias e textos próprios ou de outros autores; • Expressar-se corporalmente representando temas da natureza, podendo explorar onomatopeias;

- Utilizar recursos básicos de expressão do próprio corpo para aumentar sua comunicação;
- Narrar à história do teatro destacando sua origem e características no mundo, no Brasil;
- Participar de atividades vivenciais envolvendo as linguagens corporal, visual, musical e dramática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- 1.1. Importância da arte, análise e conceituação: Estética da Arte
- 1.2. Funções da Arte: Individual, Social, Ambiental
- 1.3. História da música e da Arte: Da origem até idade média
- 1.4. Teoria Musical: Propriedades do som – Duração, Altura, Intensidade e Timbre

UNIDADE II

- 2.1. Estilos e gêneros musicais: Erudito, Popular e Folclórico
- 2.2. História da música (idade moderna aos dias atuais)
- 2.3. Folclore Nacional
- 2.4. Folclore Regional

UNIDADE III

- 3.1. Linguagem visual: elementos visuais ou formais e artes cênicas como objeto de conhecimento
- 3.2. História da Música e da Arte: Moderna e Contemporânea
- 3.3. Modalidades de execução musical
- 3.4. Formas musicais: vocal, instrumental e mista

UNIDADE IV

- 4.1. História e cultura afro-brasileira e indígena, voltado aos povos amazônicos
- 4.2. Elementos básicos da composição teatral e da dança
- 4.3. Classificação de instrumentos musicais
- 4.4. Coro como instrumento de socialização

UNIDADE V

- 5.1 Música, teatro, literatura como Arte

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ARAÚJO, Hilton Carlos de. Introdução à Interpretação Teatral – Rio de Janeiro: Agir 1986.
- BOAL, Augusto. 200 exercícios para o ator e o não ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira – 1983.
- COSTA, Cristina. Questões de arte: o belo, a percepção estética e o fazer artístico-2ª edição. São Paulo. Moderna, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GARCEZ, Lucília; OLIVEIRA, Jo. Explicando a arte: uma iniciação para entender as artes visuais. São Paulo :Ediouro, 2001.
- GUIMARÃES, Luciano. A cor como informação. Annablume, 2001.
- SANCHES, Cleber. **A cultura popular no Brasil**. Manaus. Editora Valer, 2012

PROENÇA, Graça. **Descobrimdo a história da arte**. São Paulo Ática, 2005

BERTHOLD, Margot. **História Mundial do Teatro**. 5.ed.São Paulo, 2011

ELABORADO POR

Prof.^a Esp. Helena do Carmo da Costa Pinto – ARTE/Expressão Vocal

Prof. Dr. Alexandre Ludvig – Teoria e Percepção Musical

Prof.^a MSc. Maria Antonieta de Campos Tinôco – ARTE/Expressão Corporal

Prof.^a MSc. Gloria Cira Pereira Subieta – ARTE/Flauta Doce

Prof.^a MSc. Dinorah de Oliveira Cordeiro – ARTE/Teatro

Prof.^a Esp. Maria Auxiliadora de Araujo – ARTE/Figurino e Maquiagem

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO

AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Língua Estrangeira Moderna I – Inglês				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	60	20	-	2	80

EMENTA

Desenvolvimento das estruturas simples da Língua Inglesa em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Letras – Língua Inglesa.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Filosofia, Matemática, Informática.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

- Desenvolver a habilidade da leitura, escrita, fala e compreensão auditiva em Língua Inglesa através de estratégias, atividades diversificadas mediante uso de vídeos, áudio, quiz, etc..

- Dar continuidade, de modo a aprofundar, o conhecimento sobre aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e fonológicos da Língua Inglesa.
- Empregar vocabulário e estruturas linguístico-discursivas necessárias para a comunicação em situações do cotidiano.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais; dando ênfase à oralidade
- Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês;
- Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIT 1 GRAMMAR

1. Vocabulário Técnico e Contexto

- Revisão da formação de palavras;
- Aplicação e reconhecimento no texto;
- Importância do contexto;
- Pista e indicações contextuais.

2. Elementos de Referência

- Revisão sobre os tipos de pronomes;
- Aplicação da referência contextual em textos técnicos

UNIT 2 GRAMMAR

1. Técnicas de leituras

- Prediction;
- Skimming;
- Scanning;
- Flexibility and Selectivity;
- Inference.

2. Estudo Verbal

- Revisão dos tempos verbais simples;
- Revisão dos tempos verbais compostos;
- Aplicação de tradução em textos técnicos.

UNIT 3 GRAMMAR

1. Marcadores do discurso e palavras de ligação

- Revisão dos principais marcadores;
- Revisão das palavras de ligação.

2. Estudo Verbal

- Revisão das vozes verbais: ativa e passiva;
- Dificuldades Especiais;
- Verbos frasais;
- Expressões idiomáticas.

UNIT 4 GRAMMAR

1. **Organização textual**
 - a. Coesão e coerência.
2. **Estudo do parágrafo**
 - a. O tópico frasal;
 - b. Detalhes maiores e menores.
3. **Estudo Verbal**
 - a. Verbos seguidos de preposição (regência);
 - b. Colocações;
 - c. Expressões idiomáticas no texto técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, P Charles e BOECKNER, Keith. Oxford English for Computing: Oxford University Press, 1998
 Dicionário Oxford Escolar. Oxford University Press, 2004
 Dictionary of Computing Peter Colling Publishing, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Bem P. **Inglês em 50 aulas: O Guia definitivo para você aprender Inglês**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.
 GALLO, L. R. **Inglês Instrumental para Informática: módulo I**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2011.
 MARTINEZ, Ron. **Como Dizer Tudo em Inglês**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
 SOUZA, Adriana Grade Fiori, et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental** – São Paulo. Disal, 2005.
 WOODS, Geraldine. **Exercícios de Gramática Inglesa para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

ELABORADO POR

Profa. Nara Pereira Jachinan

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i>					 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Língua Estrangeira Moderna I – Inglês				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual

2°	60	20	-	1	80
EMENTA					
Desenvolvimento das estruturas simples da Língua Inglesa em seus aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos, lexicais, fonológicos e pragmáticos, desenvolvendo habilidades de compreensão e expressão oral e escrita.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Letras – Língua Inglesa					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Filosofia, Matemática, Informática.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a habilidade da leitura, escrita, fala e compreensão auditiva em Língua Inglesa através de estratégias, atividades diversificadas mediante uso de vídeos, áudio, quiz, etc.. • Dar continuidade, de modo a aprofundar, o conhecimento sobre aspectos morfológicos, sintáticos, semânticos e fonológicos da Língua Inglesa. • Empregar vocabulário e estruturas linguístico-discursivas necessárias para a comunicação em situações do cotidiano. 					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Tornar-se consciente da importância do estudo de Inglês em suas futuras atividades profissionais; dando ênfase à oralidade • Ler e interpretar textos literários e de caráter técnico e científico, bem como identificar a ideia central de um texto em inglês; • Construir frases, parágrafos e textos, em inglês, utilizando as estruturas gramaticais adequadas e traduzir textos do inglês para o português. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
UNIT 1 GRAMMAR					
3. Vocabulário Técnico e Contexto <ul style="list-style-type: none"> e. Revisão da formação de palavras; f. Aplicação e reconhecimento no texto; g. Importância do contexto; h. Pista e indicações contextuais. 					
4. Elementos de Referência <ul style="list-style-type: none"> c. Revisão sobre os tipos de pronomes; 					

- d. Aplicação da referência contextual em textos técnicos

UNIT 2 GRAMMAR

3. Técnicas de leituras

- f. Prediction;
- g. Skimming;
- h. Scanning;
- i. Flexibility and Selectivity;
- j. Inference.

4. Estudo Verbal

- d. Revisão dos tempos verbais simples;
- e. Revisão dos tempos verbais compostos;
- f. Aplicação de tradução em textos técnicos.

UNIT 3 GRAMMAR

3. Marcadores do discurso e palavras de ligação

- c. Revisão dos principais marcadores;
- d. Revisão das palavras de ligação.

4. Estudo Verbal

- e. Revisão das vozes verbais: ativa e passiva;
- f. Dificuldades Especiais;
- g. Verbos frasais;
- h. Expressões idiomáticas.

UNIT 4 GRAMMAR

4. Organização textual

- b. Coesão e coerência.

5. Estudo do parágrafo

- c. O tópico frasal;
- d. Detalhes maiores e menores.

6. Estudo Verbal

- d. Verbos seguidos de preposição (regência);
- e. Colocações;
- f. Expressões idiomáticas no texto técnico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BROWN, P Charles e BOECKNER, Keith. Oxford English for Computing: Oxford University Press, 1998

Dicionário Oxford Escolar. Oxford University Press, 2004

Dictionary of Computing Peter Colling Publishing, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIES, Bem P. **Inglês em 50 aulas: O Guia definitivo para você aprender Inglês**. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.

GALLO, L. R. **Inglês Instrumental para Informática: módulo I**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 2011.

MARTINEZ, Ron. **Como Dizer Tudo em Inglês**. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

SOUZA, Adriana Grade Fiori, et al. **Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental** – São Paulo. Disal, 2005.

WOODS, Geraldine. **Exercícios de Gramática Inglesa para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016

ELABORADO POR

Profa. Nara Pereira Jachinan

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Educação Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	40	40	-	2	80

EMENTA

Cultura Corporal do Movimento: Condicionamento físico: conceito, componentes, performance e saúde Exercitando-se para: Capacidade Muscular, Aeróbica e Flexibilidade; Medida de Crescimento Corporal: massa (Kg), Estatura (m) e Envergadura (cm); Condicionamento Físico Relacionado a Saúde: estimativa de excesso de peso; estimativa de excesso de gordura; aptidão cardiorrespiratória; flexibilidade; resistência muscular localizada; Condicionamento Físico Relacionado ao Desempenho Esportivo: Força Explosiva de MMII e MMSS; Agilidade; Velocidade; Aptidão Cardiorrespiratória; Medidas de Circunferência: cintura, abdome e quadril; Dobras Cutâneas: peitoral, abdominal, tricipital e coxa; Relação cintura e quadril (IRAQ); Índice de Massa Corporal; Percentual de gordura; Massa gorda; Massa magra; Peso Ideal. Desportos: Considerações sobre os desportos; Classificação dos desportos; Técnicas e táticas nos desportos; Regras e penalidades desportivas e Atividades Físicas Extra Curriculares: Corrida Matinal, Xadrez, Tênis de Mesa; Aspecto Social do Esporte: A Globalização e a Indústria do Esporte: saúde ou negócio? Importância Social do Esporte; Esporte e Política; Direito ao acesso as práticas corporais; Igualdade de Gênero no Esporte; Voleibol, Futsal, Handebol – regras, fundamentos básicos, sistemas táticos ofensivos e defensivos; posicionamento dos jogadores; Natação – Habilidades Aquáticas Básicas (HAB): respiração, propulsão e equilíbrio; Habilidades Aquáticas Específicas da Natação (HAN): técnicas dos estilos, partidas, viradas e chegadas

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Educação Física ou Bacharelado com Formação Pedagógica complementar em Educação Física

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Artes, Biologia, Sociologia..
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
<p>Proporcionar uma excelente oportunidade para o discente aprender e para colocar em prática competências que irão provavelmente favorecer o seu desenvolvimento físico, pessoal e social ao longo de toda a vida por meio da educação pelo movimento;</p> <p>Contribui para formar sujeitos capazes de usufruir, produzir e transformar a cultura corporal de movimento, tomando e sustentando decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em seu projeto de vida e na sociedade.</p>
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<p>Conhecer conceitos básicos: condicionamento físico, componentes, performance e saúde; Descrever as aptidões físicas e motoras relacionadas a saúde; Enumerar as aptidões físicas e motoras relacionadas ao desempenho esportivo; Entender a necessidade de uma vida fisicamente mais ativa; Desenvolver a autoconfiança, autoestima, a força de vontade e a responsabilidade; Reconhecer a capacidade física individual e tolerar as diferenças dos outros; Compreender o seu sentido de trabalho e espírito de equipe, competição leal (fairplay) e respeito pelas regras e pelos outros; Refletir sobre as práticas corporais de modo social ou cultural; Discutir a utilização dos espaços públicos e privados para o desenvolvimento de práticas corporais, em prol da cidadania e seu protagonismo comunitário; Colaborar na conscientização sobre as potencialidades e os limites do corpo, a importância de uma vida ativa e a manutenção da saúde; Favorecer o diálogo com as demais áreas de conhecimento.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1.0 Cultura Corporal do Movimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • – Fundamentação Teórica: • Educação Física enquanto elemento de educação. • Conceito de Saúde e Doença. • Diferença entre Atividade Física e Exercício Físico. • O que é Aquecimento orgânico e muscular? • Exercício Físico e Atividade Física – importância para a saúde; • Quantidade de Exercício Físico e Atividade Física para boa saúde; • Recomendações para a prática de exercício físico; • A Globalização e a Indústria do Esporte: saúde ou negócio? • Importância Social do Esporte; • Esporte e Política; • Direito ao acesso as práticas corporais; • Igualdade de Gênero no Esporte <p>2º Educação Física e Saúde:</p> <p>a) Medidas de crescimento corporal:</p>

- Massa;
- Estatura;
- Envergadura;

b) Testes de Aptidão Física para a Saúde:

a) Composição corporal – Índice de massa corporal (IMC); Relação cintura/quadril (IRAQ); massa magra, massa gorda, percentual de gordura, circunferência abdominal; peso ideal;

b) Aptidão cardiorrespiratória – teste corrida/caminhada de seis minutos;

c) Flexibilidade – teste de sentar e alcançar;

d) Resistência muscular localizada – teste número de abdominais por minuto; c) Teste de Aptidão Física para o desempenho esportivo:

Força explosiva de membros superiores – teste arremesso do medicinibol (2 Kg); Força explosiva de membros inferiores – teste salto em distância;

Agilidade – teste do quadro (4 m de lado);

Velocidade – teste corrida dos 20 m;

Aptidão cardiorrespiratória – teste corrida dos 6 minutos;

4º – Metodologia dos Esporte Coletivos:

a) Aspectos conceituais:

Diferença entre jogos e desporto;

Desporto competitivo e recreativo;

b) Prática Esportiva:

- Futsal, Handebol, Voleibol – regras, fundamentos básicos, sistemas táticos ofensivos e defensivos e posicionamento dos jogadores, aquecimento e condicionamento físico específico;
- Natação – Habilidades Aquáticas Básicas (HAB): respiração, propulsão e equilíbrio; Habilidades Aquáticas Específicas da Natação (HAN): técnicas do estilo Crawl e Costa, partidas, viradas e chegadas;

5º – Qualidade Físicas de Base (QFB): força, velocidade, resistência e flexibilidade;

6º - Temas Transversais:

- Andar ou correr o que é melhor?
- Cigarro, álcool e atividade física;
- Deformidades da coluna vertebral;
- Dopping ou Dopagem;
- Doenças relacionadas ao sedentarismo;

7º Atividades Físicas Extra Curriculares: Corrida Matinal, Tênis de Mesa, Corrida de Orientação, Caminhada em Trilhas.

8º Pedagogia da Competição:

- Jogos Internos do Campus;
- Jogos Municipais e Estaduais;
- Jogos dos Institutos Federais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Cortez, 1992.

EDUCAÇÃO FÍSICA: Seu manual de Saúde. Difusão Cultural do Livro. São Paulo, 2013.
 MANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Esportes e recreações por idades. Equipe Editorial. Rio de Janeiro, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.
 KATCH, Frank I. e McARDLE, William D. Nutrição, Controle de Peso e Exercício. Medsi, Rio de Janeiro, 1983.
 MCARDLE, William D., KATCH, Frank I. e KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício. Interamericana. Rio de Janeiro, 1985.
 QUEIROGA, Marcos. Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física. Ed.Guanabara, RJ, 2005.
 CAVIGLIOLI, B. Esporte e adolescentes. Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1976..

ELABORADO POR

Prof. José Antônio Viana de Matos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
 AMAZONAS
 Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação		
Disciplina	Educação Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2°	40	40	-	2	80

EMENTA

Aspectos Conceituais: Condicionamento físico: conceito, componentes, performance e saúde Exercitando-se para: Capacidade Muscular, Aeróbica e Flexibilidade; Medida de Crescimento Corporal: massa (Kg), Estatura (m) e Envergadura (cm); Condicionamento Físico Relacionado a Saúde: estimativa de excesso de peso; estimativa de excesso de gordura; aptidão cardiorrespiratória; flexibilidade; resistência muscular localizada; Condicionamento Físico Relacionado ao Desempenho Esportivo: Força Explosiva de MMII e MMSS; Agilidade; Velocidade; Aptidão Cardiorrespiratória; Medidas de Circunferência: cintura, abdome e quadril; Dobras Cutâneas: peitoral, abdominal, tricipital e coxa; Relação cintura e quadril (IRAQ); Índice de Massa Corporal; Percentual de gordura; Massa gorda; Massa magra; Peso Ideal. Desportos: Considerações sobre os desportos; Classificação dos desportos; Técnicas e táticas nos desportos; Regras e penalidades desportivas e Atividades Físicas Extra Curriculares: Corrida

Matinal, Xadrez, Tênis de Mesa, Caminha em Trilha Ecológica.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Educação Física ou Bacharelado com Formação Pedagógica complementar em Educação Física
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Artes, Biologia, Sociologia..
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Proporcionar uma excelente oportunidade para o discente aprender e para colocar em prática competências que irão provavelmente favorecer o seu desenvolvimento físico, pessoal e social ao longo de toda a vida por meio da educação pelo movimento.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer conceitos básicos: condicionamento físico, componentes, performance e saúde; • Descrever as aptidões físicas e motoras relacionadas a saúde; • Enumerar as aptidões físicas e motoras relacionadas ao desempenho esportivo; • Entender a necessidade de uma vida fisicamente mais ativa; • Desenvolver a autoconfiança, autoestima, a força de vontade e a responsabilidade; • Reconhecer a capacidade física individual e tolerar as diferenças dos outros; Compreender o seu sentido de trabalho e espírito de equipe, competição leal (fairplay) e respeito pelas regras e pelos outros.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1º – Aspectos conceituais:</p> <p>a) Condicionamento físico, componentes, performance e saúde;</p> <p>b) Capacidade Aeróbica, Muscular e da Flexibilidade;</p> <p>2º – Educação Física e Saúde:</p> <p>a) Medidas de crescimento corporal: Massa, estatura e envergadura;</p> <p>b) Testes de Aptidão Física para a Saúde:</p> <p>a) Aptidão cardiorrespiratória – teste corrida/caminhada de seis minutos;</p> <p>b) Flexibilidade – teste de sentar e alcançar;</p> <p>c) Resistência muscular localizada – teste número de abdominais por minuto;</p> <p>c) Teste de Aptidão Física para o desempenho esportivo:</p> <p>Força explosiva de membros superiores – teste arremesso do medicinibol (2 Kg);</p> <p>Força explosiva de membros inferiores – teste salto em distância;</p> <p>Agilidade – teste do quadro (4 m de lado);</p> <p>Velocidade – teste corrida dos 20 m;</p> <p>Aptidão cardiorrespiratória – teste corrida dos 6 minutos;</p> <p>d) Análise da Composição Corporal:</p> <p>Métodos de análise – Hidrostático, Ultrassom, Câmara Hiperbárica, Dobras cutâneas;</p>

Composição corporal – Massa Magra, Massa Gorda, Massa Óssea, Massa Visceral e Água; Medidas corporais – Massa (Kg), Estatura (m), Envergadura; Circunferência do Quadril (cm), Circunferência da Cintura (cm) e Circunferência do Abdome (cm); Índice de relação cintura quadril (IRAQ); Índice de Massa Corporal (IMC); Músculos e Articulações;

4º – Pedagogia dos Desporto Coletivo:

a) Prática Esportiva:

Futsal, Handebol, Voleibol – regras, fundamentos básicos, sistemas táticos ofensivos e defensivos e posicionamento dos jogadores, aquecimento e condicionamento físico específico;

Natação – Habilidades Aquáticas Básicas (HAB): respiração, propulsão e equilíbrio; Habilidades Aquáticas Específicas da Natação (HAN): técnicas do estilo Peito e Borboleta, partidas, viradas e chegadas;

5 - Atividades Físicas Extra Curriculares: Corrida Matinal, Xadrez, Tênis de Mesa, Corrida de Orientação,

6º - Pedagogia da Competição:

Jogos Internos Campus Coari

Jogos Municipais e Estaduais;

Jogos dos Institutos Federais do Amazonas

Jogos dos Institutos Federais – JIF;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Coletivo de Autores. Metodologia do Ensino da Educação Física. São Paulo, Cortez, 1992.

EDUCAÇÃO FÍSICA: Seu manual de Saúde. Difusão Cultural do Livro. São Paulo, 2013.

MANUAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: Esportes e recreações por idades. Equipe Editorial. Rio de Janeiro, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo: Cortez, 1992.

KATCH, Frank I. e McARDLE, William D. Nutrição, Controle de Peso e Exercício. Medsi, Rio de Janeiro, 1983.

McARDLE, William D., KATCH, Frank I. e KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício. Interamericana. Rio de Janeiro, 1985.

QUEIROGA, Marcos. Testes e Medidas para Avaliação da Aptidão Física. Ed.Guanabara, RJ, 2005.

CAVIGLIOLI, B. Esporte e adolescentes. Paris, Librairie Philosophique J. Vrin, 1976.

ELABORADO POR

Prof. José Antônio Viana de Matos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Matemática				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	96	24	-	3	120
EMENTA					
Conhecimentos Básicos de Aritmética e álgebra; Introdução à Teoria dos Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Funções; Função afim; Função Quadrática; Função Modular; Função Exponencial; Função Logarítmica; Sequências Numéricas: Progressões Aritméticas; Progressões Geométricas; Semelhança de Triângulos; Trigonometria no Triângulo Retângulo.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Matemática, Bacharel em Matemática com Complementação Pedagógica em Matemática, Bacharel com complementação Pedagógica no Ensino da Matemática					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Filosofia, Informática, Sociologia, geografia, Língua Portuguesa, Química, Física.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Abordar os conceitos e a linguagem dos conjuntos e as relações de pertinência e inclusão; • Identificar e compreender os diferentes tipos de conjuntos matemáticos; • Identificar e resolver problemas aritméticos e algébricos; • Perceber o que é uma sequência numérica, identificar regularidade em sequência; • Expressar e calcular o termo geral de uma PA ou PG, além da soma de seus termos; • Conhecer e reconhecer as relações trigonométricas no triângulo retângulo; • Transformar graus em radianos; • Saber utilizar as conversões de unidades na circunferência trigonométrica; • Conhecer as relações fundamentais da trigonometria e identidades trigonométricas; • Fazer um estudo das funções: afim e quadrática, bem como suas definições, 					

- características e propriedades;
- Interpretar e construir gráficos;
- Verificar o comportamento de gráficos e funções dependendo da variação de seus parâmetros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. CONHECIMENTOS BÁSICOS DE ARITMÉTICA E ÁLGEBRA

- 1.1. Razão e Proporção
- 1.2. Regra de três simples e Composta ou Inversa
- 1.3. Potências
- 1.4. Radicais
- 1.5. Produtos notáveis
- 1.6. Fatoração
- 1.7. Operações com frações algébricas
- 1.8. Porcentagem
- 1.9. Regra de três: Simples e Composta

2. CONJUNTOS

- 2.1. Noções e representações de conjuntos
- 2.2. Operações com conjuntos
- 2.3. Conjuntos Numéricos
- 2.4. Intervalos reais

3. FUNÇÃO

- 3.1. Conceito de função:
 - 3.1.1. Domínio e imagem de uma função
 - 3.1.2. Coordenadas Cartesianas
 - 3.1.3. Gráfico de uma função
- 3.2. Função de 1º grau
 - 3.2.1. Problemas de 1º grau
 - 3.2.2. Gráfico de uma função do 1º grau
 - 3.2.3. Estudo do sinal de uma função do 1º grau
 - 3.2.4. Inequação produto e inequação quociente
- 3.3. Funções quadráticas
 - 3.3.1. Gráfico de uma função quadrática
 - 3.3.2. Gráfico de uma função do 2º grau
 - 3.3.3. Inequação do 2º grau
- 3.4. Função modular
 - 3.4.1. Equações e inequações modulares
- 3.5. Função exponencial
 - 3.5.1. Equações e inequações exponenciais
- 3.6. Função logarítmica
 - 3.6.1. Logaritmos
 - 3.6.2. Propriedades operatórias
 - 3.6.3. Mudança de base
 - 3.6.4. Equações e inequações logarítmicas

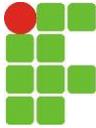
4. SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS

- 4.1. Sequências ou sucessão
- 4.2. Progressão aritmética
- 4.3. Progressão geométrica

5. TRIGONOMETRIA NO TRIÂNGULO RETÂNGULO

- 5.1. Razões trigonométricas em um triângulo retângulo
- 5.2. Relações entre o seno, o cosseno e a tangente dos ângulos agudos de um triângulo retângulo
- 5.3. Cálculo das razões trigonométricas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Volume 1, 3ª ed. - São Paulo: editora Ática, 2016.	
IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; <i>et. al.</i> Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 9ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.	
SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática para compreender o mundo: Ensino Médio. Volume 1, 1ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
BIANCHINI, Edwaldo; Pacolla, Eral. Matemática. 1ª ed., São Paulo: editora Moderna, 2004. Fundamentos de Matemática Elementar – Coleção Gelson Iezzi, Volumes 1, 2, 3 e 4.	
GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto. Matemática: uma nova abordagem. Volumes 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: editora FTD, 2000.	
IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; <i>et. al.</i> Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 6ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2010.	
PAIVA, Manoel. Matemática. Volumes. 1, 2 e 3. São Paulo: editora Moderna, 1995.	
VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, <i>et al.</i> Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: editora do Brasil, 2004.	
ELABORADO POR	
Prof. Me. Joseldo Alasson Moreira Araújo	
Prof. Esp. Antônio Roberto Carvalho de Deus	

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i>		 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS			
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Matemática				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2º	96	24	-	3	120

EMENTA
Trigonometria no Triângulo Quaisquer, Conceitos Trigonométricos; Funções Trigonométricas; Relações Métricas no Triângulo Retângulo; Matrizes e Determinantes. Sistemas Lineares; Geometria Plana; Geometria Espacial de Posição; Análise Combinatória; Probabilidade.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Matemática, Bacharel em Matemática com Complementação Pedagógica em Matemática, Bacharel com complementação Pedagógica no Ensino da Matemática
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Artes, Filosofia, Informática, Sociologia, geografia, Língua Portuguesa, Química, Física.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender e usar a linguagem matricial de apresentação de dados; • Reconhecer o fazer operações com matrizes; • Identificar, reconhecer, classificar e resolver equações lineares; • Reconhecer e calcular determinantes através das propriedades; • Utilizar o princípio multiplicativo de contagem na resolução de problemas; • Reconhecer e diferenciar os principais agrupamentos simples; • Obtenção de fórmulas e cálculos de contagem: permutações, arranjos e combinações; Resolver problemas que envolvam os agrupamentos simples e com repetição; • Conceituar espaço amostral e evento de um experimento aleatório; • Conceituar e calcular probabilidades; • Utilizar técnicas de contagem como um recurso na resolução de problemas de probabilidades; • Conhecer, identificar as características e propriedades das principais figuras geométricas planas e espaciais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. CICLO TRIGONOMÉTRICO <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A circunferência 1.2. O ciclo trigonométrico 1.3. Arcos côngruos 2. FUNÇÕES TRIGONOMÉTRICAS <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Função seno

- 2.2. Função cosseno
- 2.3. Função tangente
- 2.4. Outras funções trigonométricas
- 2.5. Redução ao 1º quadrante
- 2.6. Operações entre Funções Trigonométricas
3. GEOMETRIA ESPACIAL E DE POSIÇÃO
 - 3.1. Posições relativas: ponto, reta, e plano
 - 3.2. Posições Relativas no Espaço
 - 3.3. Paralelismo e Perpendicularismo no Espaço
 - 3.4. Distâncias
 - 3.5. Geometria Espacial
 - 3.6. Sólidos Geométricos: Prisma e Pirâmides
 - 3.7. Corpos Redondos
4. MATRIZES
 - 4.1. Conceito de matrizes
 - 4.2. Igualdade de matrizes
 - 4.3. Tipos de matriz
 - 4.4. Operação com matrizes
5. DETERMINANTE DE UMA MATRIZ QUADRADA
 - 5.1. Métodos para o cálculo de Determinantes
 - 5.2. Propriedades dos Determinantes
6. SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES
 - 6.1. Equação linear
 - 6.2. Sistemas lineares
 - 6.3. Matriz associada a um sistema linear
 - 6.4. Regra de Cramer
 - 6.5. Classificação de um Sistema de Equações Lineares
7. ANÁLISE COMBINATÓRIA
 - 7.1. Fatorial de um número
 - 7.2. Contagem
 - 7.2.1. Princípio fundamental da contagem
 - 7.2.2. Arranjos simples
 - 7.2.3. Permutação simples
 - 7.2.4. Combinação simples
 - 7.3. Números Binomiais
 - 7.4. Triângulo de Pascal
 - 7.5. Binômio de Newton
8. PROBABILIDADE
 - 8.1. Espaço amostral e eventos
 - 8.2. Probabilidade de um evento ocorrer
 - 8.3. Probabilidade da união de dois eventos
 - 8.4. Eventos complementares e independentes
 - 8.5. Probabilidade condicional

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Volume 2, 3ª ed. - São Paulo: editora Ática, 2016.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; *et. al.* Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 2, 9ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática para compreender

o mundo: Ensino Médio. Volume 2, 1ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHINI, Edwaldo; Pacolla, Everaldo. Matemática. 1ª ed., São Paulo: editora Moderna, 2004.

Fundamentos de Matemática Elementar – Coleção Gelson Iezzi, Volumes 1, 2, 3 e 4.

GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto. Matemática: uma nova abordagem. Volumes 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: editora FTD, 2000.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; *et. al.* Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 6ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2010.

PAIVA, Manoel. Matemática. Volumes. 1, 2 e 3. São Paulo: editora Moderna, 1995.

VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, *et al.* Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: editora do Brasil, 2004.

ELABORADO POR

Prof. Me. Joseldo Alasson Moreira Araújo

Prof. Esp. Antônio Roberto Carvalho de Deus

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Matemática				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3ª	96	24	-	3	120

EMENTA

Geometria analítica; Números Complexos; Polinômios e Equações Algébricas.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Matemática, Bacharel em Matemática com Complementação Pedagógica em Matemática, Bacharel com complementação Pedagógica no Ensino da Matemática

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Artes, Filosofia, Informática, Sociologia, geografia, Língua Portuguesa, Química, Física.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

Observar sistematicamente a presença da Matemática no dia a dia (quantidades, números, figuras geométricas, simetrias, grandezas e medidas, tabelas e gráficos, etc.), com intuito de perceber de forma lógica e relacionar ideias, para descobrir regularidades e padrões, além de perceber conceitos e procedimentos matemáticos que são úteis para compreender o mundo e necessários para desenvolver atividades técnicas profissionais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Resolver e interpretar e geometricamente problemas que envolvem relações entre pontos, retas e planos;
- Identificar cônicas, bem como diferenciá-las e classificá-las, reconhecendo os componentes de cada uma delas, para então resolver situações-problema que envolva o estudo das Cônicas e suas propriedades.
- Identificar um número complexo, distinguindo sua parte real e imaginária para então operar com os mesmos;
- Possibilitar situações que possam relacionar a álgebra à geometria, usando equações algébricas para representar e caracterizar propriedades geométricas, além de efetuar as operações de adição, subtração, divisão e multiplicação de polinômios;
- Resolver algumas equações de grau superior a dois por meio de fatoração e saber que apenas algumas equações podem assim ser resolvidas;
- Conhecer os principais conceitos e elementos da Matemática Financeira, Calcular Juros e Descontos simples e compostos.
- Conhecer os principais conceitos e elementos da Estatísticas, bem como representação e análise de dados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. GEOMETRIA ANALÍTICA - PONTO E RETA

- 1.1. Referencial Cartesiano
- 1.2. Ponto Médio
- 1.3. Baricentro de um triângulo
- 1.4. Distância entre dois pontos
- 1.5. Área de um triângulo
- 1.6. Condição de Alinhamento de três pontos
- 1.7. Equação Geral de uma reta
- 1.8. Posição relativa entre suas retas
- 1.9. Equação reduzida
- 1.10. Perpendicularismo
- 1.11. Equação segmentária
- 1.12. Ângulo entre duas retas
- 1.13. Distância de um ponto a uma reta

2. GEOMETRIA ANALÍTICA – CIRCUNFERÊNCIA E CÔNICAS

- 2.1. Circunferência
 - 2.1.1. Equação da Circunferência
 - 2.1.2. Posição relativa entre um ponto e uma circunferência

- 2.1.3. Posição relativa entre reta e circunferência
- 2.1.4. Posição relativa entre duas circunferências
- 2.2. Cônicas
 - 2.2.1. Elipse
 - 2.2.2. Hipérbole
 - 2.2.3. Parábola
- 3. NÚMEROS COMPLEXOS
 - 3.1. Corpo dos números complexos
 - 3.2. Forma algébrica
 - 3.3. Forma trigonométrica;
 - 3.4. Potenciação;
 - 3.5. Radiciação
- 4. POLINÔMIOS E EQUAÇÕES ALGÉBRICAS
 - 4.1. Polinômios
 - 4.2. Igualdade
 - 4.3. Operações
 - 4.4. Grau
 - 4.5. Divisão
 - 4.6. Divisão por binômios do 1º grau
 - 4.7. Equação polinomial
 - 4.8. Teorema Fundamental da Álgebra e o teorema da decomposição
 - 4.9. Multiplicidade de uma raiz
 - 4.10. Relação de Girard
 - 4.11. Raízes Imaginárias
 - 4.12. Pesquisa de raízes racionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. Volume 1, 3ª ed. - São Paulo: editora Ática, 2016.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; *et. al.* Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 9ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.

SMOLE, Kátia Cristina Stocco; Diniz, Maria Ignez de Souza Vieira. Matemática para compreender o mundo: Ensino Médio. Volume 1, 1ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIANCHINI, Edwaldo; Pacolla, Eral. Matemática. 1ª ed., São Paulo: editora Moderna, 2004.

Fundamentos de Matemática Elementar – Coleção Gelson Iezzi, Volumes 1, 2, 3 e 4.

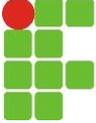
GIOVANNI, José Ruy; Bonjorno, José Roberto. Matemática: uma nova abordagem. Volumes 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: editora FTD, 2000.

IEZZI, Gelson; Dolce, Osvaldo; *et. al.* Matemática: Ciências e Aplicações. Volume 1, 6ª ed. - São Paulo: editora Saraiva, 2010.

PAIVA, Manoel. Matemática. Volumes. 1, 2 e 3. São Paulo: editora Moderna, 1995.

VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, *et al.* Matemática. 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São

Paulo: editora do Brasil, 2004.
ELABORADO POR
Prof. Me. Joseldo Alasson Moreira Araújo
Prof. Esp. Antônio Roberto Carvalho de Deus

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari					 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Biologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1ª	64	16	-	2	80
EMENTA					
Introdução à biologia. Investigação científica. Biologia molecular da célula. Biotecnologia. Citologia. Histologia.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharel em Ciências Biológicas com complementação pedagógica em Biologia, Bacharel com complementação pedagógica para o ensino de Biologia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química, Física.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Propiciar ao aluno as bases para compreender as principais características dos seres vivos, além de demonstrar como a ciência tem trabalhado para compreender os fenômenos naturais e biológicos que interagem e compõem esses organismos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a relação entre conhecimento científico e produção de tecnologia; • Compreender que a ciência está em permanente construção e que as afirmações 					

- científicas são provisórias.
- Entender a célula como a unidade fundamental da vida, compreendendo sua estrutura e funcionamento.
 - Identificar os tipos de tecido e compreender sua organização.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO À BIOLOGIA
 - 1.1. O que é Biologia?
 - 1.2. Características dos seres vivos
 - 1.3. Divisões da Biologia
2. INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
 - 2.1. História da ciência
 - 2.2. Importância da ciência
 - 2.3. Etapas do método científico
3. BIOLOGIA MOLECULAR DA CÉLULA
 - 3.1. Água e sais minerais
 - 3.2. Carboidratos
 - 3.3. Lipídios
 - 3.4. Proteínas
 - 3.5. Vitaminas
 - 3.6. Ácidos nucleicos
4. BIOTECNOLOGIA
 - 4.1. Importância da Biotecnologia
 - 4.2. Técnicas utilizadas na Engenharia molecular
 - 4.3. Transgênicos
 - 4.4. Clonagem
 - 4.5. Projeto Genoma Humano
5. CITOLOGIA
 - 5.1. Introdução à citologia
 - 5.2. Membrana plasmática
 - 5.3. Organelas citoplasmáticas
 - 5.4. Metabolismo energético da célula
 - 5.5. Núcleo celular
 - 5.6. Divisão celular: mitose e meiose
6. HISTOLOGIA
 - 6.1. Tecido Epitelial
 - 6.2. Tecido Conjuntivo
 - 6.3. Tecido Muscular
 - 6.4. Tecido Nervoso

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: Do universo às células. Vol. 1. 1a edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: A diversidade dos seres vivos. Vol. 3. 1a edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

SOARES, José Luís. Biologia: volume único. Editora Scipione. São Paulo: 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Luiz Almir Menezes. Metodologia científica ao alcance de todos. Editora Valer. Manaus: 2010.

NOGUEIRA, Marinez Gil. Biotecnologia, conhecimentos tradicionais e sustentabilidade: as perspectivas da inovação no Amazonas. Editora EDUA. Manaus: 2007.

OLIVEIRA, Fátima. Engenharia genética. Editora Moderna. São Paulo: 1995.

PAULINO, Wilson Roberto. Biologia Atual: citologia histologia. Vol.1. Editora Ática. São Paulo: 1989.

ROCHA, Ruth. Pesquisar e aprender. Editora Scipione. São Paulo: 1996.

ELABORADO POR

prof. Me. Letícia de Oliveira Rosa

prof. Me. Roosevelt Passos Barbosa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Biologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	64	16	-	2	80

EMENTA

Reprodução dos seres vivos. Embriologia. Genética. Fisiologia humana. Classificação dos seres vivos. Evolução biológica. Ecologia.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharel em Ciências Biológicas com complementação pedagógica em Biologia, Bacharel com complementação pedagógica para o ensino de Biologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química, Física.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

Conhecer os fenômenos biológicos em estudo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender as divisões celulares como meio de reprodução, crescimento e regeneração que mantêm a composição genética das células e das espécies; • Identificar a classificação dos seres vivos e a importância de cada grupo para a preservação e conservação da biosfera. • Aprender que a morfologia, histologia e a fisiologia dos seres vivos está diretamente relacionada à organização de suas estruturas e componentes; • Distinguir as hipóteses sobre a origem dos seres vivos e teorias da evolução do Metabolismo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Reprodução</p> <p>1.1 Reprodução: assexuada e sexuada;</p> <p>1.2 Gametogênese;</p> <p>1.3 Aparelho reprodutor masculino;</p> <p>1.4 Aparelho reprodutor feminino.</p> <p>2. Genética I</p> <p>2.1 Conceitos básicos em Genética;</p> <p>2.2 Primeira lei de Mendel;</p> <p>2.3 Segunda lei de Mendel;</p> <p>2.4 Casos especiais: Ausência de dominância; Alelos letais; Polialelia; Sistema ABO; Sistema MN; Fator Rh / DHRN.</p> <p>3. Genética II</p> <p>3.1 Dogma Central;</p> <p>3.2 Interação Gênica;</p> <p>3.3 Determinação genética do sexo: Sistemas XY, XO, ZW, ZO e Sistema haplóide/diplóide;</p> <p>3.4 Herança relacionada ao sexo;</p> <p>3.5 Herança ligada ao sexo;</p> <p>3.6 Herança restrita ao sexo;</p> <p>3.7 Herança influenciada pelo sexo.</p> <p>4. Reinos</p> <p>4.1 Regras de nomenclatura e Classificação dos animais;</p> <p>4.2 Vírus;</p> <p>4.3 Monera;</p> <p>4.4 Fungi: macroscópicos e microscópicos;</p> <p>4.5 Protista;</p> <p>4.6 Reino Plantae e seus tecidos vegetais.</p> <p>5. Reino Animal</p> <p>5.1 Cordados;</p> <p>5.2 Peixes;</p> <p>5.3 Anfíbios;</p> <p>5.4 Répteis;</p> <p>5.5 Aves;</p> <p>5.6 Mamíferos.</p> <p>6. Fisiologia e Histologia humana</p> <p>6.1 Introdução conceitual.</p> <p>6.2 Tecidos animais: epiteliais, conjuntivo, musculares e nervoso</p> <p>7. Evolução</p> <p>7.1 Origem da vida e processos evolutivos</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. *Biologia em contexto: Do universo às células*. Vol. 1. 1ª edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. *Biologia em contexto: A diversidade dos seres vivos*. Vol. 3. 1ª edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

SOARES, José Luís. *Biologia: volume único*. Editora Scipione. São Paulo: 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Luiz Almir Menezes. *Metodologia científica ao alcance de todos*. Editora Valer. Manaus: 2010.

NOGUEIRA, Marinez Gil. *Biotecnologia, conhecimentos tradicionais e sustentabilidade: as perspectivas da inovação no Amazonas*. Editora EDUA. Manaus: 2007.

OLIVEIRA, Fátima. *Engenharia genética*. Editora Moderna. São Paulo: 1995.

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia Atual: citologia histologia*. Vol.1. Editora Ática. São Paulo: 1989.

ROCHA, Ruth. *Pesquisar e aprender*. Editora Scipione. São Paulo: 1996.

ELABORADO POR

prof. Me. Letícia de Oliveira Rosa
prof. Me. Roosevelt Passos Barbosa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus COARI



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Biologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3°	32	8	-	2	40

EMENTA

Compreender os princípios que regem a natureza e os seres vivos que a compõem, e os fundamentos para proteção da vida humana.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Ciências Biológicas, Bacharel em Ciências Biológicas com complementação pedagógica em Biologia, Bacharel com complementação pedagógica para o ensino de Biologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química, Física.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL**

Conhecer os fenômenos biológicos em estudo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Compreender os conceitos em Ecologia e sua importância para a preservação do meio ambiente, entendendo o ecossistema como uma rede indissociável de interações entre os seres vivos e meio ambiente, situando o homem como um constituinte dessa interação em constante processo de evolução;
- Utilizar do conhecimento biológico para aprimorar-se humanamente, encontrando caminhos profissionais e pessoais harmônicos com seus interesses e capacidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ecologia
 - 1.1 Fundamentos da Ecologia: conceitos básicos;
 - 1.2 Componentes de um Ecossistema;
 - 1.3 Cadeias e teias alimentares;
 - 1.4 Fluxo de matéria e energia nos ecossistemas: pirâmides ecológicas e ciclos biogeoquímicos (água, carbono, nitrogênio e oxigênio);
2. Relações ecológicas entre os seres vivos;
3. Problemas ambientais urbanos;
4. Poluição do ar;
5. Poluição da água
6. Resíduos sólidos
7. Poluição radioativa
8. Poluição sonora

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Biologia em contexto: Do universo às células. Vol. 1. 1a edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. *Biologia em contexto: A diversidade dos seres vivos*. Vol. 3. 1ª edição. Editora Moderna. São Paulo: 2013.

SOARES, José Luís. *Biologia: volume único*. Editora Scipione. São Paulo: 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FONSECA, Luiz Almir Menezes. *Metodologia científica ao alcance de todos*. Editora Valer. Manaus: 2010.

NOGUEIRA, Marinez Gil. *Biotecnologia, conhecimentos tradicionais e sustentabilidade: as perspectivas da inovação no Amazonas*. Editora EDUA. Manaus: 2007.

OLIVEIRA, Fátima. *Engenharia genética*. Editora Moderna. São Paulo: 1995.

PAULINO, Wilson Roberto. *Biologia Atual: citologia histologia*. Vol.1. Editora Ática. São Paulo: 1989.

ROCHA, Ruth. *Pesquisar e aprender*. Editora Scipione. São Paulo: 1996.

ELABORADO POR

prof. Esp. Marcos Cione Fernandes

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão de Negócios		
Disciplina	Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	64	16	-	2	80

EMENTA

Cinemática. Dinâmica. Hidrostática.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Física ou Bacharel em Física com formação pedagógica complementar em Física, Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Física.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL**

Ser capaz de emitir juízos de valor em relação a situações sociais que envolvam aspectos físicos e/ou tecnológicos relevantes relacionados com a Mecânica.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Mostrar através de exemplos e/ou aplicações a importância do conhecimento geral para o exercício da cidadania para que o educando possa se posicionar perante questões polêmicas, éticas e profissionais que exijam conhecimentos de mecânica;
- Interligar as várias áreas de conhecimento que façam uso da mecânica;
- Estimular o debate e a reflexão sobre fenômenos naturais cotidianos e industriais;
- Possibilitar ao aluno perceber como as ideias são produzidas e como a ciência evoluiu;
- Sintetizar os conceitos fundamentais da dinâmica;
- Instigar o aluno para ler temas históricos ou sobre aplicações práticas da física evidenciando a interdisciplinaridade;
- Conhecer e utilizar os sistemas de unidades mks;
- Reconhecer as diversas forças atuantes em corpo e seus efeitos, em situações estáticas e dinâmicas, utilizar a simbologia gráfica para interpretar e solucionar problemas de movimento;
- Organizar os dados frente a uma situação-problema;
- Construir e testar hipóteses científicas acerca dos fenômenos físicos relativos ao movimento;
- Aplicar a Teoria em situações práticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO À FÍSICA
2. CINEMÁTICA ESCALAR I
 - 2.1. Conceitos iniciais
 - 2.2. Velocidade escalar média
 - 2.3. Movimento Uniforme
 - 2.4. Movimento Uniformemente Variado.
3. CINEMÁTICA ESCALAR II
 - 3.1. Queda livre
 - 3.2. Gráficos do M.U.
 - 3.3. Gráficos do M.U.V.
4. CINEMÁTICA VETORIAL
 - 4.1. Vetores
 - 4.2. Lançamento horizontal
 - 4.3. Lançamento oblíquo
 - 4.4. Movimento circular
5. DINÂMICA I
 - 5.1. Leis de Newton
 - 5.2. Força de atrito
 - 5.3. Trabalho de uma força
 - 5.4. Potência média e instantânea
 - 5.5. Rendimento
 - 5.6. Energia (formas)

- 5.7. Conservação da energia mecânica
6. DINÂMICA II
- 6.1. Impulso
- 6.2. Quantidade de movimento
- 6.3. Teorema do impulso
- 6.4. Princípio da conservação da quantidade de movimento
7. HIDROSTÁTICA
- 7.1. Pressão de uma força
- 7.2. Densidade
- 7.3. Massa específica
- 7.4. Teorema de Stevin
- 7.5. Teorema de Pascal
- 7.6. Teorema de Arquimedes

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONJORNO, Regina Azenha. Física Fundamental- Novo: volume único, 2º grau. São Paulo: FTD, 1999.

FERRARO, Nicolau Gilberto. Física Básica: Volume Único, 3a ed. São Paulo. Atual, 2009.

SAMPAIO, José Luiz & Calçada, Caio Sérgio. Universo da Física 1: Mecânica, Física Moderna. 2a ed. São Paulo. Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HALLIDAY, Davis; Resnick, Robert; Walker, Jearl. Fundamentos de Física 1 – Mecânica, 10º ed. 2012, LTC.

HELOU, Gualter e Newton. Tópicos de Física, Vol. 02, 16ª Ed. Editora Saraiva.

MÁXIMO, Antônio e Alvarenga, Beatriz. Física (Ensino Médio), Vol.02, 1ª Ed. Editora Scipione.

MENEZES, L. et al. Quanta física. v1. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013;

RAMALHO Jr, Francisco. - *Os Fundamentos Da Física. Vol. 1*, São Paulo: Moderna, 2001.

ELABORADO POR

Prof. Me. Elcivan dos Santos Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão de Negócios		
Disciplina	Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual

2°	64	16	-	2	80
EMENTA					
Termometria; Dilatação Térmica; Calorimetria; Propagação do Calor; e Óptica Geométrica e Ondas.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Física ou Bacharel em Física com formação pedagógica complementar em Física, Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Física.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Conhecer os fenômenos físicos em estudo.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Reconstruir os valores significativos do Conhecimento. • Obter a visão correta das origens da Teoria Física. • Formular algoritmos que permitam obter resultados futuros e uma visão informatizada dos conteúdos ministrados e utilizá-los na resolução de problemas numéricos. • Habilitar o aluno a estudar por conta própria preparando-se para concursos. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. Termometria <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Termômetro 1.2 Escalas Celsius, Fahrenheit e Reacher 2. Dilatação Térmica <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Dilatação linear, superficial e volumétrica 3. Calorimetria <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Calor sensível e calor latente 3.2 Calor específico 3.3 Capacidade térmica, calor molar 3.4 Equação das trocas de calor 4. Propagação do Calor <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Fluxo de calor, condução, convecção e irradiação 4.2 Equação da propagação de calor por condução 5. Óptica Geométrica e Onda <ol style="list-style-type: none"> 5.1 Espelhos planos, espelhos esféricos. 5.2 Dioptros planos e esféricos 5.3 Lentes delgadas, prismas 5.4 Ondas: função de ondas 					

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERRARO, Nicolau Gilberto. Física Básica: Volume Único, 3a ed. São Paulo. Atual, 2009.
 BONJORNO, Regina Azenha. Física Fundamental- Novo: volume único, 2º grau. São Paulo: FTD, 1999.
 SAMPAIO, José Luiz & Calçada, Caio Sérgio. Universo da Física 1: Mecânica, Física Moderna. 2a ed. São Paulo. Atual, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MENEZES, L. et al. Quanta física. v1. 2ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013;
 RAMALHO Jr, Francisco. - *Os Fundamentos Da Física. Vol. 1*, São Paulo: Moderna, 2001.
 MÁXIMO, Antônio e Alvarenga, Beatriz. Física (Ensino Médio), Vol.02, 1ª Ed. Editora Scipione.
 HELOU, Gualter e Newton. Tópicos de Física, Vol. 02, 16ª Ed. Editora Saraiva.
 HALLIDAY, Davis; Resnick, Robert; Walker, Jearl. Fundamentos de Física 2 – Gravitação, Ondas e Termodinâmica, 9º ed. 2012, LTC.

ELABORADO POR

Prof. Me. José Galucio Campos
 Prof. Me. Elcivan dos Santos Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
 AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão de Negócios		
Disciplina	Física				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3º	32	8	-	2	40

EMENTA

Eletrização e Força Elétrica; Campo Elétrico; Trabalho e Potencial Elétrico; Condutor em Equilíbrio Eletrostático; Corrente Elétrica; Resistores a Associação de resistores; Geradores Elétrico e receptores elétricos; As Leis de Kirchhoff; Capacitores; Campo Magnético; Relatividade de especial; Teoria quântica; e Física nuclear.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Física ou Bacharel em Física com formação pedagógica complementar em Física, Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Física.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Química.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Conhecer os fenômenos físicos em estudo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Fazer uso dos conhecimentos da eletricidade, do magnetismo e da física moderna para explicar o mundo natural. • Compreender enunciados que envolvem códigos e símbolos da física microscópica. • Construir e investigar situações-problema, identificando a situação elétrica e magnética a fim de buscar a generalização com outras situações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Eletrização e Força Elétrica</p> <p>1.1 Eletrização por atrito;</p> <p>1.2 Princípios da eletrostática;</p> <p>1.3 Condutores e isolante;</p> <p>1.4 Eletrização por contato, eletrização por indução;</p> <p>1.5 Eletroscópios;</p> <p>1.6 Carga elétrica puntiforme;</p> <p>1.7 Força entre cargas elétrica puntiforme: Lei de Coulomb.</p> <p>2. Campo Elétrico</p> <p>2.1 Conceito;</p> <p>2.2 Campo elétrico de uma carga puntiforme Q fixa;</p> <p>2.3 Campo elétrico de várias cargas puntiformes fixas;</p> <p>2.4 Linhas de força;</p> <p>2.5 Campo elétrico uniforme.</p> <p>3. Trabalho e Potencial Elétrico</p> <p>3.1 Trabalho da força elétrica num campo uniforme;</p> <p>3.2 Trabalho da força elétrica num campo elétrico qualquer;</p> <p>3.3 Potencial elétrico num ponto de um campo elétrico qualquer;</p> <p>3.4 Potencial elétrico no campo de uma carga puntiforme;</p> <p>3.5 Potencial elétrico no campo de vária carga;</p> <p>3.6 Energia potencial elétrica; propriedades;</p> <p>3.7 Superfície equipotencial;</p> <p>3.8 Diferença de potencial entre dois pontos de um campo elétrico uniforme.</p> <p>4. Condutor em Equilíbrio Eletrostático</p> <p>4.1 Condutor em equilíbrio eletrostático;</p> <p>4.2 Distribuição das cargas elétricas em excesso num condutor em equilíbrio</p>

eletrostático;

- 4.3 Campo e potencial de um condutor esférico;
- 4.4 Densidade elétrica superficial;
- 4.5 Capacitância eletrostática de um condutor isolado;
- 4.6 Equilíbrio elétrico de condutores;
- 4.7 A Terra: potencial elétrico de referência;
- 4.8 Blindagem eletrostática.

5. Corrente Elétrica

- 5.1 A Corrente elétrica;
- 5.2 Intensidade, sentido e efeitos da corrente elétrica;
- 5.3 Circuito elétrico;
- 5.4 Medidas da intensidade de corrente elétrica;
- 5.5 Energia e potência da corrente elétrica.

6. Resistores e Associação de resistores

- 6.1 Efeito térmico ou efeito Joule;
- 6.2 Resistores – Lei de Ohm;
- 6.3 Curva características de resistores ôhmicos e não-ôhmicos;
- 6.4 Lei de Joule;
- 6.5 Resistividade;
- 6.6 Tipos usuais de resistores.;
- 6.7 Associação de resistores em série;
- 6.8 Reostatos;
- 6.9 Aplicações do Efeito Joule;
- 6.10 Associação de resistores em paralelo;
- 6.11 Associação mista de resistores;
- 6.12 Curto-circuito.

7. Geradores Elétrico e receptores elétricos

- 7.1 Gerador. Força eletromotriz;
- 7.2 As potências e o rendimento elétrico de um gerador;
- 7.3 Equação do gerador. Circuito aberto;
- 7.4 Curto-circuito em um gerador;
- 7.5 Curva característica de um gerador;
- 7.6 Circuito simples. Lei de Pouillet;
- 7.7 Associação de geradores;
- 7.8 Estudo gráfico da potência lançada por um gerador em um circuito;
- 7.9 Receptor. Força contra-eletromotriz;
- 7.10 As potências e o rendimento elétrico de um receptor;
- 7.11 Equação do receptor;
- 7.12 Curva característica de um receptor;
- 7.13 Gerador reversível;
- 7.14 Circuito gerador-receptor e gerador-receptor-resistor.

8. As Leis de Kirchhoff

- 8.1 As Leis de Kirchhoff;
- 8.2 Potenciômetro de Poggendorff.

9. Capacitores

- 9.1 Conceito;
- 9.2 Capacitor plano;
- 9.3 Associação de capacitores;
- 9.4 Energia potencial elétrica armazenada por um capacitor;
- 9.5 carga e descarga de um capacitor;

- 9.6 Dielétricos;
- 9.7 Polarização do dielétrico;
- 9.8 Rigidez dielétrica de um isolante.

10. Campo Magnético

- 10.1 Campo magnético. Vetor indução magnética;
- 10.2 Campo magnético dos ímãs; das correntes elétricas; em uma espira circular; em um condutor reto;
- 10.3 Lei de Ampère, Campo magnético em um solenoide; terrestre.

11. Relatividade de especial

- 11.1 Princípios da relatividade especial;
- 11.2 Contração do espaço e dilatação do tempo;
- 11.3 Transformação de Galileu;
- 11.4 Massa e energia relativística;
- 11.5 Princípio de correspondência.

12. Teoria quântica

- 12.1 Radiação de corpo negro;
- 12.2 Efeito fotoelétrico;
- 12.3 Dualidade onda-partícula;
- 12.4 Modelo atômico de Bohr;
- 12.5 Princípio da incerteza de Heisenberg.

13. Física nuclear

- 13.1 Evolução dos modelos atômicos;
- 13.2 Radioatividade;
- 13.3 Modelo-padrão da física de partícula.;
- 13.4 Datação de isótopos;
- 13.5 Radiação ionizantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BONJORNO, - FÍSICA. Vol. 3, São Paulo: FTD, 2010.
- CALÇADA, Caio S. – FÍSICA CLÁSSICA. Vol. 3, São Paulo: Atual, 2012.
- RAMALHO Jr, Francisco. OS FUNDAMENTOS DA FÍSICA. Vol. 3, São Paulo: Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CARRON, Wilson. Projeto Múltiplo Física. 1ª. edição. Volume 3. São Paulo: Ática, 2014.
- GASPAR, Alberto. Física: volume único. São Paulo: Ática, 2009.
- NUSSENZVEIG, Herch Moysés. Curso de Física Básica: Eletromagnetismo, 5ª edição. Volume 3. São Paulo: Edgard Blücher, 2014.
- PARANÁ, Djalma Nunes. Física: Ensino Médio. 1ª. edição. Volume 3. São Paulo: Ática, 2007.
- TIPLER, Paul Allen. Física. 2ª. edição. Volume 3. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

ELABORADO POR

Prof. Me. José Galucio Campos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Química				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	64	16	-	2	80
EMENTA					
Estudo da matéria. Operações básicas e segurança no Laboratório. Estrutura atômica. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Funções químicas. Reações químicas. Grandezas Químicas e Cálculos Químicos.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Química; Engenheiro Químico; Bacharel em Química com formação pedagógica complementar em Química; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Química.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Matemática, informática, Artes, Geografia, História, Física, Biologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Química Geral de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o mundo físico onde vivemos, observando a matéria em suas diferentes formas e as transformações que nela ocorrem; • Apresentar a teoria atômica e do átomo como constituinte fundamental da matéria; • Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes funções químicas; • Conhecer as leis, teorias, postulados, etc. que regem e procuram explicar os sistemas químicos; • Apresentar a classificação periódica dos elementos químicos e suas periodicidades; • Classificar as funções inorgânicas (ácidos, bases, sais e óxidos); 					

- Definir as reações químicas dos compostos inorgânicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. ESTUDO DA MATÉRIA
 - 1.1. Estados físicos da matéria
 - 1.2. Propriedades da matéria
 - 1.3. Substâncias puras e misturas
 - 1.4. Classificação dos sistemas
2. OPERAÇÕES BÁSICAS E SEGURANÇA NO LABORATÓRIO
 - 2.1. Noções de segurança no laboratório
 - 2.2. Vidrarias e seu emprego
 - 2.3. Técnicas básicas de separação de substâncias
3. ESTRUTURA ATÔMICA
 - 3.1. Modelo atômico de Dalton, Thomson, Rubtherford, Bohr
 - 3.2. Conceitos fundamentais: Número Atômico e Número de Massa
 - 3.3. Isótopos, isóbaros e isótonos
 - 3.4. Diagrama de Linus Pauling
 - 3.5. Distribuição eletrônica
 - 3.6. Número quânticos
4. CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS
 - 4.1. Histórico
 - 4.2. Classificação periódica moderna
 - 4.3. Famílias e períodos
 - 4.4. Configurações eletrônicas dos elementos ao longo da classificação periódica moderna
 - 4.5. Propriedades periódicas e aperiódicas
5. LIGAÇÕES QUÍMICAS
 - 5.1. Por que os átomos se ligam?
 - 5.2. Regra de octeto
 - 5.3. Ligação iônica
 - 5.4. Ligação covalente
 - 5.5. Ligação metálica
 - 5.6. Fórmula eletrônica, estrutural plana e molecular
 - 5.7. Geometria molecular
 - 5.8. Forças intermoleculares
6. FUNÇÕES QUÍMICAS
 - 6.1. Funções inorgânicas
 - 6.2. Definição de ácidos e bases segundo: Arrhenius, Bronsted – Lowry e Lewis
 - 6.3. Estudo dos sais e óxidos.
7. REAÇÕES QUÍMICAS
 - 7.1. Conceitos fundamentais
 - 7.2. Classificação das reações químicas
 - 7.3. Balanceamento de equações químicas: método direto e oxi – redução
8. GRANDEZAS QUÍMICAS E CÁLCULOS QUÍMICOS
 - 8.1. Unidade de massa atômica (U.M.A)
 - 8.2. Massa Molecular
 - 8.3. Mol e Constante de Avogadro
 - 8.4. Massa Molar
 - 8.5. Fórmulas Mínimas, empírica, molecular e percentual

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

REIS, Marta. Química. Vol.1: química geral. 13ª ed. São Paulo: FTD, 2007.

SANTOS, Wildson e MOL, Gerson. Química Cidadã, vol.1. Editora FTD: São Paulo, 2013.
TITO e CANTO. Química. Vol. 1: química geral. 10ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CALLEGARI, Luciano. Química Contextualizada, Vol2. Edição reformulada. 2015:Construir. EDGARD Salvador; João Usberco. Química - Vol 1 - Ensino Médio, 15 ed, 2014. Saraiva.
FELTRE, Ricardo. Química. Vol.1 química geral. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.
USBERCO, João. Conecte Química - Vol 1 - Parte 1. 3 ed., 2018. Saraiva.
USBERCO, João. Química. Vol. 1: química geral. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

ELABORADO POR

Prof. Jônysom Pontes Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Química				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2º	64	16	-	2	80

EMENTA

Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrio químicos, equilíbrio heterogêneos e equilíbrio iônicos. Eletroquímica. Energia Nuclear.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Química; Engenheiro Químico; Bacharel em Química com formação pedagógica complementar em Química; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Química.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Física.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL
Desenvolver no aluno a capacidade de compreender os fundamentos teóricos e metodológicos da Físico-Química de forma abrangente e integrada, suas consequências políticas, sociais, econômicas e ambientais, possibilitando a construção de novos conhecimentos e a medição entre aprendizagem escolar e vivência do aluno no contexto.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os tipos de soluções; • Observar as transformações químicas da termoquímica; • Caracterizar as substâncias e sua classificação nas diferentes reações nucleares;
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. ESTEQUIOMETRIA <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Conceitos 1.2. Leis Ponderais: Proust e Lavoisier 1.3. Cálculo Estequiométrico 2. SOLUÇÕES <ol style="list-style-type: none"> 2.1. Dispersões 2.2. Soluções 2.3. Concentração das soluções; 3. TERMOQUÍMICA <ol style="list-style-type: none"> 3.1. A energia e as transformações da matéria 3.2. Por que as reações químicas liberam ou absorvem calor? 3.3. Fatores que influem nas entalpias (ou calores) das reações 3.4. Casos particulares das entalpias (ou calores) das reações 3.5. Lei de Hess 4. CINÉTICA QUÍMICA <ol style="list-style-type: none"> 4.1. Velocidade das reações químicas 4.2. Como as reações ocorrem? 4.3. O efeito das várias formas de energia sobre a velocidade das reações químicas 4.4. O efeito da concentração dos reagentes na velocidade das reações químicas. 4.5. Lei da Velocidade das Reações 5. EQUILÍBRIO QUÍMICOS, EQUILÍBRIO HETEROGÊNEOS E EQUILÍBRIO IÔNICOS <ol style="list-style-type: none"> 5.1. Estudo geral dos equilíbrios químicos 5.2. Deslocamento do equilíbrio 5.3. Equilíbrios iônicos em geral 5.4. Equilíbrio iônico na água/pH e pOH 5.5. Hidrólise de sais 5.6. Aplicação da lei da ação das massas aos equilíbrios heterogêneos 5.7. Deslocamento do equilíbrio heterogêneo 5.8. Produto de solubilidade (KPS) 6. ELETROQUÍMICA <ol style="list-style-type: none"> 6.1. Transformações químicas e energia elétrica; 6.2. Reação de oxidorredução; 6.3. Potências padrão de redução; 6.4. Pilha de Daniel. 6.5. Eletrólise: Ígnea e aquosa 6.6. Diferença entre pilha e eletrólise. 7. ENERGIA NUCLEAR <ol style="list-style-type: none"> 7.1 O início da era nuclear/A descoberta da radioatividade;

- 7.2 Recordando alguns conceitos sobre a estrutura atômica;
 7.3 A natureza das radiações e suas leis;
 7.4 Fissão nuclear;
 7.5 Fusão nuclear;
 7.6 Aplicações das reações nucleares;
 7.7 Perigos e acidentes nucleares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EDGARD Salvador; João Usberco. Química - Vol 2 - Ensino Médio, 13º ed, 2014. Saraiva.
 SANTOS, Wildson e MOL, Gerson. Química Cidadã, vol.2. Editora FTD: São Paulo, 2013.
 USBERCO, João. Conecte Química - Vol 2 - Parte 1. 3 ed., 2018. Saraiva.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, José ricardo L; Bergman, Nelson. Química Orgânica 2 - Caderno de atividades. 2 ed. 2012: Harbra.
 CALLEGARI, Luciano. Química Contextualizada, Vol2. Edição reformulada. 2015: Construir.
 FELTRE, R. Química Orgânica, Editora Moderna: São Paulo, 2004.
 TITO & CANTO. Química na abordagem do cotidiano. Físico- Química. 3ª ed. Ed. Moderna.
 TITO & CANTO. Química. Vol. 1: química geral. 10ª ed. São Paulo: Moderna, 2007.

ELABORADO POR

Prof. Jônyson Pontes Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
 AMAZONAS
 Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Química				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3º	32	8	-	1	40

EMENTA

Química Orgânica. Isomeria. Reações Orgânicas. Compostos Naturais.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em Química; Engenheiro Químico; Bacharel em Química com formação pedagógica complementar em Química; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Química.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, matemática, informática, Artes, Geografia, História, Física.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL**

Reconhecer e compreender a ciência e a tecnologia químicas como criação humana, inseridas na história e na sociedade em diferentes épocas, como na evolução do conceito da Química Orgânica, percebendo o papel do conhecimento químico no desenvolvimento tecnológico, com base no aumento da síntese de compostos orgânicos a partir do século XX.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e diferenciar um produto orgânico de um inorgânico;
- Articular, integrar e sistematizar o conhecimento químico com o de outras áreas no enfrentamento de situações-problemas, como o uso dos combustíveis da biomassa, em detrimento do uso dos combustíveis fósseis;
- Compreender os impactos ambientais dentro da ótica do desenvolvimento sustentável;
- Reconhecer os principais componentes dos alimentos – carboidratos, lipídeos, proteínas, suas propriedades, funções no organismo e suas transformações químicas;
- Valorizar o cuidado com a saúde;
- Constatar o papel do conhecimento químico no conhecimento tecnológico atual em diferentes áreas do setor produtivo, industrial e agrícola, como o uso de feromônios no controle de pragas e dos isômeros como quimioterápicos, percebendo o perigo da automedicação;
- Prestar atenção nos rótulos dos produtos industrializados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. QUÍMICA ORGÂNICA**

- 1.1. Histórico e Conceito Atual
- 1.2. Estudo do Carbono e suas propriedades
- 1.3. Cadeias Carbônicas e sua classificação
- 1.4. Funções Orgânicas e Nitrogenadas: Hidrocarbonetos, haletos, álcoois, fenóis, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, éteres, ésteres, aminas, amidas e nitrocompostos.

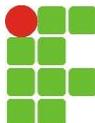
2. ISOMERIA

- 2.1. Plana: cadeia, posição, função, metameria e tautomeria.
- 2.2. Espacial: geométrica e óptica.

3. REAÇÕES ORGÂNICAS

- 3.1. Reação de adição
- 3.2. Reação de substituição
- 3.3. Reação de eliminação
- 3.4. Reação de polimerização
- 3.5. Aplicações na indústria

4. COMPOSTOS NATURAIS 4.1. Carboidratos 4.2. Lipídios 4.3. Aminoácidos e Proteínas 4.4. Princípios e composição da Pirâmide Alimentar
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
ANTUNES, Murilo Tissoni, Editor. Química Ensino Médio. III Série. 2ª Ed. São Paulo: Edições SM, 2013. Coleção ser protagonista. CANTO, Eduardo Leite do; PERUZZO, Francisco Miragaia. Química na abordagem do cotidiano: Química Orgânica . 3ª ed. São Paulo: Moderna 2003. FELTRE, Ricardo. Química: Química Orgânica . Vol.3: 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2008. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química (Ensino Médio) . Vol.3: 1ª ed. São Paulo: Ática, 2013.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
CALLEGARI, Luciano. Química Contextualizada, Vol2. Edição reformulada. 2015:Construir. EDGARD Salvador; João Usberco. Química - Vol 1 - Ensino Médio, 15 ed, 2014. Saraiva. FELTRE, Ricardo. Química. Vol.1 química geral. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2008. USBERCO, João. Conecte Química - Vol 1 - Parte 1. 3 ed., 2018. Saraiva. USBERCO, João. Química. Vol. 1: química geral. 14ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. MÓL, Gerson de Souza. SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos, Coordenadores. Química Cidadã (Ensino Médio) . Vol. 3: 2ª ed. São Paulo: Editora AJS, 2013.
ELABORADO POR
Prof. Jônyson Pontes Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i>						 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	História					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
1º	64	16	-	2	80	
EMENTA						
Produção do Conhecimento Histórico; Discussão em Torno da Pré-História; A formação das sociedades orientais; O povoamento da América, do Brasil e da Amazônia; O Nascimento do						

mundo ocidental: Mundo Grego; Império Romano; O mundo medieval. As primeiras sociedades americanas. Sociedades indígenas da Amazônia.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciatura em História; Bacharel em História com formação pedagógica complementar no ensino de História.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

Compreender os contextos históricos, estimulando a reflexão crítica, atentando para os múltiplos fatores que promovam a descoberta a partir das diferentes interpretações que estabeleçam relação entre o passado e o presente, ampliando a consciência analítica que desmistifica a história apenas de vencedores, para que possamos narrar a história dos vencidos e por fim das sociedades de todo o mundo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e analisar a história da humanidade no presente e no passado;
- Entender o papel do homem a partir das instituições criadas por ele;
- Conhecer e analisar criticamente os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais que diferentes povos produziram nesse trajeto e que serviram de ferramenta reguladora da vida em sociedade;
- Reconhecer a contribuição dos eventos históricos para a configuração da sociedade contemporânea;
- Entender e valorizar a diversidade étnica e cultural, a cosmovisão e manifestações em diferentes épocas e contextos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1 Produção do Conhecimento Histórico.

- 1.1 Introdução ao estudo da História;
- 1.2 A História antes da escrita e as sociedades do antigo oriente;
- 1.3 Para que serve a História?

2 Discussões em torno da pré-história.

- 2.1 Revolução neolítica.

3 A formação das sociedades orientais:

- 3.1 A sociedade egípcia;
- 3.2 Mesopotâmia;

3.3 Fenícia;

3.4 Hebraica;

3.5 Persas.

4 O povoamento da América, do Brasil e da Amazônia.

4.1 Diferentes teorias de povoamento.

5 O Nascimento do mundo ocidental: Mundo Grego

5.1 O público e o privado no mundo antigo;

5.2 As polis e a participação política na sociedade grega;

5.3 No tempo dos demos: a cidadania restrita.

5.4 Democracia, tirania e aristocracia;

5.5 A produção cultural grega: ciência e filosofia.

6 O Império Romano:

6.1 Patrícios, plebeus e escravos.

6.2 As instituições políticas: da realeza à República.

6.3 O mundo do trabalho na Roma antiga e A crise agrária.

6.4 Aspectos culturais da sociedade romana.

6.5 A construção de um império e a crise do mundo romano.

6.6 O nascimento do cristianismo.

7 O mundo medieval:

7.1 Os reinos germânicos e a formação do mundo medieval.

7.2 Expansão árabe e a cultura muçumana;

7.3 As relações socioeconômicas dos feudos;

7.4 O mundo cristão e as Cruzadas;

7.5 O renascimento comercial e urbano;

7.6 A cultura no mundo medieval.

8 As primeiras sociedades americanas:

Sociedades da Mesoamérica;

América Central e Andina.

9 Sociedades indígenas da Amazônia:

9.1 A formação das sociedades complexas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral: volume 1 / Gilberto Cotrim. – 1. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2010.

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral: volume 1 / Gilberto Cotrim. – 3. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História – Volume Único (Ensino Médio)**. Editora Saraiva, Livreiros Editores, São Paulo, 2010.

VICENTINO, Cláudio. “**História geral: ensino médio**”/ Cláudio Vicentino. – São Paulo: Scipione, 2006.

VICENTINO, Cláudio. “**História para o ensino médio: história geral e do Brasil**” / Cláudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo; ilustrações Cassiano Roda – São Paulo: Scipione, 2005. – (série Parâmetros).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de A. Arruda e PILETTI, Nelson. **Toda a história, história geral e história do Brasil**. Volume único, Editora Atica, São Paulo. 2004.

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo/Brasília, Hucitec/UnB, 1996.

BARROS, José D’assunção. O campo da História: Especialidades e Abordagens. Petrópolis, ed. Vozes, 2004.

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. Ática, Série Princípios, São Paulo, 1990.

BUENO, Magali Franco. “A imagem da Amazônia na mídia impressa brasileira”. In: _____. **O imaginário brasileiro sobre a Amazônia: uma leitura por meio dos discursos dos viajantes, do Estado, dos livros didáticos de Geografia e da mídia impressa**. Dissertação (Mestrado). Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2003, pp. 100-141.

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-11052004-103058/pt-br.php>.

CATELLI JUNIOR, Roberto. Conexão história: volume 1 : ensino médio: 1ª série / Roberto Catelli Junior. – 1. ed. – São Paulo: Editora AJS, 2013.

CATELLI JUNIOR, Roberto. **História: texto e contexto: Ensino Médio**, volume único/ Roberto Catelli Junior; com a colaboração de Maria Soledad Más Gandini, Renata Lima Aspis. – São Paulo: Scipione, 2006.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios da Antiguidade**” Vol. 3 - Editora Abril, 25 de outubro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios Modernos**” Vol. 3 - Editora Abril, 24 de novembro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios Pré-Colombianos**” Vol. 2 - Editora Abril, 10 de novembro 2004.

CUNHA, Euclides. **À margem da História**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.), *Legislação indigenista no século XIX. Uma compilação (1808-1889)*. São Paulo, Edusp/Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1992.

_____, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas. Cultura com aspas e outros ensaios.** São Paulo: Cosac Naify, 2009.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 12ª ed. São Paulo. Edusp, 2004.

CHAUÍ, Marilena. “**Convite à Filosofia**” Editora Ática, São Paulo, 2003

FERREIRA, João Paulo Hidalgo. “**Nova história integrada**”: ensino médio: volume único: manual do professor / João Paulo Hidalgo Ferreira, Luiz Estavam de Oliveira Fernandes. – Campinas, SP: Companhia da Escola, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MACHADO. Carlos Augusto Ribeiro. Roma e seu império. São Paulo. Saraiva, 2000.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Nicolau Maquiavel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida, 1945 – “**História moderna e contemporânea**”; Leonel Itaussu A. Mello, Luís César Amad Costa. – São Paulo: Scipione, 1999.

PINTO, Renan Freitas Pinto. A Viagem das idéias. Revista eletrônica do Instituto de Estudos Avançados. Vol. 19. Nr. 53. São Paulo. 2005. Disponível em: www.scielo.br, acessado em 10 de janeiro de 2016.

REIS, Arthur César Ferreira. A Amazônia e a Cobiça Internacional. 3ª ed. Rio de Janeiro: Gráfica Record Editora, 1968.

SAMPAIO, Patrícia Maria Melo de. Desigualdades Étnicas e Legislação Colonial no Pará. C. 1798 C. 1820. Amazônia em Cadernos. Manaus, nº6, p 317-393, Jan/Dez. 2000.

TOCANTINS, Leandro. **Amazônia**: natureza, homem e tempo. 2. Ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1982.

ELABORADO POR

Prof. Robson Freitas da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	História				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2º	64	16	-	2	80

EMENTA
O Mundo Colonial e suas sociedades; A Conquista da Amazônia (XVI-XVIII); A crise do Absolutismo e do sistema mercantilista; Revoluções Burguesas na Inglaterra e França; Revoluções e Independências nas Américas; A Revolução Industrial e a expansão do capitalismo; O Império do Brasil e sua formação; O processo de incorporação da Amazônia ao Império do Brasil; O Brasil no tempo da Regência; As revoltas escravas no Brasil; As Repúblicas americanas; O nacionalismo na Europa; O Brasil e a crise da escravidão.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em História; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de História.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Compreender os contextos históricos, estimulando a reflexão crítica, atentando para os múltiplos fatores que promovam a descoberta a partir das diferentes interpretações que estabeleçam relação entre o passado e o presente, ampliando a consciência analítica que desmistifica a história apenas de vencedores, para que possamos narrar a história dos vencidos e por fim das sociedades de todo o mundo.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e analisar a história da humanidade no presente e no passado; - Entender o papel do homem a partir das instituições criadas por ele; - Conhecer e analisar criticamente os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais que diferentes povos produziram nesse trajeto e que serviram de ferramenta reguladora da vida em sociedade; - Reconhecer a contribuição dos eventos históricos para a configuração da sociedade contemporânea; - Entender e valorizar a diversidade étnica e cultural, a cosmovisão e manifestações em diferentes épocas e contextos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1 O Mundo Colonial e suas sociedades:</p> <p>1.1 O império hispânico e a colonização na América portuguesa;</p> <p>1.2 A política do mercantilismo;</p> <p>1.3 África e o tráfico atlântico;</p>

2 A Conquista da Amazônia (XVI-XVIII):

- 2.1 A estruturação administrativa e as políticas indigenistas;
- 2.2 A Igreja na Amazônia: da hegemonia missionária ao fortalecimento do clero secular;
- 2.3 A atuação inquisitorial.

3 A crise do Absolutismo e do sistema mercantilista:

- 3.1 O Iluminismo. Absolutismo;
- 3.2 O Império luso-brasileiro em tempos de crise;
- 3.3 A ditadura de Pombal e suas reformas;
- 3.4 A criação e implantação da Capitania de São José do Rio Negro;
- 3.5 Os indígenas sob o Diretório;
- 3.6 Os tratados de Madri e de Santo Idelfonso.

4 Revoluções Burguesas:

- 4.1 Revolução Inglesa
- 4.2 Revolução Francesa.

5 Revoluções e Independências nas Américas.

- 4.1 Independência das Treze Colônias
- 4.2 Processos de independência da América Espanhola;
- 4.3 Processo de independência do Brasil;

6 A Revolução Industrial e a expansão do capitalismo.

- 6.1 Fases da Revolução Industrial;
- 6.2 Novas demandas da Indústria;

7 O Império do Brasil e sua formação.

- 7.1 Brasil Monárquico

8 Incorporação da Amazônia ao Império do Brasil:

- 8.1 A constituição da Província do Pará e a Comarca do Alto Amazonas.
- 8.2 A Província do Amazonas e a economia extrativista.

9 O Brasil no tempo da Regência.

- 9.1 As revoltas escravas no Brasil.

10 As Repúblicas americanas.**11. O nacionalismo na Europa.**

- 10.1 Trabalhadores e o mundo nas fábricas;
- 10.2 Novos projetos de sociedade.

12. O Brasil e a crise da escravidão.

- 11.1 Fatores internos e externos do processo abolicionista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral: volume 2 / Gilberto Cotrim. – 3. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História – Volume Único (Ensino Médio)**. Editora Saraiva, Livreiros Editores, São Paulo, 2010.

VICENTINO, Cláudio. “**História geral: ensino médio**”/ Cláudio Vicentino. – São Paulo: Scipione, 2006.

VICENTINO, Cláudio. “**História para o ensino médio: história geral e do Brasil**” / Cláudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo; ilustrações Cassiano Roda – São Paulo: Scipione, 2005. – (série Parâmetros).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de A. Arruda e PILETTI, Nelson. **Toda a história, história geral e história do Brasil**. Volume único, Editora Atica, São Paulo. 2004.

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo/Brasília, Hucitec/UnB, 1996.

BARROS, José D’assunção. O campo da História: Especialidades e Abordagens. Petrópolis, ed. Vozes, 2004.

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. Ática, Série Princípios, São Paulo, 1990.

BUENO, Magali Franco. “A imagem da Amazônia na mídia impressa brasileira”. In: _____. **O imaginário brasileiro sobre a Amazônia: uma leitura por meio dos discursos dos viajantes, do Estado, dos livros didáticos de Geografia e da mídia impressa**. Dissertação (Mestrado). Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2003, pp. 100-141.

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-11052004-103058/pt-br.php>.

CATELLI JUNIOR, Roberto. Conexão história: volume 1 : ensino médio: 1ª série / Roberto Catelli Junior. – 1. ed. – São Paulo: Editora AJS, 2013.

CATELLI JUNIOR, Roberto. **História: texto e contexto: Ensino Médio**, volume único/ Roberto Catelli Junior; com a colaboração de Maria Soledad Más Gandini, Renata Lima Aspis. – São Paulo: Scipione, 2006.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios da Antiguidade**” Vol. 3 - Editora Abril, 25 de outubro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios Modernos**” Vol. 3 - Editora Abril, 24 de novembro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. “**Impérios Pré-Colombianos**” Vol. 2 - Editora Abril, 10 de novembro 2004.

CUNHA, Euclides. **À margem da História**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.), *Legislação indigenista no século XIX. Uma compilação (1808-1889)*. São Paulo, Edusp/Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1992.

_____, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas. Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 12ª ed. São Paulo. Edusp, 2004.

CHAUÍ, Marilena. **“Convite à Filosofia”** Editora Ática, São Paulo, 2003

FERREIRA, João Paulo Hidalgo. **“Nova história integrada”**: ensino médio: volume único: manual do professor / João Paulo Hidalgo Ferreira, Luiz Estavam de Oliveira Fernandes. – Campinas, SP: Companhia da Escola, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MACHADO. Carlos Augusto Ribeiro. *Roma e seu império*. São Paulo. Saraiva, 2000.

MAQUIAVEL, Nicolau. *O Príncipe*. Nicolau Maquiavel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida, 1945 – **“História moderna e contemporânea”**; Leonel Itaussu A. Mello, Luís César Amad Costa. – São Paulo: Scipione, 1999.

PINTO, Renan Freitas Pinto. *A Viagem das idéias*. Revista eletrônica do Instituto de Estudos Avançados. Vol. 19. Nr. 53. São Paulo. 2005. Disponível em: www.scielo.br, acessado em 10 de janeiro de 2016.

REIS, Arthur César Ferreira. *A Amazônia e a Cobiça Internacional*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Gráfica Record Editora, 1968.

SAMPAIO, Patrícia Maria Melo de. *Desigualdades Étnicas e Legislação Colonial no Pará*. C. 1798 C. 1820. *Amazônia em Cadernos*. Manaus, nº6, p 317-393, Jan/Dez. 2000.

TOCANTINS, Leandro. **Amazônia: natureza, homem e tempo**. 2. Ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1982.

ELABORADO POR

Prof. Robson Freitas da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	História				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual

3°	32	8	-	1	40
EMENTA					
A Primeira Guerra Mundial e o declínio da Europa. Revolução Russa; O entre guerras; A Segunda Guerra Mundial; O Mundo Pós-Guerra; O Brasil no pós-guerra; O Terceiro Mundo; O Oriente Médio e seus impasses.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em História; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de História.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Artes, Língua Estrangeira Moderna, Geografia, História, informática, Sociologia e Filosofia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Compreender os contextos históricos, estimulando a reflexão crítica, atentando para os múltiplos fatores que promovam a descoberta a partir das diferentes interpretações que estabeleçam relação entre o passado e o presente, ampliando a consciência analítica que desmistifica a história apenas de vencedores, para que possamos narrar a história dos vencidos e por fim das sociedades de todo o mundo.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e analisar criticamente os aspectos políticos, econômicos, sociais e culturais que diferentes povos produziram nesse trajeto e que serviram de ferramenta reguladora da vida em sociedade; - Reconhecer a contribuição dos eventos históricos para a configuração da sociedade contemporânea; - Entender e valorizar a diversidade étnica e cultural, a cosmovisão e manifestações em diferentes épocas e contextos. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1 A Primeira Guerra Mundial e o declínio da Europa. 1.1 O Imperialismo; 1.2 As Grandes Alianças; 1.3 O Conflito generalizado; 2 Revolução Russa					

2.1 Os ideais Marxistas

2.2 Rússia no contexto da revolução

2.3 O Stalinismo.

3 O entre guerras:

3.1 A ascensão dos Estados Unidos da América.

3.2 Nazismo

3.3 Fascismo.

4 A Segunda Guerra Mundial.

4.1 A Expansão Alemã

4.2 A formação das Aliança

5 O Mundo Pós-Guerra:

5.1 Descolonização e Guerra Fria;

5.2 A nova ordem mundial.

5.3 A revolução e o socialismo na China.

5.4 Os caminhos do Vietnã: a influência socialista (Norte) e a capitalista (Sul).

5.5 A Revolução Cubana e a Doutrina de Segurança Nacional

5.6 A corrida espacial e a cultura no pós-guerra.

6 O Brasil no Pós-Guerra

6.1 De vargas a JK

6.2 Regime Civil-Militar

6.3 Redemocratização

7 O Terceiro Mundo:

7.1 A descolonização da Ásia e da África.

8 O Oriente Médio e seus impasses:

8.1 O Estado de Israel e o conflito árabe israelense.

8.2 A Revolução Iraniana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e geral: volume 3 / Gilberto Cotrim. – 3. Ed. – São Paulo: Saraiva, 2016.

VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. **História – Volume Único (Ensino Médio)**. Editora Saraiva, Livreiros Editores, São Paulo, 2010.

VICENTINO, Cláudio. **“História geral: ensino médio”**/ Cláudio Vicentino. – São Paulo: Scipione, 2006.

VICENTINO, Cláudio. **“História para o ensino médio: história geral e do Brasil”** / Cláudio Vicentino, Gianpaolo Dorigo; ilustrações Cassiano Roda – São Paulo: Scipione, 2005. – (série Parâmetros).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRUDA, José Jobson de A. Arruda e PILETTI, Nelson. **Toda a história, história geral e história do Brasil**. Volume único, Editora Atica, São Paulo. 2004.

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo/Brasília, Hucitec/UnB, 1996.

BARROS, José D'assunção. O campo da História: Especialidades e Abordagens. Petrópolis, ed. Vozes, 2004.

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. Ática, Série Princípios, São Paulo, 1990.

BUENO, Magali Franco. "A imagem da Amazônia na mídia impressa brasileira". In: _____. **O imaginário brasileiro sobre a Amazônia: uma leitura por meio dos discursos dos viajantes, do Estado, dos livros didáticos de Geografia e da mídia impressa**. Dissertação (Mestrado). Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. São Paulo, SP, 2003, pp. 100-141.

<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-11052004-103058/pt-br.php>.

CATELLI JUNIOR, Roberto. Conexão história: volume 1 : ensino médio: 1ª série / Roberto Catelli Junior. – 1. ed. – São Paulo: Editora AJS, 2013.

CATELLI JUNIOR, Roberto. **História: texto e contexto: Ensino Médio**, volume único/ Roberto Catelli Junior; com a colaboração de Maria Soledad Más Gandini, Renata Lima Aspis. – São Paulo: Scipione, 2006.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. "**Impérios da Antiguidade**" Vol. 3 - Editora Abril, 25 de outubro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. "**Impérios Modernos**" Vol. 3 - Editora Abril, 24 de novembro de 2004.

COLEÇÃO GRANDES IMPÉRIOS. "**Impérios Pré-Colombianos**" Vol. 2 - Editora Abril, 10 de novembro 2004.

CUNHA, Euclides. **À margem da História**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

CUNHA, Manuela Carneiro da. (org.), *Legislação indigenista no século XIX. Uma compilação (1808-1889)*. São Paulo, Edusp/Comissão Pró-Índio de São Paulo, 1992.

_____, Manuela Carneiro da. **Cultura com aspas. Cultura com aspas e outros ensaios**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. 12ª ed. São Paulo. Edusp, 2004.

CHAUÍ, Marilena. "**Convite à Filosofia**" Editora Ática, São Paulo, 2003

FERREIRA, João Paulo Hidalgo. "**Nova história integrada**": ensino médio: volume único: manual do professor / João Paulo Hidalgo Ferreira, Luiz Estavam de Oliveira Fernandes. – Campinas,

SP: Companhia da Escola, 2005.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

MACHADO. Carlos Augusto Ribeiro. Roma e seu império. São Paulo. Saraiva, 2000.

MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe. Nicolau Maquiavel. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

MELLO, Leonel Itaussu Almeida, 1945 – “**História moderna e contemporânea**”; Leonel Itaussu A. Mello, Luís César Amad Costa. – São Paulo: Scipione, 1999.

PINTO, Renan Freitas Pinto. A Viagem das idéias. Revista eletrônica do Instituto de Estudos Avançados. Vol. 19. Nr. 53. São Paulo. 2005. Disponível em: www.scielo.br, acessado em 10 de janeiro de 2016.

REIS, Arthur César Ferreira. A Amazônia e a Cobiça Internacional. 3ª ed. Rio de Janeiro: Gráfica Record Editora, 1968.

SAMPAIO, Patrícia Maria Melo de. Desigualdades Étnicas e Legislação Colonial no Pará. C. 1798 C. 1820. Amazônia em Cadernos. Manaus, nº6, p 317-393, Jan/Dez. 2000.

TOCANTINS, Leandro. **Amazônia**: natureza, homem e tempo. 2. Ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1982.

ELABORADO POR

Prof. Robson Freitas da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Geografia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1º	64	16	-	2	80

EMENTA

Conceitos chave (espaço geográfico e paisagem, lugar, território, região) e renovação metodológica; noções de cartografia (coordenadas, movimentos e fusos horários, representações cartográficas, escalas e projeções, mapas temáticos e gráficos, tecnologias modernas utilizadas pela Cartografia); geografia física e meio ambiente (estruturas e formas do relevo, solos, climas e formações vegetais e hidrografia); conferências em defesa do meio ambiente; formação do mundo capitalista (desenvolvimento do capitalismo, globalização e seus fluxos).

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciado Pleno, Bacharel, Especialista e Mestre em Geografia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, História, Artes, Filosofia, Sociologia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Comparar, explicar, compreender e espacializar as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção do espaço geográfico.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar conceitos e categorias da ciência geográfica que possibilitem ao aluno compreender o espaço geográfico, assim como as relações entre a sociedade e a natureza que o caracterizam; • Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atitudes como: observação, descrição, comparação, registro e documentação. Leitura de texto e imagens, representação, análise, síntese, reflexão etc; • Interagir com todas as áreas (Temas Transversais), a fim de relacionar ao conteúdo temas como a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente, o trabalho e o consumo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1 – Conceitos chave e noções de cartografia</p> <ul style="list-style-type: none"> - Breve história do pensamento geográfico (espaço geográfico e paisagem, lugar, território, região) e renovação metodológica. - Fundamentos de cartografia: coordenadas, movimentos e fusos horários, representações cartográficas, escalas e projeções, mapas temáticos e gráficos, tecnologias modernas utilizadas pela Cartografia. <p>Unidade 2 – Terra: estrutura, formas, dinâmica e ação humana</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formação do planeta Terra: geologia e eras geológicas - Estrutura interna da Terra: camadas da Terra, Crosta terrestre e características das rochas - Estrutura geológica e estrutura geológica do Brasil - Formação do relevo: agentes modificadores e formas do relevo - Solo: classificação e técnicas para melhorar o solo <p>Unidade 3 – Clima e formações vegetais</p>

- Dinâmica do clima: elementos e fatores do clima, clima e sociedade e poluição atmosférica.
- Climas e formações vegetais no mundo: tipos climáticos e formações vegetais
- Dinâmica climática e formações vegetais no Brasil

Unidade 4 – Água: uso e problemas

- Hidrosfera: características
- Águas oceânicas e águas continentais
- Oferta, consumo e poluição das águas
- Bacias hidrográficas brasileiras
- Águas subterrâneas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil I: espaço geográfico e globalização**. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil II: espaço geográfico e globalização**. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

ALMEIDA, Maurício de. **Geografia global**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2010;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. **Geografia: espaço e vivência**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010;

LUCCI, ElianAlabi, BRANCO, Anselmo Lázaro, MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**, volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013;

SILVA, Ângela Corrêa da, OLIC, Nelson Bacic, LOZANO, Ruy. **Geografia: conexões e redes**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2013.

ARAÚJO, Regina; Lygia Terra; Raul Borges. **Estudo de Geografia Geral e do Brasil**, vol. único, 3 ed. 2015: Moderna.

ROBERTO, Paulo. **Geografia Geral e do Brasil - Ensino Médio**. Vol. único. 4 ed. 2010: Harbra.

ELABORADO POR

Prof. Elias de Oliveira Moraes
Prof. George Pereira Reis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Geografia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2°	64	16	-	2	80
EMENTA					
A geografia das indústrias; indústria brasileira (industrialização brasileira e a economia brasileira após a abertura política); energia e meio ambiente (produção mundial de energia e produção brasileira de energia); população (características da população, fluxos migratórios e estrutura da população, formação e diversidade cultural da população brasileira, aspectos da população brasileira); espaço urbano (O espaço urbano no mundo contemporâneo, as cidades e a urbanização brasileira); e espaço rural (organização da produção agropecuária, a agropecuária no Brasil).					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado Pleno, Bacharel, Especialista e Mestre em Geografia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, História, Artes, Filosofia, Sociologia.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Comparar, explicar, compreender e espacializar as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção do espaço geográfico brasileiro.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar conceitos e categorias da ciência geográfica que possibilitem ao aluno compreender o espaço geográfico brasileiro, assim como as relações entre a sociedade e a natureza que o caracterizam; • Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atitudes como: observação, descrição, comparação, registro e documentação. Leitura de texto e imagens, representação, análise, síntese, reflexão etc sobre a geografia do Brasil; • Interagir com todas as áreas (Temas Transversais), a fim de relacionar ao conteúdo temas como a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente, o trabalho e o consumo. 					

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**Unidade 1 – A geografia das indústrias**

- Importância e distribuição das indústrias
- Organização da produção industrial
- Exploração do trabalho e da natureza

Unidade 2 – Brasil: indústria, política econômica e serviços

- A industrialização brasileira: origens da industrialização, governo Vargas, período militar.
- A economia brasileira após a abertura política: abertura comercial, privatização e as concessões de serviços, estrutura e distribuição da indústria brasileira e as regiões geoeconômicas, estrutura e distribuição espacial do comércio e dos serviços.

Unidade 3 – Energia e meio ambiente

- Produção mundial de energia: evolução histórica e contexto atual, combustíveis fósseis, combustível renovável, energia e ambiente.
- Produção brasileira de energia: panorama do setor energético, combustíveis fósseis, combustível renovável, energia elétrica.

Unidade 4 – População

- Características da população: população mundial, conceitos básicos, questão de gênero, crescimento demográfico, reposição da população.
- Fluxos migratórios e estrutura da população: movimentos populacionais e estrutura da população.
- Formação e diversidade cultural da população brasileira: povos indígenas, formação da população brasileira, imigração internacional, migração interna, emigração.
- Aspectos da população brasileira: crescimento vegetativo, estrutura da população, distribuição de renda, IDH do Brasil.

Unidade 5 – O espaço urbano e o processo de urbanização

- O espaço urbano no mundo contemporâneo: processo de urbanização, problemas sociais urbanos, rede e hierarquias, as cidades na economia global.
- As cidades e a urbanização brasileira: rede urbana, regiões metropolitanas, Plano Diretor e Estatuto da Cidade.

Unidade 6 – O espaço rural e a produção agropecuária

- Organização da produção agropecuária: sistemas de produção agrícola, Revolução Verde, biotecnologia e alimentos transgênicos, agricultura orgânica.
- A agropecuária no Brasil: modernização da produção agrícola, agricultura familiar e agricultura camponesa, reforma agrária, produção agropecuária brasileira.

Unidade 7 – O desenvolvimento humano

- Heterogeneidade dos países em desenvolvimento
- Índice de Desenvolvimento Humano
- Percepção da corrupção e “Estados frágeis”

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Maurício de. **Geografia global**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2010;

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil II: espaço geográfico e globalização**. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016

MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. **Geografia geral e do Brasil III: espaço geográfico e globalização**. 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Regina; Lygia Terra; Raul Borges. **Estudo de Geografia Geral e do Brasil**, vol. único, 3 ed. 2015: Moderna.

BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. **Geografia: espaço e vivência**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010;

LUCCI, Elian Alabi, BRANCO, Anselmo Lázaro, MENDONÇA, Cláudio. **Território e sociedade no mundo globalizado**, volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013;

SENE, Eustáquio de; Moreira, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil - Espaço Geográfico e Globalização**, Vol. único. 2012: Scipione.

SILVA, Ângela Corrêa da, OLIC, Nelson Bacic, LOZANO, Ruy. **Geografia: conexões e redes**, volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2013.

ELABORADO POR

Prof. Elias de Oliveira Moraes
Prof. George Pereira Reis

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Geografia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3ª	32	8	-	1	40

EMENTA

O desenvolvimento humano (heterogeneidade dos países em desenvolvimento, índice de Desenvolvimento Humano, percepção da corrupção e “Estados frágeis”); conflitos armados (guerrilha, terrorismo e terrorismo de Estado, guerras étnico-religiosas e nacionalistas); a ordem internacional (ordem geopolítica, ordem econômica, nova ordem internacional, indústria no mundo (economias desenvolvidas, economias em transição, economias; comércio e

serviços no mundo (o comércio internacional e os blocos regionais, os serviços internacionais).
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciado Pleno, Bacharel, Especialista e Mestre em Geografia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, História, Artes, Filosofia, Sociologia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Comparar, explicar, compreender e espacializar as múltiplas relações que diferentes sociedades em épocas variadas estabeleceram e estabelecem com a natureza na construção do espaço geográfico brasileiro.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Contribuir para o desenvolvimento de habilidades e atitudes como: observação, descrição, comparação, registro e documentação. Leitura de texto e imagens, representação, análise, síntese, reflexão etc sobre a geografia do mundo e do Brasil; • Interagir com todas as áreas (Temas Transversais), a fim de relacionar ao conteúdo temas como a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente, o trabalho e o consumo.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1 – Contexto histórico e geopolítico do mundo atual</p> <ul style="list-style-type: none"> - Século XX: o mundo entre Guerras - Mundo na Guerra Fria; - Fim da ordem bipolar: o colapso do socialismo; - Terrorismo no mundo atual. <p>Unidade 2 – Grandes atores da geopolítica no mundo atual</p> <ul style="list-style-type: none"> - Países desenvolvidos: Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França e Japão. - Economias emergentes: Brasil, Rússia, África do Sul, China, Índia e Tigres Asiáticos. <p>Unidade 3 – Economia mundial e globalização</p> <ul style="list-style-type: none"> - Globalização: revolução técnico-científica, multinacionais, fluxos de informações, pessoas e capitais. - Globalização, comércio mundial e blocos econômicos; - O Brasil na economia global; - A Amazônia na era da globalização. <p>Unidade 4 – Os problemas ambientais</p> <ul style="list-style-type: none"> - A degradação ambiental e seus impactos. - A degradação dos recursos hídricos.

- Poluição atmosférica e aquecimento global.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil II: espaço geográfico e globalização . 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016
MOREIRA, João Carlos e SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil III: espaço geográfico e globalização . 3ª ed. São Paulo: Scipione, 2016.
ALMEIDA, Maurício de. Geografia global , volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Edições Escala Educacional, 2010;
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BOLIGIAN, Levon, BOLIGIAN, Andressa Turcatel Alves. Geografia: espaço e vivência , volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2010;
LUCCI, ElianAlabi, BRANCO, Anselmo Lázaro, MENDONÇA, Cláudio. Território e sociedade no mundo globalizado , volumes 1, 2 e 3. Ensino Médio. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013;
SILVA, Ângela Corrêa da, OLIC, Nelson Bacic, LOZANO, Ruy. Geografia: conexões e redes , volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2013.
SENE, Eusatáquio de; Moreira, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil - Espaço Geográfico e Globalização , Vol. único. 2012: Scipione.
ARAÚJO, Regina; Lygia Terra; Raul Borges. Estudo de Geografia Geral e do Brasil , vol. único, 3 ed. 2015: Moderna.
ELABORADO POR
Prof. Elias de Oliveira Moraes Prof. George Pereira Reis

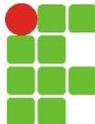
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Filosofia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1º	32	8	-	1	40

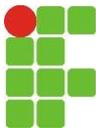
EMENTA
A origem da Filosofia. A Filosofia no Período Clássico da Grécia antiga/O Helenismo. Filosofia Medieval e Moderna. Pensamento Contemporâneo.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Licenciatura em Filosofia; Bacharel em Filosofia; Bacharel com formação pedagógica complementa no ensino de Filosofia.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Matemática, Informática.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Conhecer a História da Filosofia Ocidental (Antiguidade, Medievo, Modernidade e Contemporaneidade).
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a natureza das investigações filosóficas; • Compreender o processo de surgimento da Filosofia na Grécia Antiga; • Conhecer as condições para surgimento da Filosofia na Grécia antiga; • Conhecer as ideias dos principais filósofos do período cosmológico da Grécia Antiga; • Estudar os fundamentos dos períodos Antropológico e Sistemático da Grécia Antiga; • Conhecer o método socrático; • Conhecer os fundamentos da Filosofia de Platão; • Conhecer os fundamentos da Filosofia de Aristóteles; • Estudar os fundamentos do período Helenístico da Filosofia Grega Antiga; • Conhecer as Escolas Helenísticas: Ceticismo, Estoicismo, Epicurismo e Cinismo; • Conhecer os períodos da Filosofia Cristã: Patrística e Escolástica; • Compreender os pressupostos do Racionalismo e do Empirismo na Modernidade; • Conhecer os fundamentos da Filosofia Iluminista. • Conhecer as características e os principais questionamentos da Filosofia Contemporânea; • Conhecer os fundamentos do Existencialismo; <p>Refletir sobre a crítica nietzschiana ao pensamento ocidental.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. A ORIGEM DA FILOSOFIA <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A investigação filosófica; 1.2. Do Mito ao Logos; 1.3. Condições para surgimento da Filosofia na Grécia antiga; 1.4. O pensamento Cosmológico da Filosofia grega.

<p>2. A FILOSOFIA NO PERÍODO CLÁSSICO DA GRÉCIA ANTIGA/O HELENISMO</p> <p>2.1. Sócrates e os Sofistas;</p> <p>2.2. A Filosofia de Platão;</p> <p>2.3. A Filosofia de Aristóteles;</p> <p>2.4. O Helenismo</p> <p>3. FILOSOFIA MEDIEVAL E MODERNA</p> <p>3.1. A Filosofia Cristã: Patrística e Escolástica;</p> <p>3.2. Racionalismo e Empirismo;</p> <p>3.3. Filosofia iluminista.</p> <p>3.4. Pensamento Contemporâneo</p> <p>3.5. Características da filosofia contemporânea;</p> <p>3.6. O existencialismo;</p> <p>3.7. Crítica Nietzscheana ao pensamento ocidental.</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14. ed. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>GHEDIN, Evandro. A filosofia e o filosofar. São Paulo: Uniletras, 2003.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia. 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009.</p>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<p>LUCKESI, Cipriano C.; PASSOS, Elizete S. Introdução à filosofia. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.</p> <p>REZENDE, Antonio. Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos do ensino médio e de graduação. 18. reimp. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.</p>			
ELABORADO POR			
Prof. Aldair Lucas Viana Caldas			

<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS</p> <p><i>Campus Coari</i></p>		 <p>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</p>	
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração		
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios

Disciplina	Filosofia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	32	8	-	1	40
EMENTA					
Antropologia Filosófica. Ética e Teorias Éticas. A Política. As Ciências.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciatura em Filosofia; Bacharel em Filosofia; Bacharel com formação pedagógica complementa no ensino de Filosofia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Matemática, Informática.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Abordar os fundamentos conceituais, teóricos e históricos da filosofia no período moderno, estabelecendo relações com as diferentes áreas do conhecimento e contextos sociais, culturais e tecnológicos.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos e teorias dos filósofos, relativos ao período moderno da Filosofia. • Fazer um exame analítico, reflexivo e crítico acerca das ideias, correntes e escolas filosóficas que contribuíram na formação da cultura e sociedade atual. • Propiciar ao discente subsídios para a reflexão e o posicionamento crítico em relação às questões sociais e culturais, contribuindo para a sua formação cidadã, técnica e profissional. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
<ol style="list-style-type: none"> 1. História da Filosofia Moderna. 2. Epistemologia e Teoria do Conhecimento. 3. Filosofia Moral e Filosofia Política. 4. Temas de Filosofia: Trabalho, Tecnologia, Direitos Humanos e Cidadania 					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
CHAUI, Marilena. Convite à filosofia . 14. ed. São Paulo: Ática, 2012. GHEDIN, Evandro. A filosofia e o filosofar . São Paulo: Uniletras, 2003. MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia . 6. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor,					

2009.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; Martins, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. 3. ed. rev. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>JAPIASSU, Hilton; MARCONDES, Danilo. Dicionário básico de filosofia. 4. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.</p> <p>LUCKESI, Cipriano C.; PASSOS, Elizete S. Introdução à filosofia. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2004.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. 8. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.</p> <p>REZENDE, Antonio. Curso de filosofia: para professores e alunos dos cursos do ensino médio e de graduação. 18. reimp. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986</p>
ELABORADO POR
Prof. Aldair Lucas Viana Caldas

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Sociologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1ª	32	8	-	1	40
EMENTA					
Eixo Temático: "Indivíduo, Cultura e Sociedade" - Sociologia e a produção do conhecimento; As Ciências Sociais e o cotidiano; Cultura, poder e sociedade; A(s) Identidade(s) da(s) Diversidade(s).					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado em Ciências Sociais; Bacharel em Sociologia; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Sociologia.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					

Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Filosofia.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

Introduzir as principais questões conceituais e metodológicas das disciplinas que compõem as Ciências Sociais – Sociologia, Antropologia e Política – tendo em vista a construção da cidadania das/dos estudantes, pois, o conhecimento sociológico tem como atribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar e interpretar/explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar as/os estudantes para que possam compreender a complexidade da realidade social. Assim, pela via do conhecimento sociológico sistematizado, as/os estudantes poderão construir uma postura mais reflexiva e crítica diante da complexidade do mundo moderno ao compreender melhor a dinâmica da sociedade em que vive, podendo perceber-se como elemento ativo, dotado de força política e capacidade de transformar e, até mesmo, viabilizar, através do exercício pleno de sua cidadania, mudanças estruturais que apontem para um modelo de sociedade mais justo e solidário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar, analisar e comparar os diferentes discursos sobre a realidade: as explicações das Ciências Sociais, amparadas nos vários paradigmas teóricos, e as do senso comum;
- Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais, a partir das observações e reflexões realizadas;
- Construir instrumentos para uma melhor compreensão da vida cotidiana, ampliando a “visão de mundo” e o “horizonte de expectativas”, nas relações interpessoais com os vários grupos sociais;
- Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico do “marketing” enquanto estratégia de persuasão do consumidor e do próprio eleitor;
- Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético, político e ético que supera conflitos e tensões do mundo atual.
- Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo perfil de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica.
- Construir a identidade social e política, de modo a viabilizar o exercício da cidadania plena, no contexto do Estado de Direito, atuando para que haja, efetivamente, uma reciprocidade de direitos e deveres entre o poder público e o cidadão e também entre os diferentes grupos sociais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Sociologia e a produção do conhecimento

- 1.1. As diferentes formas de conhecimento: conhecimento científico *versus* conhecimento tradicional *versus* senso comum;
- 1.2. As Ciências Sociais como uma interpretação da(s) sociedade(s) contemporânea(s);
- 1.3. Sujeitos da pesquisa, problemas éticos, métodos e técnicas de investigação científica nas Ciências Sociais;

2. As Ciências Sociais e o cotidiano

- 2.1. As relações indivíduo-sociedade: dilemas teóricos do clássico ao contemporâneo;
- 2.2. Sociedade(s), comunidade(s) e grupo(s);
- 2.3. Instituições sociais e processos de socialização;
- 2.4. Papéis sociais e estigma;

3. Cultura, poder e sociedade

- 3.1. A construção do conceito de Cultura nas Ciências Sociais;
- 3.2. Diversidade cultural: relativismo, etnocentrismo e alteridade
- 3.3. Cultura e ideologia: indústria cultural e a relação entre consumo e alienação;
- 3.4. Relações entre educação e cultura;
- 3.5. Movimentos de contracultura;

4. A(s) Identidade(s) da(s) Diversidade(s)

- 4.1. Os paradigmas identitários e pós-identitários nas Ciências Sociais;
- 4.2. Raça, Etnicidade e Racismo;
- 4.3. Multiculturalismo e ações afirmativas;
- 4.4. Identidade de gênero, diversidade sexual;
- 4.5. Identidade religiosa e outras identidades;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOMENY, Helena *et al.* **Tempos modernos, tempos de sociologia**. 3º ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.

COSTA, Cristina. **Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade**. 2 ed – São Paulo: Moderna, 1997.

MARTINS, Carlos Benedito. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIMENSTEINS, Gilberto. **O cidadão de papel**. Ática, 1994.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. São Paulo, Nova Alexandria, 2001.

LEONARD, Annie. **A história das Coisas: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

“O capital” em quadrinhos. Volume I de O capital de Marx. Tradução Lúcio Colletti. Escrita Ltda, 1974.

Vídeos:

ALGUÉM FALOU DE RACISMO? Direção: Claudius Ceccon e Daniel Caetano. Brasil, 2003). 23 min.

TORERO, José Roberto. ALMA DO NEGÓCIO. (Brasil, 1996) . 8 min.

ALVES, Alfredo. ACORDA, RAIMUNDO ... ACORDA (Brasil, 1990). 16 min.

AZEVEDO, Anna. BATUQUE NA COZINHA (Brasil, 2004). 19 min.

RENNER, Estela. CRIANÇA, A ALMA DO NEGÓCIO. Duração: 49 m

CAETANO, Daniel. DISCRIMINAÇÃO NÃO É LEGAL (Brasil, 2000). 20 min.
 LEONARD, Annie. A história das coisas (The Story of Stuff). 2007. (21min18s) Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=lgmTfPzLI4E>, acesso em 08/06/2010.
 ILHA DAS FLORES (Brasil, 1989). Direção: Jorge Furtado. 12 min. Crítica bem-humorada aos valores da sociedade capitalista moderna.
 OS TRÊS PORQUINHOS (Brasil, 2006). Direção: Cláudio Roberto. 4 min.
 TEMPOS MODERNOS (Modem Times, EUA, 1936). Direção: Charles Chaplin. 88 min.
 VISTA A MINHA PELE (Brasil, 2003). Direção: Joel Zito Araújo. 26 min.

ELABORADO POR

prof. Me. Elder Monteiro de Araújo
 prof. Me. Bruno Avelino Leal

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
 AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Sociologia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	32	8	-	1	40

EMENTA

Eixo Temático: "Trabalho, Política e Desigualdades Sociais" - Trabalho e Sociedade; Poder, Política e Estado; Estratificação, desigualdades sociais e os marcadores sociais da diferença; Democracia, cidadania e direitos humanos;

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado em Ciências Sociais; Bacharel em Sociologia; Bacharel com formação pedagógica complementar no ensino de Sociologia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Filosofia.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL**

Proporcionar ao educando o contato com o pensamento político.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o pensamento político • Relacionar política com as formas de Estado modernas • Relacionar política com as manifestações da sociedade organizada
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Etapa I – Introdução ao pensamento político</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que é política - Pensamento político - Pensar politicamente as relações sociais - Política, relações de poder e cidadania - Legitimidade do poder - A importância da participação política - Direitos e cidadania <p>Etapa II – Política e Estado</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política e Estado - As diferentes formas do Estado - O Estado brasileiro e os regimes políticos - Sistema partidário, representatividade e a democracia <p>Etapa III – Política, movimentos sociais e a era da informação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Política e movimentos sociais - Movimentos sociais - Movimentos sociais no Brasil - Os novos movimentos sociais e a utilização as novas mídias sociais <p>Etapa IV – Tópicos especiais em política</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pensamento políticos aplicados a objetos
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>BOMENY, Helena <i>et al.</i> Tempos modernos, tempos de sociologia. 3º ed. São Paulo: Editora do Brasil, 2016.</p> <p>COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução á Ciência da Sociedade. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1997.</p> <p>MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 2006. (Coleção Primeiros Passos)</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007</p> <p>JOHNSON, Allan G. Dicionário de Sociologia. Rio de Janeiro. Editor Jorge Zahar. 1997.</p> <p>LEBRUN, Gérard. O que é poder. São Paulo: Brasiliense, 1984.</p>

MAAR, Wolfgang Leo. **O que é política**. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1991 (*Primeiros Passos*)
 MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Tradução Lívio Xavier. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2011.

Vídeos:

ALGUÉM FALOU DE RACISMO? Direção: Claudius Ceccon e Daniel Caetano. Brasil, 2003). 23 min.

TORERO, José Roberto. ALMA DO NEGÓCIO. (Brasil, 1996) . 8 min.

ALVES, Alfredo. ACORDA, RAIMUNDO ... ACORDA (Brasil, 1990). 16 min.

AZEVEDO, Anna. BATUQUE NA COZINHA (Brasil, 2004). 19 min.

RENNER, Estela. CRIANÇA, A ALMA DO NEGÓCIO. Duração: 49 m

CAETANO, Daniel. DISCRIMINAÇÃO NÃO É LEGAL (Brasil, 2000). 20 min.

LEONARD, Annie. A história das coisas (The Story of Stuff). 2007. (21min18s) Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=lgmTfPzLI4E>, acesso em 08/06/2010.

ILHA DAS FLORES (Brasil, 1989). Direção: Jorge Furtado. 12 min. Crítica bem-humorada aos valores da sociedade capitalista moderna.

OS TRÊS PORQUINHOS (Brasil, 2006). Direção: Cláudio Roberto. 4 min.

TEMPOS MODERNOS (Modem Times, EUA, 1936). Direção: Charles Chaplin. 88 min.

VISTA A MINHA PELE (Brasil, 2003). Direção: Joel Zito Araújo. 26 min.

ELABORADO POR

prof. Me. Elder Monteiro de Araújo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
 AMAZONAS
 Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Tópicos Especiais de Informática				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	30	10	-	1	40

EMENTA

Introdução à Ciência dos Computadores; Memórias RAM e ROM; *Hardware*; Periféricos (entrada e saída); *Software* (básico e aplicativos); Vírus e anti-vírus; Sistema operacional Windows; Word; Excel; Internet; Editor de planilha eletrônica; Utilização de power point para apresentações. Aplicabilidade das ferramentas de informática as necessidades da administração.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com Graduação em Informática ou Análise de Sistemas

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Filosofia, Matemática, Informática.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Capacitar o aluno a realizar tarefas de edição de textos, manipular planilhas e utilizar as ferramentas de Internet, utilizando microcomputador e os principais <i>softwares</i> existentes no mercado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<p>Formar profissionais aptos ao mercado de trabalho;</p> <p>Desenvolver atividades de utilização de sistemas operacionais, editores de texto, planilhas eletrônicas, internet;</p> <p>Utilizar recursos na operação de aplicativos para automação de escritório e Internet.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. História e Evolução Dos Computadores</p> <p>1.1. Geração dos Computadores.</p> <p>2. Definição e Origem do Termo Informática</p> <p>2.1. Evolução e conceitos fundamentais.</p> <p>3. Tipo De Computadores</p> <p>3.1. Desktop;</p> <p>3.2. Notebook / Laptop;</p> <p>3.3. Servidores / Mainframes;</p> <p>3.4. PC / Mac;</p> <p>3.5. Novas tendências tecnológicas</p> <p>4. Esquema Básico do Elemento Software</p> <p>4.1. Conceito de Sistema Operacionais;</p> <p>4.2. Esquema básico do elemento humano.</p> <p>5. Sistema Operacional Windows 7</p> <p>5.1. Área de trabalho;</p> <p>5.2. Inserir pastas e ícones;</p> <p>5.3. Ícone do Computador / Pastas do Sistema (Perfil do Usuário);</p>

- 5.4. Conhecendo Bloco de Notas, WordPad e Paint;
- 5.5. Teclas de atalho;
- 5.6. Painel de controle;
- 5.7. Windows Explorer;
- 5.8. Windows Média Player.

6. Microsoft Office Word 2013

- 6.1. Visão geral do Word;
- 6.2. Faixa ribbon;
- 6.3. Abrir e fechar o Word;
- 6.4. Guias de opções;
- 6.5. Criar um Documento Novo (Digitação);
- 6.6. Salvar um texto;
- 6.7. Visualizar um documento;
- 6.8. Selecionando no Word;
- 6.9. Formatar texto;
- 6.10. Layout de página (Normas da ABNT / Cabeçalho e Rodapé);
- 6.11. Alinhamento, espaçamento e parágrafos;
- 6.12. Tabelas;
- 6.13. Figuras e letreiros digitais.

7. Microsoft Excel 2010

- 7.1. Introdução;
- 7.2. Guias de planilha;
- 7.3. Movimentação na planilha;
- 7.4. Salvando e abrindo arquivos;
- 7.5. Operadores e funções;
- 7.6. Formatação de células;
- 7.7. Formatação condicional;
- 7.8. Auto preenchimento das células;
- 7.9. Inserção de linhas e colunas;
- 7.10. Máximo, Mínimo, Média
- 7.11. Função SE, E e OU;
- 7.12. Gráficos;
- 7.13. Impressão, cabeçalho e rodapé.

8. Microsoft Office Powerpoint 2013

- 8.1. Visão geral do Powerpoint. Guias de opções, Criar um Documento Novo (Slides);

8.2. Salvar um slide, Visualizar um slide, Formatar de slide, Manipulação de slide;

8.3. Inserção de conteúdo no slide, Animações, Transições de slides;

8.4. Apresentação, Impressão de slides

9. Internet

9.1. Conceito de Internet, WWW, URL, Link;

9.2. Email, Redes Sociais;

9.3 Navegadores, Uso de Internet, Buscadores Web

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, A. C.; LORENA, A. C. **Introdução à Computação**. 1. ed. São Paulo: LTC, 2017.

FERREIRA, Maria Cecília. **Informática Aplicada**. 3. ed. São Paulo: Érica, 2017.

MANZANO, André Luiz; MANZAZNO, João Carlos. **ESTUDO DIRIGIDO DE POWERPOINT 2000**. São Paulo: Érica, 1999.

VELLOSO, Fernando de Castro. **Informática: Conceitos Básicos**. 10. ed. São Paulo: Campus/Elsevier, 2017..

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CORNACHIONE, J. Edgard Bruno. **Informática Aplicada às áreas de Contabilidade, Desenvolvimento de Sistemas e Economia**. São Paulo: Atlas, 2007.

FRANCO, Jeferson, FRANCO, Ana. **Como Elaborar Trabalhos Acadêmicos nos Padrões da ABNT Aplicando Recursos de Informática**. 2. ed. Ciência Moderna, 2011.

FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis. **Informática básica para o ensino técnico profissionalizante**. Brasília/DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012.

MARÇULA, Macedo; BENINI FILHO, Pio Armando. **Informática: conceitos e aplicações**. São Paulo: Érica. 2010.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do plano de curso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

Campus COARI



Curso

Técnico de Nível Médio em Administração

Forma	Integrada	Eixo Tecnológico			
Disciplina	Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Projetos				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	20	20	-	1	40
EMENTA					
Fundamentos da Metodologia Científica; Conhecimento Empírico X Conhecimento Científico; Diretrizes para leitura, análise, interpretação de textos e escrita. Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT); Elaboração do Projeto de Pesquisa; Execução da Pesquisa; Coleta de dados; Tabulação, análise e interpretação dos dados; Elaboração do Relatório de Pesquisa; Formatação do Relatório.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Docente com formação acadêmica em Licenciatura, Bacharelado ou Tecnólogo.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Humanas, Exatas, Biológica, Ciências da Terra e Social Aplicadas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Apresentar ao aluno o discurso científico, a organização do pensamento e a linguagem técnica apropriada à elaboração de um trabalho científico.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os principais conceitos e tipos de trabalhos científicos. • Proporcionar ao aluno ferramentas através dos princípios da metodologia científica para elaboração de trabalhos de conclusão de curso. • Compreender as normas da ABNT para execução de trabalhos científicos. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
Conhecer os principais conceitos e tipos de trabalhos científicos, proporcionando ao aluno ferramentas dos princípios da metodologia científica para elaboração de trabalhos de conclusão de curso, por fim compreender as normas da ABNT para execução de trabalhos científicos.					
BIBLIOGRAFIA BÁSICA					
ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2009.					

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de citação em documentos. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Técnicas de pesquisa. 7. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTERO, C.O., CALDAS, M.P. e WOOD JR, T. Produção Científica em Administração no Brasil. São Paulo: Atlas, 2005.

COOPER, D. R. e SCHINDLER, P. S. Métodos de pesquisa em Administração. 10.ed. Porto Alegre. Bookman, 2011.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas, 2007.

ELABORADO POR

Prof. Me. Hudinilson Kendy de Lima Yamaguchi

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Mídias Sociais				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2°	30	10	-	1	40

EMENTA
Apresentar fundamentos e conceitos do marketing aplicados às Mídias Sociais. Abordar estratégias e ferramentas de mídias e redes sociais utilizadas em negócios.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissionais de qualquer área do conhecimento que possua conhecimento ou experiência em mídias sociais
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Familiarizar os discentes com conceitos de marketing digital e mídias sociais, visando capacitá-los para proposição de soluções criativas e inovadoras.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Apresentar conceitos e características dos tipos de mídias sociais, trabalhando as novas formas de sociabilidade, como ferramenta de trabalho em organizações públicas e no uso pessoal.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Fornecer uma visão macro da ambiente web; Apresentar ferramentas e metodologias que auxiliarão no planejamento e desenvolvimento de projetos digitais diferenciados; Usar as Mídias para prospectar clientes; Analisar campanhas criadas nas mídias sociais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>MÓDULO 1</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consumidor • Mudanças na publicidade <ul style="list-style-type: none"> • A nova lei da tendência • Consumidor 4.0 • Valorização do fator humano <ul style="list-style-type: none"> • O mundo é mobile • <p>Meu negócio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criando propósito de marca • Estruturando a narrativa da empresa • Análise SWOT

MÓDULO 2 INBOUND MARKETING**Atrair**

- Público-Alvo
- Definindo a persona
- Segmentação
- Mapa de abordagem de conteúdo
- A.I.D.A Engajar
- Gestão de conteúdo
- Curadoria e produção
- Tipos de posts e formatos
- Banco de imagens free
- Elaboração de calendário editorial
- Gatilhos mentais
- Uso de imagens que vendem
- Estratégias de campanha Converter
- Técnica 80/20
- Oferta direta
- Oferta indireta
- De fã para clientes
- Leads engajados

MÓDULO 3

- Estratégia e Implementação
- Estruturação, planejamento e objetivo
- Definição de recursos
- Temas
- Execução

MÓDULO 4 REDES SOCIAIS

- Facebook
 - Perfil x Fanpage x grupo
- Configurações essenciais da fanpage
- Painel administrativo
- Métricas
- Marketing pessoal
- Instagram

- Configurações essenciais perfil comercial
- Descrição e utilização da bio
- Uso inteligente das hashtags
- Segmentação de seguidores

MÓDULO 5 ANÚNCIOS PATROCINADOS

- Anúncios e seus objetivos
- Facebook Ads
- Instagram Ads
- Gerenciador de anúncios
- Segmentação básica de campanhas
- CPC/ VER / CPA
- Audience Insights
- Power Editor

MÓDULO 6

- Planejamento de calendário editorial
- Planejamento de campanha para ações nas redes sociais
- Recursos stories

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MONTEIRO, Diego, AZARITE, Ricardo. Monitoramento e Métricas de Mídias Sociais. Do Estagiário ao CEO. DVS Editora, 2012.

PORTO, Camila. Facebook Marketing. Novatec Editora Ltda, 2014.

RAMOS, Tagil Oliveira. Twitter, Chiclete E Camisinha. Novatec Editora Ltda, 2010. SAFKO, Lon, BRAKE, David K. A Bíblia da Mídia Social: Táticas, Ferramentas e Estratégias Para Construir e Transformar Negócios. Editora Blucher, 2010.

SOUZA, Edson M., GIURLANI, Silvia. Mídias Social Para Pequenas E Medias Empresas – Primeiros Passos. Editora: GERMINA, 2011.

TELLES, André. A Revolução Das Mídias Sociais. 2ª Ed. Editora: MBOOKS, 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARGER, Christopher. O Estrategista em Mídias Sociais. DVS Editora, 2013.

BELL, Gavin. Criando Aplicações Para Redes Sociais. Novatec Editora Ltda, 2010. BROGAN, Chris. ABC das Mídias Sociais. Editora: Rocco, 2012

BUENO, W. da Costa. Estratégias de Comunicação nas Mídias Sociais – Série Comunicação Empresarial. Editora Manole, 2015.

CHAN, Kim,W., RENÉE, Mauborgne. A Estratégia do Oceano Azul – Como Criar Novos Mercados e Tornar A Concorrência Irrelevante .2ª Ed. Editora Campus, 2016. ZIMMERMAN, Jan. Marketing Digital Para Leigos. Tradução da 3º Edição. Alta Books, 2014.

MICELI, A. Lima, SALVADOR, Daniel. Planejamento de Marketing Digital. Brasport Livros e Multimídia Ltda. 2017.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do plano de curso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Projeto integrador I (Sociologia e Comportamento Organizacional)				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2º	30	10	-	1	40

EMENTA

Comportamento Gregário. Socialização. Insider e Outsider. Sentimento de pertença. Fundamentos do comportamento em grupo. Compreendendo as equipes de trabalho. Comunicação. Conflito e Negociação

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Licenciado em Filosofia, Sociologia, Graduado em Administração ou Graduado em Direito

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Com todas as áreas.

PROGRAMA**OBJETIVO GERAL**

Oportunizar e debater aspectos da disciplina Projeto Integrador I- sociologia comportamento organizacional e sua importância para o melhor desempenho das pessoas nas empresas do século XXI, bem como discutir e assinalar os atuais e importantes vieses desse conhecimento para a moderna gestão empresarial, na busca da produtividade, excelência e eficiência através das pessoas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A finalizar esta Unidade, você deverá ser capaz de: Identificar o objeto de estudo da Sociologia.
Os aspectos do comportamento organizacional e suas influências na administração;
Os aspectos relacionados ao nível hierárquico dos funcionários têm relação com a resistência às mudanças nas organizações;
As fontes de resistência organizacional às mudanças;
Realizar uma aproximação entre prática gerencial e teoria de comportamento organizacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**1. Comportamento Gregário****2. Socialização****3. Insider e Outsider****4. Sentimento de pertença****5. Fundamentos do comportamento em grupo**

Definindo e classificando grupos

Estágios de desenvolvimento do grupo

Estrutura dos grupos: papéis, normas, status, tamanho e coesão

Tomada de decisões em grupo

Implicações globais

6. Compreendendo as equipes de trabalho

Por que as equipes se tornaram tão populares?

Diferenças entre grupos e equipes

Tipos de equipes

Criando equipes eficazes

Transformando indivíduos em membros da equipe

7. Comunicação

Funções da comunicação

O processo de comunicação

Direção da comunicação

Comunicação interpessoal

Comunicação organizacional

Escolha do canal de comunicação

Barreiras para a comunicação eficaz

8. Conflito e Negociação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BUCHSBAUM, Paulo. Negócios S/A: administração na prática. Paulo Buchsbaum e Marcio Buchsbaum. São Paulo Cengage Learning, 2012

LAKATOS, Eva Maria. Sociologia geral. Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi – 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

ROBBINS, Stephen. Comportamento organizacional/Stephen P. Robbins, Timothy A. Judge, Filipe Sobral; tradução Rita de Cássia Gomes 14 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

TORQUATO, Gaudêncio . Cultura, poder, comunicação, crise e imagem: fundamentos das organizações do século XXI. 2ed. São Paulo Cengage Learning, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DIMENSTEINS, Gilberto. **O cidadão de papel**. Ática, 1994.

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. São Paulo, Nova Alexandria, 2001.

LEONARD, Annie. **A história das Coisas**: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.

VILA, Nova Sebastião. Introdução à Sociologia. 6.ed.rev.e aum.4.reimpr. São Paulo: Atlas 2008.

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do plano de curso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação		
Disciplina	Projeto Integrador II – Ética e Cidadania				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3°	20	20	-	1	40

EMENTA

A origem da Ética; A História da Ética; Teorias Éticas; A História da Ética profissional; A ética nas empresas; Ética na economia dos negócios; Ética e a propagando do consumo; Ética e o capitalismo; A formação ética do brasileiro; Ética Aplicada.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com Graduação em Filosofia ou Sociologia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Geografia, História, Artes, Sociologia, Filosofia, Matemática, Informática.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Compreender a história da ética e a possibilidade de sermos éticos; Compreender a ética como decisão racional; Descobrir a liberdade e da felicidade, no sentido de se apropriar do conhecimento racional para utilizá-lo em prol da construção de um mundo melhor para se viver.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Definir Ética, moral e condição humana; Reconhecer cidadania no mundo do trabalho; Analisar as relações étnico-raciais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1.0 A origem da Ética</p> <p>1.1 O surgimento da ética na Grécia Antiga;</p> <p>1.2 Da ética dos poderosos para a ética na democracia;</p> <p>1.3 A ética e a política na Grécia;</p> <p>2. A História da Ética</p> <p>2.1 A ética na Antiguidade;</p> <p>2.2 A ética na idade média;</p> <p>2.3 A ética na modernidade;</p> <p>2.4 A ética na contemporaneidade;</p> <p>3. Teorias Éticas</p> <p>3.1 Ética deontológica;</p> <p>3.2 Ética utilitarista;</p> <p>3.3 Ética contratualista;</p> <p>3.4 Ética relativista;</p> <p>3.5 Ética das virtudes;</p> <p>4. A História da Ética profissional</p> <p>4.1 A ética e a industrialização;</p> <p>4.2 A ética das relações trabalhistas;</p> <p>4.3 A ética na lógica liberal;</p> <p>5. A ética nas empresas</p> <p>5.1 O lucro e a ética;</p> <p>5.2 O trabalhador e o lucro;</p> <p>5.3 O papel social das empresas;</p> <p>6. Ética na economia e nos negócios</p> <p>6.1 O mercado e a regulação dos Estado;</p> <p>6.2 O livre mercado e seus opositores;</p> <p>7. Ética e a propagando do consumo</p> <p>7.1 A lógica da propagando e do consumo;</p>

- 7.2 A possibilidade da conduta ética;
- 8. Ética e o capitalismo**
- 8.1. As falácias do Sistema;
- 8.2 A possibilidade da conduta ética;
- 9. A formação ética do brasileiro**
- 9.1 A ética no trabalho;
- 9.2 Dar lucro ou ser honesto;
- 9.3. Os códigos de Ética;
- 10. Ética Aplicada**
- 10.1 Bioética;
- 10.2 Ética Ambiental;
- 10.3 A ética profissional;
- 11. Ética na Administração**
- 11.1 Código de ética da Administração;
- 11.2 Ética no Serviço Público;
- 11.3 Relação com o cliente

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

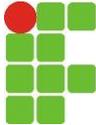
- ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. São Paulo: M. Fontes, 2003
- CHAUÍ, Marilena. Convite a filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003
- ALVES, Júlia Falivene. A invasão Cultural norte-americana. 13.ed. São Paulo: Moderna, 1991
- ARRUDA, M. Coutinho; Whitaker, M do Carmo; Ramo, J. Maria. Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica. São Paulo, Atlas: 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Código de ética do servidor do servidor público.
- SROUR, Roberto Henry. Ética empresarial: A gestão da Reputação. Rio de Janeiro, Campus:2003
- DIMENSTEINS, Gilberto. **O cidadão de papel**. Ática, 1994.
- GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.
- KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. São Paulo, Nova Alexandria, 2001.
- LEONARD, Annie. **A história das Coisas**: da natureza ao lixo, o que acontece com tudo que consumimos. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- VILA, Nova Sebastião. Introdução à Sociologia. 6.ed.rev.e aum.4.reimpr.São Paulo: Atlas 2008

ELABORADO POR

Comissão de elaboração do plano de curso

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	Teoria Geral da Administração					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
1°	60	20	-	2	80	
EMENTA						
Contextualização histórica; O papel do administrador nas organizações; As escolas da Administração; Os novos rumos da Teoria Geral da Administração; A era da Informação; As soluções emergentes; A nova lógica das organizações.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com Graduação em Administração						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL						
Apresentar a contextualização histórica da gestão nas organizações de forma a compreender como se formaram os modelos e teorias aplicadas desde os tempos remotos até os dias atuais nas organizações;						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir o contexto atual da Teoria Geral da Administração; • Apresentar as técnicas gerenciais utilizadas nas civilizações; • Fomentar o interesse pela área administrativa nas organizações. 						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
<ol style="list-style-type: none"> 1. Contextualização Histórica <ol style="list-style-type: none"> 1.1. A História da Administração 1.2. A Administração nas civilizações antigas 1.3. A Administração e seus objetivos 						

- 1.4. O papel do administrador nas organizações
2. Abordagens da Administração
 - 2.1. Abordagem Científica
 - 2.2. Abordagem Clássica
 - 2.3. Abordagem Humanística
 - 2.4. Abordagem Neoclássica
 - 2.5. Abordagem Estruturalista
 - 2.6. Abordagem Comportamental
 - 2.7. Abordagem Sistêmica
 - 2.8. Abordagem Contingencial
3. Administração Contemporânea
 - 3.1. Os novos rumos da Teoria Geral da Administração
 - 3.2. A era da informação
 - 3.3. As soluções emergentes
 - 3.4. A nova lógica das organizações

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto. Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas. Barueri/SP: Manole, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral de Administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003

MAXIMIANO, A. C. A. Introdução à Administração. 5 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOTTA, F.C.P. & VASCONCELLOS, I.F.G. Teoria Geral da Administração. 3 ed. São Paulo: Thomson, 2006.

DRUCKER, Peter Ferdinando. Introdução à administração. São Paulo: Pioneira. 2005.

MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. Teoria geral da administração. São Paulo: Pioneira. 2005

ROBBINS, Stephen Paul. Administração: mudanças e perspectivas. São Paulo: Saraiva. 2005

SILVA, Reinaldo O. da. Teorias da Administração. São Paulo: Pioneira. 2004.

ELABORADO POR

Prof. Jackson Mito Alho

<p style="text-align: center;">INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari</p> 					
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Introdução à Legislação Tributária, Trabalhista e Empresarial				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
1°	60	20	-	2	80
EMENTA					
<p>Noções de Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Código Tributário Nacional. Espécies de Tributo. Competências Tributárias. Imunidade e Isenção Tributárias. Noções de Direito do Trabalho. Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Direito Individual do Trabalho. Direito Coletivo do Trabalho Noções de Direito Empresarial. Empresa e Empresário. Estabelecimento Comercial. Sociedades Empresárias. Falência. Recuperação Judicial. Direito do Consumidor.</p>					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Direito, Economia, Administração ou Contabilidade.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Economia, Direito, Administração e correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Estudar os aspectos jurídicos e os elementos necessários para compreensão da legislação aplicável ao técnico em administração, abordando os elementos básicos das relações de tributação, trabalhistas e de cunho empresarial no contexto brasileiro.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os elementos básicos relativos ao Direito como ciência; • Entender a ramificação do Direito, abordando os ramos do Direito Constitucional, Administrativo, Civil e das Obrigações; • Conhecer os fundamentos do Direito Tributário, do Direito Trabalhista e do Direito Empresarial; • Identificar e compreender o fenômeno tributário e suas finalidades; 					

- Visualizar a relação empregatícia como um todo, de modo a compreender e cumprir corretamente com os preceitos da legislação trabalhista;
- Conhecer o funcionamento e normas referentes ao empresário, às empresas e à organização da atividade econômica empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO

- 1.1. Conceito de Direito.
- 1.2. Principais Ramos do Direito.
- 1.3. Norma Jurídica.
- 1.4. Direito Objetivo e Direito Subjetivo.
- 1.5. Direito Constitucional:
 - 1.5.1. Conceito de Direito Constitucional;
 - 1.5.2. A Constituição Federal;
 - 1.5.3. Os Direitos e Garantias Fundamentais.
- 1.6. Direito Administrativo:
 - 1.6.1. Conceito de Direito Administrativo;
 - 1.6.2. A Administração Pública;
 - 1.6.3. Atos Administrativos;
 - 1.6.4. Servidores Públicos;
 - 1.6.5. Serviços Públicos.
- 1.7. Direito Civil:
 - 1.7.1. Conceito de Direito Civil;
 - 1.7.2. Sujeito de Direito: Pessoa Física e Pessoa Jurídica;
 - 1.7.3. Capacidade da Pessoa Física;
 - 1.7.4. Os Bens;
 - 1.7.5. Atos e Fatos Jurídicos.
- 1.8. Direito das Obrigações:
 - 1.8.1. Conceito de Direito das Obrigações;
 - 1.8.2. Contratos:
 - 1.8.2.1. Contrato de Compra e Venda;
 - 1.8.2.2. Contrato de Locação;
 - 1.8.2.3. Contrato de Prestação de Serviços.

2. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA

- 2.1. Considerações Gerais Sobre o Direito Tributário.
- 2.2. Finalidades da tributação.
- 2.3. Fontes Tributárias.
- 2.4. Princípios Constitucionais Tributários.
- 2.5. Espécies de Tributos.
- 2.6. Elementos Fundamentais dos Tributos.
- 2.7. Imunidade e Isenção Tributárias.
- 2.8. Alguns Tributos Relevantes.
- 2.9. As Contribuições Sociais.

3. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO

- 3.1. Considerações Gerais Sobre o Direito do Trabalho.
- 3.2. Princípios do Direito do Trabalho.
- 3.3. Fontes do Direito do Trabalho.
- 3.4. Relação de trabalho e relação de emprego.
- 3.5. Ato Jurídico Trabalhista:
 - 3.5.1. Conceito;
 - 3.5.2. Elementos constitutivos.

- 3.6. Contrato Individual de Trabalho:
 - 3.6.1. Conceito;
 - 3.6.2. Sujeitos do contrato de trabalho;
 - 3.6.3. Espécies de trabalhadores;
 - 3.6.4. A terceirização de serviços;
 - 3.6.5. Salário e remuneração;
 - 3.6.6. Jornada de trabalho;
 - 3.6.7. Repouso semanal remunerado;
 - 3.6.8. Férias anuais remuneradas.
- 3.7. Direito Coletivo do Trabalho:
 - 3.7.1. Conceito;
 - 3.7.2. O direito de greve;
 - 3.7.3. A organização sindical.

4. INTRODUÇÃO À LEGISLAÇÃO DO DIREITO EMPRESARIAL

- 4.1. Considerações Gerais Sobre o Direito Empresarial;
- 4.2. Fontes do Direito Empresarial;
- 4.3. Empresa e Empresário;
- 4.4. Estabelecimento Empresarial:
 - 4.4.1. Elementos corpóreos;
 - 4.4.2. Elementos incorpóreos.
- 4.5. Sociedades Empresárias:
 - 4.5.1 Sociedades Empresárias Despersonalizadas;
 - 4.5.2. Sociedades Empresárias Personalizadas.
- 4.6. Falência e Recuperação Judicial.
- 4.7. Direito do Consumidor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do Trabalho - De Acordo com a Reforma Trabalhista e a MP 808/2017. 15. ed. São Paulo: Editora Método, 2018.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Tributário. 25. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

FÜHRER Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito Comercial (Empresarial). 45. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Decreto-Lei/Del5452compilado.htm> Acesso em: 20 ago. 2019.

BRASIL. Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L5172Compilado.htm> Acesso em: 20 ago. 2019.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. Disponível em <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2002/L10406compilada.htm> Acesso em: 20 ago. 2019.

FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto. Resumo de Direito do Trabalho. 26 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2016.

LEITZKE, Cláudia Patrícia. Legislação Trabalhista, Tributária e Empresarial. Cuiabá: Rede e-Tec Brasil, do Ministério da Educação em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso, 2015. Disponível em <
<http://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1514/Legislacao%20Trabalhista%20Tributaria%20Empresarial%20-%20CONTABILIDADE%20-%20IFSUL.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 20 ago. 2019.

MARTINS, Sérgio Pinto. Instituições de Direito Público e Privado. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa. Curso de Direito do Trabalho. 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

PAULSEN, Leandro; MINARDI, Josiani. Resumo de Direito Tributário. 1. ed. São Paulo: Livraria do Advogado, 2016.

ELABORADO POR

Prof. Esp. Sérgio de Oliveira Santos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
 AMAZONAS
 Campus Coari



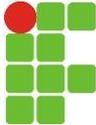
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração na forma Integrada				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Introdução à Economia				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	60	20	-	2	80

EMENTA

Conceitos fundamentais em economia. Evolução do pensamento econômico. O problema econômico. Sistemas econômicos. Noções sobre mercados e preços. Noções sobre o comportamento do consumidor do produtor no regime de concorrência perfeita. Noções sobre custos de produção. Noções sobre produto, renda e despesa nacional. Noções de economia monetária. Noções sobre o comportamento econômico do setor público. Noções sobre relações econômicas internacionais. Noções sobre crescimento e equilíbrio econômico acurto e longo

prazos.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com Graduação em Economia ou Administração
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes a familiarização com as noções básicas da teoria econômica, despertando-lhes o interesse por suas aplicações nas mais variadas esferas de atuação, bem como fornecer-lhes um instrumental capaz de facilitar a absorção e interpretação de aspectos políticos e sociais e dos movimentos relativos ao Mercado.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Habilitar profissionais para exercício de atividades econômicas com fulcro numa visão pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico. • Capacitar os discentes do curso técnico em Administração à desenvolver, analisar e acompanhar planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico, e ainda participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiros
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo da economia. <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Problemas básicos de um sistema econômico; 1.2. Necessidades do ser humano – Lei da Escassez; 1.3. Definição de economia; 1.4. Relação da economia com as demais ciências; 1.5. Dez princípios da economia; 2. Evolução do pensamento econômico. <ol style="list-style-type: none"> 2.1. A economia na antiguidade; 2.2. Mercantilismo; 2.3. Liberalismo econômico; 2.4. A escola fisiocrata; 2.5. A escola clássica; 2.6. Pensamento liberal e reações; 2.7. A teoria marginalista; 2.8. O Keinesyanismo; 3. Demanda. <ol style="list-style-type: none"> 3.1. Principais variáveis determinantes da demanda;

<p>3.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de demanda;</p> <p>4. Oferta.</p> <p>4.1. Principais variáveis determinantes da oferta;</p> <p>4.2. Deslocamento da curva e ao longo da curva de oferta;</p> <p>5. Elasticidade.</p> <p>5.1. Elasticidade-preço; Elasticidade renda e receita total;</p> <p>6. Economia Brasileira.</p> <p>6.1. Desenvolvimento e dependência;</p> <p>6.2. As contas nacionais e papel do setor público;</p> <p>6.3. PIB e distribuição da riqueza;</p> <p>6.4. O papel do mercado interno e da matriz de exportações;</p> <p>6.5. O Brasil no mercado globalizado;</p> <p>6.6. Crescimento e déficit ambiental.</p> <p>7. Estruturas de Mercado</p> <p>7.1 Concorrência Perfeita, Monopólio, Concorrência Monopolística, Oligopólio</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>KRUGMAN, Paul / WELLS, Robin. Introdução À Economia. Tradução da 3ª Edição. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2015.</p> <p>MANKIW, N. Gregory. Introdução À Economia - Tradução da 6ª Edição Norte-Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p> <p>VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. / GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de economia - 5. ed. - São Paulo : Saraiva, 2014</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>GUJARATI, Damodar N. Econometria básica. 3. Ed. São Paulo: Makron Books, 2000.</p> <p>PAIVA, Carlos Águedo Nagel. Noções de economia / Carlos Águedo Nagel Paiva, André Moreira Cunha. — Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.</p> <p>SAMUELSON, Paul A. NORDHAUS, William D. Economia. Tradução: Elsa Fontainha, Jorge Pires Gomes; revisão técnica: Emílio Hiroshi Matsumura. – 19. Ed. – Porto Alegre: AMGH, 2012.</p> <p>VON MISES, Ludwig. A Mentalidade Anticapitalista / Ludwig von Mises. - São Paulo : Vide Editorial, 2015.</p> <p>ROSSETI, José Paschoal. Introdução à economia. 20.ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.</p>
ELABORADO POR
Prof. Jackson Mitozo Alho

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	Marketing					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
2°	60	20	-	2	80	
EMENTA						
Marketing, Profissional de Marketing, Mercado, Composto de Marketing, Mix de Comunicação, Merchandising, Trade Marketing, Marketing Estratégico, Fidelização, Vendas, Pesquisa de Marketing, Plano de Marketing.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Bacharel em Administração, Tecnólogo em Marketing com especialização na área pedagógica.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Economia, Psicologia e Sociologia.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL						
Capacitar o aluno à compreensão dos conceitos de marketing e aplicação de suas ferramentas no contexto empresarial.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender o significado do marketing; • Conhecer e aplicar as ferramentas mercadológicas no contexto organizacional; • Desenvolver um plano de marketing. 						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						

MARKETING

- Conceitos de Marketing;
- História do Marketing;
- O Marketing na Atualidade;
- Tipos de Marketing;
- Níveis de Análise de Marketing;
- Orientações de Marketing;
- Papel Produtivo do Marketing;
- Produtos e Serviços.

O PROFISSIONAL DE MARKETING

- Importância profissional;
- Atuação Profissional;
- Atividades realizadas;
- Mercado de Trabalho.

MERCADO

- Tipos de Mercado;
- Segmentação de Mercado;
- Ambientes de Marketing;
- Demandas;
- Lei da Oferta e da Demanda.

COMPOSTO DE MARKETING

- Produto;
- Preço;
- Praça;
- Promoção.

MIX DE COMUNICAÇÃO

- Propaganda;
- Promoção de vendas;
- Eventos;
- Venda pessoal;
- Relações públicas;
- Marketing direto.

MERCHANDISING

- Definição e conceitos importantes;
- Origem e Evolução;
- Sentidos e Percepção;
- Necessidades e Desejos;
- Comportamento do Consumidor;
- Compra por Impulso;
- Técnicas de Merchandising;

- Exposição dos Produtos;
- Composto de Merchandising.

TRADE MARKETING

- O Shopper e o Consumidor;
- PDV;
- Canal de Vendas;
- O Processo de Compras;
- O processo de Construção de Vendas;
- Ferramentas de Trade Marketing.

MARKETING ESTRATÉGICO

- Negócios Rentáveis;
- Marketing para compreensão, criação, comunicação e transferência de valor;
- Oportunidades de Marketing;
- Elaboração de propostas de valor e construção da identidade da marca.

FIDELIZAÇÃO

- Objetivos da Fidelização;
- Retenção de Clientes;
- Técnicas para fidelização de Clientes;
- Satisfação do Cliente;
- Marketing de Relacionamento;
- CRM.

VENDAS

- Visão Contemporânea da área de vendas;
- O Papel do Vendedor;
- A Venda por Marketing Digital;
- Previsão de Vendas.

PESQUISA DE MARKETING

- Razões para realização de Pesquisas em Marketing;
- Pesquisa de Mercado;
- Tipos de Pesquisa;
- Etapas da Pesquisa.

PLANO DE MARKETING

- Sumário Executivo;
- Análise de Ambientes;
- Definição de Público-Alvo;
- Definição de Definição do Posicionamento de Mercado;
- Definição da Marca;
- Definição dos Objetivos e Metas;
- Definição das Estratégias de Marketing;

- Implementação e Avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COBRA, Marcos. Administração de vendas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LAMB, Charles W.; HAIR JUNIOR, Joseph F.; MCDANIEL, Carl. MKTG. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

KOTLER, Philip. Marketing para o Século XXI: como criar, conquistar e dominar mercados. São Paulo: Ediouro, 2009.

RIVA, João *et al.* Marketing Promocional: um olhar descomplicado. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

SIMONETTI, Sérgio. Trade marketing: estratégias e práticas para o ponto de venda. Curitiba: Juruá, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRETZKE, Mirian. Marketing de relacionamento e competição em tempo real com CRM (Customer relationship management). São Paulo: Atlas, 2000.

DIAS, Sérgio Roberto. Pesquisa de Mercado. Campinas: Saraiva, 2012.

KOTLER, Philip. Administração de marketing: a edição do novo milênio. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil, 1993.

KOTLER, Philip. KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MALHOTRA. Pesquisa de Marketing. Rio de Janeiro, 2006.

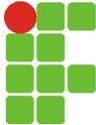
TRUJILLO, V. Pesquisa de mercado qualitativa e quantitativa. São Paulo: Scortecci Editora, 2003.

SCHIFMAN, Leon G. Comportamento do Consumidor. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

SKACEL, Robert K. Plano de Marketing. São Paulo: Nobel, 2006.

ELABORADO POR

Prof MBA. Sidney Cavalcante Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	Contabilidade Básica e de Custos					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
1°	60	20	-	2	80	
EMENTA						
<p>Introdução e Conceitos Básicos. Patrimônio. Aspectos qualitativo e quantitativo do patrimônio. Representação gráfica dos estados patrimoniais. Equação fundamental do patrimônio. Origens e aplicações dos recursos. Ativo, passivo e patrimônio líquido. Conceito de capital. Princípios Contábeis. Contas. Atos e fatos administrativos. Escrituração. Inventário periódico e permanente. Demonstrações contábeis (financeiras). Regimes contábeis. Depreciação. Contabilidade de custos. Margem de contribuição.</p>						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com Graduação em Contabilidade ou em Administração						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Economia, Direito, Administração e correlatas.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL						
<p>Conhecer aspectos históricos que originaram a Contabilidade; Entender a importância da Contabilidade no contexto econômico; compreender os métodos de reconhecimento de ativo, passivo e patrimônio líquido; levantar dados financeiros para a tomada de decisão econômica; Compreender as terminologias de Custos</p>						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
<p>Capacitar o aluno ao entendimento básico da contabilidade, informando-lhe as técnicas, regulamentos, demonstrativos contábeis que apresentam às informações levantadas no processo contábil das organizações.</p>						
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO						
1. INTRODUÇÃO E CONCEITOS BÁSICOS						
1.1 – Conceito.						

- 1.2 - Objeto da Contabilidade.
 1.3 - Campo de aplicação da Contabilidade.
 1.4 - Finalidade da Contabilidade.
 1.5 - Usuários da Contabilidade.
- 2. PATRIMÔNIO**
- 2.1 Bens.
 2.1.1 Bens Móveis e Imóveis; Bens tangíveis (Corpóreos) e intangíveis (Incorpóreos).
 2.2 Direitos.
 2.2.1 Contas a receber, Duplicatas a receber, promissórias a receber, juros ativos, aluguéis ativos.
 2.3 Obrigações.
 2.3.1 Contas a pagar, Duplicatas a pagar, promissórias a pagar, Juros passivos, Aluguéis passivos.
- 2.2 ASPECTOS QUALITATIVO E QUANTITATIVO DO PATRIMÔNIO**
2.3 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS ESTADOS PATRIMONIAIS.
 2.3.1 Situação patrimonial positiva (superavitária).
 2.3.2 Situação patrimonial nula.
 2.3.3 Situação patrimonial Negativa (deficitária).
- 2.4 EQUAÇÃO FUNDAMENTAL DO PATRIMÔNIO.**
2.5 ORIGENS E APLICAÇÕES DOS RECURSOS.
2.6 ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.
- 2.6 Ativo**
 2.6.1 Ativo Circulante.
 2.6.2 Ativo não Circulante.
- 2.7 Passivo.**
 2.7.1 Passivo Circulante.
 2.7.2 Passivo não Circulante.
- 2.8 Patrimônio Líquido.**
 2.8.1 Capital social.
 2.8.2 Reservas de capital.
 2.8.3 Ajustes de avaliação patrimonial.
 2.8.4 Reservas de lucros.
- 2.9 CONCEITO DE CAPITAL**
 2.9.1 Capital Social
 2.9.2 Capital Próprio
 2.9.3 Capital de Terceiros
 2.9.4 Capital total à disposição da Empresa
- 3. CONTAS**
 3.1 Conceito de conta.
 3.2. Classificação das contas
 3.2.1 Contas de Patrimoniais
 3.2.2 Contas de Resultados
 3.3 Plano de contas.
 3.4. Função das contas (Débito e crédito).
 3.5 Contas retificadoras (Duplicatas Descontadas, Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa, Depreciação acumulada, Amortização Acumulada, Exaustão Acumulada).
- 4. ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS**
 4.1 Atos administrativos
 4.2. Fatos Administrativos
 4.2.1 Fatos Permutativos
 4.2.2 Fatos Modificativos
 4.2.. Fatos Mistos
- 5. ESCRITURAÇÃO**
 5.1 Introdução e conceito.

- 5.2 Métodos de escrituração.
5.3 Livros de escrituração.
5.4. Razonete e Balancete de verificação.
5.5 Apuração do Resultado do Exercício
- 6. INVENTÁRIO PERIÓDICO E PERMANENTE**
- 6.1 Inventário Periódico
6.2 inventário Permanente
6.2.1 PEPS
6.2.2 UEPS
6.2.3 Média Ponderada
- 7. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (FINANCEIRAS)**
- 7.1. Balanço Patrimonial.
7.1.1 Conceito, estrutura e apresentação.
7.1.2. Aspectos legais.
7.1.3 Segregação entre circulante e não circulante por codificação.
7.2. Demonstração do Resultado.
7.2.1 Introdução, estrutura e apresentação.
7.2.2 Apuração do Resultado.
- 8. REGIMES CONTÁBEIS**
- 8.1 Regime de Caixa
8.2 Regime de Competência
8.3 Comparação entre regime de caixa e regime de competência
- 9 DEPRECIAÇÃO**
- 9.1 Conceito
9.2. Causas que justificam a Depreciação
9.3 Tempo de vida útil e taxa de Depreciação
9.4 Métodos de Depreciação
9.5 Cálculos da Depreciação
- 10. CONTABILIDADE DE CUSTOS**
- 10.1 Contabilidade de custos
10.2 Definições
10.3 Finalidade
10.4 Objetos
10.5 Terminologias
- 11. MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO**
- 11.1 Conceito
11.2 Definições de custos fixos e variáveis
- 12 – PONTO DE EQUILÍBRIO**
- 12.1 Conceito e Finalidade
12.2 Fórmulas
12.3 Diferenças entre os métodos de Cálculo de Ponto de Equilíbrio
12.4 Limitações ao uso do ponto de equilíbrio

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARIOCA, Vicente A. Contabilidade de Custos 2ª Ed.- Campinas: alínea, 2014.
- FERREIRA, Ricardo José. Contabilidade Básica. Teoria e Questões Comentadas. 16ª Ed. – Rio de Janeiro: Ferreira, 2018.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica – Série Em Foco. 30ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2018.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica - Contabilidade Introdutória e Intermediária. São Paulo: Atlas, 2016. MARION, José Carlos, Contabilidade Básica - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015. PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014 IUDÍCIBUS, Sérgio de / Martins, Eliseu / Kanitz, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
ELABORADO POR
Professora Liliane de Oliveira Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i>		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação		
Disciplina	Organização, Sistemas e Métodos.				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	60	20	-	1	80
EMENTA					
Estrutura Organizacional, Departamentalização, linhas, staff e assessoria, delegação, centralização, descentralização, Documentos, formulários, arquivamento, reengenharia de processos administrativos, controle interno de processos.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração ou Economia					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.					

PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Conhecer os fundamentos organizacionais, métodos e técnicas de organização e de sistemas, seus sistemas e métodos, visando entender a estrutura e o processo organizacionais básicos.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Demonstrar as diversas formas de estruturação e organizações empresariais; Construir, compreender e saber analisar organogramas e fluxogramas organizacionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Introdução ao estudo de Organização, Sistemas e Métodos; 2. Fundamentos de organização; 3. Gráficos de organização e controle; 4. Departamentalização e estruturas organizacionais; 5. Organogramas; 6. Análise funcional / estrutural; 7. Centralização e Descentralização; 8. Fluxogramas; 9. Análise e distribuição do espaço /"ambiência"; 10. Técnicas de levantamento; 11. Análise e distribuição do trabalho; 12. Modelos de formulários e manuais; 13. Sistemas de Informação: conceitos, elementos e definições; 14. Como as empresas usam os Sistemas de informação; 15. Sistemas empresariais básicos; 16. Sistemas de suporte gerencial.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ARAUJO, L.César. Organização, Sistemas & Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma P. R. Sistemas, Organização & Métodos. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>RODRIGUES, Sergio Bernardo. Consultoria empresarial: Uma abordagem educacional e profissional. Rio de Janeiro: o autor, 2005</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<p>ARAUJO, L. C. de. Tecnologias de gestão organizacional. São Paulo: Atlas, 2001. Books do Brasil, 1992</p> <p>D'ASCENÇÃO, Luiz Carlos. Organização, sistemas e métodos. São Paulo: atlas, 2001.</p> <p>FILHO, J.C. O & M integrado à informática. Rio de Janeiro: LTC, 1999. MONTANA, P.J.;</p>

CHARNOV, B.H. Administração. São Paulo: Saraviva, 2001.

HAMMER, Michael e CHAMPY, James. Reengenharia. Rio de Janeiro: Campus,. 1994.

CRUZ, T. Sistemas, organizações e métodos: estudo integrado das novas tecnologias de informação. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2002

ELABORADO POR

Prof. Alex Pereira do Carmo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação		
Disciplina	Associativismo e Cooperativismo				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	20	20	-	1	40

EMENTA

Associativismo: Conceito, características, Finalidades, Princípios do associativismo, Associação: objetivos, Associação de utilidade pública, A formalização do associativismo, Como construir uma associação, Diferenças entre associação e empresa. Cooperativismo: Conceitos, características, Símbolos do cooperativismo, Diferenças entre cooperativa e empresa, Objetivos e valores do cooperativismo, Cooperativismo antigo e cooperativismo moderno, Cooperativismo no mundo e cooperativismo no Brasil, Princípios do cooperativismo, Direitos e deveres dos cooperados, Tipos de cooperativas, Classificação das sociedades cooperativas, Sistema de representação do cooperativismo.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com Graduação em Administração, Contabilidade e Economia.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

Conhecer e analisar o associativismo e cooperativismo, como elementos da economia social, no

quadro da problemática do desenvolvimento local.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<p>Conhecer a evolução histórica do associativismo e do cooperativismo; Entender o associativismo e o cooperativismo ao nível do Brasil e do mundo; Interpretar os princípios, valores, simbologia e representação do associativismo e cooperativismo; Saber constituir, garantir o funcionamento e a gestão das entidades associativistas e cooperativistas; Relacionar o associativismo e o cooperativismo com a sustentabilidade e o desenvolvimento local.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Associativismo</p> <p>1.1. Conceito, características 1.2. Finalidades 1.3. Princípios do associativismo 1.4. Associação: objetivos 1.5. Associação de utilidade pública 1.6. A formalização do associativismo 1.7. Como construir uma associação 1.8. Diferenças entre associação e empresa</p> <p>2. Cooperativismo</p> <p>2.1. Conceito, características 2.2. Símbolos do cooperativismo 2.3. Diferenças entre cooperativa e empresa 2.4. Objetivos e valores do cooperativismo 2.5. Cooperativismo antigo e cooperativismo moderno 2.6. Cooperativismo no mundo e cooperativismo no Brasil 2.7. Princípios do cooperativismo 2.8. Direitos e deveres dos cooperados 2.9. Tipos de cooperativas 2.10. Classificação das sociedades cooperativas 2.11. Sistema de representação do cooperativismo</p>
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>ABRANTES, José, Associativismo e cooperativismo. Rio de Janeiro, Interciência, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma P.R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>SLOMSKI, Valmoret al. Governança Corporativa e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2008.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANTES, J. (2004). Associativismo e Cooperativismo. Rio de Janeiro, Interciência.

BRASIL. Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971. Define a Política Nacional de Cooperativismo, institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5764.htm. Acesso em 30 de setembro de 2019

CARDOSO, Univaldo Coelho. Associação. Brasília: SEBRAE, 2014. Disponível em: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5a3f332ba54f0cef713f1575676d4133/\\$File/5192.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/5a3f332ba54f0cef713f1575676d4133/$File/5192.pdf). Acesso em 30 de setembro de 2019

CARDOSO, Univaldo Coelho. Cooperativa. Brasília: SEBRAE, 2014. Disponível em: [http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/65f0176ca446f4668643bc4e4c5d6add/\\$File/5193.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/65f0176ca446f4668643bc4e4c5d6add/$File/5193.pdf). Acesso em 30 de setembro de 2019

FERRONATO, A. J. (2011). Gestão Contábil-Financeira de Micro e Pequenas Empresas:

ELABORADO POR

Professora Liliâne de Oliveira Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Matemática e Estatística Aplicada				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3°	60	20	-	2	80

EMENTA

Matemática Financeira: Porcentagem; Razão; Proporção; Variação percentual; Regra de Três; Juros simples e compostos; Descontos simples; Sequências Uniforme de Pagamentos ; Montante de uma sequência uniforme de pagamentos; Taxas proporcionais; equivalentes, nominais, efetivas e real; Oferta e Demanda; Equivalência de capitais ; Noções de Inflação, PIB e Taxa SELIC.

Estatística Aplicada: Introdução; Medidas de tendência central, Medidas de dispersão; Tabela de frequências; Tipos de gráficos; Noções de Probabilidade; Uso do aplicativo Excel e Uso da calculadora financeira.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Profissional com Graduação em Matemática, Estatística ou Economia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Contabilidade, Administração, Direito e Ciências Sociais correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Preparar o aluno no sentido de utilizar os conhecimentos obtidos no processo de aprendizagem, a raciocinar, a analisar e utilizar estes conhecimentos básicos de Matemática financeira e Estatística no campo profissional, e nas disciplinas que darão segmento ao curso.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Compreender e utilizar os cálculos característicos de Matemática financeira e Estatística bem como instrumentalizar o uso das fórmulas, calculadoras, aplicativos, além de analisar e construir gráficos e tabelas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Porcentagem; 2. Razão; 3. Proporção; 4. Variação percentual; 5. Regra de Três Simples e Composta; 6. Juros Simples e Compostos; 7. Taxas a juros compostos, Taxas proporcionais; Taxas equivalentes, Taxas nominais, Taxas efetivas e Taxa real; 8. Sequências Uniformes de Pagamentos; 9. Equivalência de capitais; 10. Uso de calculadoras Financeiras e Científica; 11. Desconto simples; 12. Inflação, Taxa Selic, PIB e Balança Comercial; 13. Conceito de estatística; 14. Critério de arredondamento; 15. Propriedades da somatória; 16. Populações e amostras; 17. Técnicas de amostragem; 18. Medidas de tendência central: Média, Mediana, Moda e Quartis; 19. Medidas de dispersão: Variância, Desvio padrão e Coeficiente de variação; 20. Distribuição de frequência: dados brutos, rol, tabela de frequência, elementos de uma distribuição de frequências, tipos de frequências; 24. Apresentação gráfica; 25. Dados agrupados: histograma e outros gráficos;

26. Noções de Probabilidade;
27. Utilização de calculadoras e computadores na Estatística Aplicada;
28. Aplicação da estatística a Administração;
29. Introdução a fluxo de caixa.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
DANTE, Luiz Roberto. Matemática . 1ª série. Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2004.
VASCONCELLOS, Maria J. Couto de, et ali. Matemática . 1ª, 2ª e 3ª séries. Ensino Médio. São Paulo: Editora do Brasil, 2004.
GIOVANNI, J. Ruy, BONJORNO, J. Roberto. Matemática: uma nova abordagem . v. 1, 2 e 3: versão progressões. São Paulo: FTD, 2000
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BUSSAB, W. O. e MORETTIN, P. A. Estatística Básica . 5a ed., São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.
COSTA, S. F. Introdução ilustrada à Estatística . São Paulo: Ed. Harbra, 1997.
CRESPO, A. A. Estatística Fácil . 17a ed. São Paulo: Ed. Saraiva, 2001.
FREUND, J. E., SIMON, G. A. Estatística Aplicada Economia, Administração e Contabilidade . 9a ed., Porto Alegre: Ed. Bookman, 2004.
NOVAES, Diva Valério. Estatística para educação profissional . São Paulo: Atlas, 2009.
ELABORADO POR
Prof. Esp. Antonio Roberto de Deus Carvalho

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS <i>Campus Coari</i>		 <small>INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS</small>			
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Informação e Comunicação		
Sis	Ambiente, Saúde e Segurança				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3º		10	30	1	40
EMENTA					
Definições. Evolução Histórica. A consciência ambiental. Sustentabilidade; A sociedade; Impactos ambientais; Poluição do solo; Poluição das águas; Defesa do meio ambiente; Estocolmo 72; Modelo consumista de desenvolvimento; Legislação Ambiental; Noções sobre legislação Trabalhista e Previdenciária, Noções de Normas Regulamentadoras, Acidentes, Riscos					

Ambientais.
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Engenheiro Ambiental; Engenheiro de Segurança do Trabalho; Administração e Biologia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Biologia, Química, Física, Elaboração de Documentos Técnicos e Científicos, Sociologia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Gerenciar os resíduos sólidos urbanos e industriais; Avaliar e controlar os impactos ambientais.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Relatar a evolução histórica da segurança nos ambientes de trabalho. • Descrever alguns aspectos e conceitos básicos relacionados à legislação brasileira quanto à segurança do trabalho. <ul style="list-style-type: none"> • Estudar os riscos ocupacionais e as medidas de proteção utilizadas para proteção dos trabalhadores. Apresentar noções básicas de combate a incêndio • Conceituar meio ambiente. • Descrever as principais formas de poluição. Apresentar as principais legislações relacionadas à proteção e pre-servação do meio ambiente. • Definir responsabilidade ambiental e o papel da sociedade e das empresas na preservação do meio ambiente • Relatar a evolução histórica das doenças ocupacionais. Definir doenças ocupacionais segundo a legislação previdenciária brasileira. • Relacionar as principais formas de exposição a agentes presentes no ambiente de trabalho e o adoecimento dos trabalhadores. • Definir saúde ocupacional e qualidade de vida no trabalho. Apresentar noções básicas de primeiros socorros.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>Unidade 1 – Segurança do trabalho</p> <p>1.1 Evolução histórica da segurança e saúde ocupacional</p> <p>1.2 Legislação de segurança do trabalho</p> <p>1.3 Riscos ocupacionais</p> <p>1.4 Medidas preventivas contra acidentes</p> <p>1.5 Noções básicas de combate a incêndio</p> <p>Unidade 2 – Meio ambiente</p> <p>2.1 Meio ambiente e questões ambientais</p> <p>2.2 Preservação do meio ambiente</p> <p>2.3 Responsabilidade ambiental</p> <p>Unidade 3 – Saúde</p> <p>3.1 História das doenças ocupacionais</p> <p>3.2 Doenças ocupacionais</p> <p>3.3 Saúde ocupacional e qualidade de vida no trabalho</p> <p>3.4 Primeiros socorros</p> <p>3.5 Transporte de vítimas</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Giovanni M. **Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18001 e ISM Code Comentados**. 1ª Edição. GVC Editora, 2006.

BARBOSA FILHO, Antônio N. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental**. 2ª ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. **ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental**. Editora Atlas, São Paulo, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GARCIA, G. F. B. **Meio Ambiente do Trabalho: direito, segurança e medicina do trabalho**. 2 ed. São Paulo: Método, 2009.

MORAES, Mônica Maria Lauzid de. **O Direito à Saúde e Segurança no Meio Ambiente**. Editora LTR, 2002.

PEREIRA, A. D. **Tratado de Segurança e Saúde Ocupacional: Aspectos Técnicos e Jurídicos**, volume VI: NR-23 a NR-28. São Paulo: LTr, 2006.

ROMERO, M. A.; Bruna, G. C.; Philippi Jr. A. **Curso de Gestão Ambiental**. Barueri: Manole, 2004.

SANCHES, L. E. **Avaliação de Impacto Ambiental – Conceitos e Métodos**. Oficina de textos, 2006.

ELABORADO POR

Prof. MsC. Emmerson Santa Rita da Silva

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Empreendedorismo				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3°	60	20	-	2	80

EMENTA

O processo empreendedor, o empreendedor, identificação de oportunidades, o mundo dos negócios, modelo de negócios, as *startups*, plano de negócios.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Bacharel em Administração, em Economia, em Contabilidade ou em outras áreas correlatas ao eixo gestão e negócios.

ÁREAS DE INTEGRAÇÃO

Administração, Economia, Contabilidade.

PROGRAMA

OBJETIVO GERAL

Possibilitar ao aluno uma visão empreendedora ampla através de assuntos relacionados ao empreendedorismo de modo que os mesmos estejam preparados a abrir seu próprio negócio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a teoria sobre Empreendedorismo;
- Compreender os conceitos relativos ao empreendedorismo;
- Apresentar as Características Empreendedoras de sucesso;
- Observar os Empreendimentos de sucesso e suas práticas empresariais;
- Desenvolver o potencial visionário;
- Instimular práticas empreendedoras;
- Ensinar a elaboração de um Plano de Negócios;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O PROCESSO EMPREENDEDOR

- Conceituando empreendedorismo;
- A revolução do Empreendedorismo;
- O empreendedorismo no Brasil;
- Diferenças e similaridades entre o administrador e o empreendedor;
- Empresário e Empreendedor;
- O processo empreendedor;
- Tipos de Empreendedorismo;
- O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas;
- A Pesquisa *Global Entrepreneurship Monitor* – GEM.

O EMPREENDEDOR

- Perfil do Empreendedor de Sucesso;
- Formação das Características do Empreendedor;
- Avaliação do Perfil Empreendedor
- Características Empreendedoras;
- Os Comportamentos das Características Empreendedoras – CCEs;

IDENTIFICAÇÃO DE OPORTUNIDADES

- Diferença entre ideias e oportunidades;
- Fontes de novas ideias;
- Avaliando uma oportunidade;
- Oportunidades na internet;
- Tendências.

O MUNDO DOS NEGÓCIOS

- O Dinâmico Ambiente dos Negócios;
- Tipos de Negócios;
- Produtos e Serviços;
- As Micro e Pequenas Empresas;
- Regime Tributário;
- Noções Comerciais importantes;
- Causas do Insucesso Empresarial;
- Incubadoras de empresas.

MODELO DE NEGÓCIOS

- *Business Model Canvas*;

AS STARTUPS

- O Fenômeno das *Startups*;
- Conceitos Importantes;
- Ecossistemas de Empreendedorismo;
- *Minimum Viable Product* – MVP;
- *Pitch*;
- *Angel investor*;
- Aceleradoras de *Startups*;

PLANO DE NEGÓCIOS

- A importância do Plano de Negócios;
- Estrutura do Plano de Negócios;
- Plano de Negócios como ferramenta de gerenciamento;
- Elaboração do Plano de Negócios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

OSTERWALDER, Alexander. Business Model Generation – Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2001.

PERIN, Bruno. A revolução das startups. Uberlândia: Alta Books, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia: um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier- SEBRAE, 2014.

CHIAVENATO, IDALBERTO. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor: empreendedorismo e viabilização de novas empresas: um guia compreensivo para iniciar e tocar sem próprio negócio. São Paulo: Saraiva, 2005.

DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo para Visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

TOLOTTI, Marcia; CAVALCANTE, Glauco. Empreendedorismo: decolando para o futuro. Rio de Janeiro: Elsevier-SEBRAE, 2011.

WILDAUER, Egon Walter. Plano de Negócios: Elementos constitutivos e processo de elaboração. São Paulo: Ibplex, 2011.

ELABORADO POR

Prof MBA. Sidney Cavalcante Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Gestão de Pessoas				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
2ª	60	20	-	2	80

EMENTA

A Gestão de Pessoas nas Empresas, Liderança, Processo de Agregar Pessoas, Processo de Aplicar Pessoas, Processo de Recompensar Pessoas, Processo de Desenvolver Pessoas, Processo de Manter Pessoas, Processo de Monitorar Pessoas, Práticas Trabalhistas.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE
Bacharel em Administração, Tecnólogo em Recursos Humanos com especialização na área pedagógica.
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Direito, Psicologia e Sociologia.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
Compreender a importância da gestão de pessoas nas organizações, demonstrando suas atividades de trabalho e respectiva relevância para o sucesso organizacional.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
<ul style="list-style-type: none"> • Contextualizar a gestão de pessoas nas organizações; • Conhecer os processos básicos de gestão de pessoas; • Ensinar as atividades de trabalho relacionadas a área; • Estabelecer uma visão estratégica da Gestão de Pessoas nas empresas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>A GESTÃO DE PESSOAS NAS EMPRESAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos • O Papel da Gestão de Pessoas e os novos desafios; • Importância das Pessoas; • Objetivo da Gestão de Pessoas; • Evolução da Gestão de Pessoas ao longo do tempo; • Gestão de Pessoas, de Recursos Humanos e de Pessoal; • Teorias da Administração Relacionadas às pessoas; • Novas Tendências na Gestão de Pessoas. <p>LIDERANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • A importância da Liderança; • Diferença entre Líder e Chefe; • Tipos de Liderança; • Como liderar pessoas; • Trabalho em Equipe. <p>PROCESSO DE AGREGAR PESSOAS</p>

- Recrutamento de Pessoas;
- Seleção de Pessoas.

PROCESSO DE APLICAR PESSOAS

- Orientação das Pessoas;
- Modelagem do Trabalho;
- Desenho de cargos;
- Avaliação de Desempenho.

PROCESSO DE RECOMPENSAR PESSOAS

- Remuneração;
- Programas de Incentivos;
- Benefícios e Serviços;
- Pesquisa Salarial.

PROCESSO DE DESENVOLVER PESSOAS

- Treinamento;
- Integração;
- Desenvolvimento de Pessoas.

PROCESSO DE MANTER PESSOAS

- Relações com o Empregado;
- Cultura Organizacional;
- Higiene, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho;
- Plano de Carreira.

PROCESSO DE MONITORAR PESSOAS

- Banco de dados;
- Sistemas de Informação de Gestão de Pessoas;

PRÁTICAS TRABALHISTAS

- Admissão de Empregado;
- Contrato de Trabalho;
- Registro de Empregados;
- Carteira de Trabalho e Previdência Social;
- CAGED e RAIS;
- Jornada de Trabalho;
- Folha de Pagamento;
- Adicionais;
- Descanso Semanal Remunerado e Feriados;
- Salário Família;
- INSS;
- Imposto de Renda Retido na Fonte;
- Contribuição Sindical;
- Férias;

- Décimo Terceiro Salário;
- Licenças;
- Punição Disciplinar;
- Demissão;
- Término do Contrato de Trabalho;
- Aviso Prévio;
- Termo de Rescisão do Contrato de Trabalho;
- Formulário para Seguro Desemprego.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHIAVENATO, Idalberto . Recursos Humanos: O capital Humano das organizações. São Paulo: Atlas, 2004.

CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

FIORELLI, José Osmir. Psicologia para Administradores: integrando teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Marilene Luzia da. Administração de Departamento Pessoal. 9. ed. São Paulo: Érica, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, benefícios e relações de trabalho. São Paulo: Atlas, 2003.

KOTTER, John P. Lições de liderança para o próximo milênio. São Paulo: Makron Books, 1998.

DE ARAUJO, Luis César G. Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, Processos, Tendências e Perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

HERSEY, Paul, BLANCHARD, Kenneth H. Psicologia para administradores: a teoria e as técnicas da liderança situacional. São Paulo: EPU, 1986.

SPECTOR, Paul E. Psicologia nas organizações. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

ELABORADO POR

Prof MBA. Sidney Cavalcante Costa

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Gestão da Produção e Logística				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3ª	60	20	-	2	80
EMENTA					
Gestão da Produção: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção. Sistemas de Produção. Processo produtivo e arranjo físico. Planejamento e controle da produção. Gargalos Produtivos e operações enxutas. Logística: pressupostos e trajetória histórica. Planejamento da logística. Cadeia de Suprimentos e valor ao cliente. Decisões sobre localização e integração. Estratégias de compras. Gestão dos estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e Modais de transporte. Segurança no trabalho.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Profissional com Graduação em Administração, Contabilidade, Economia, Engenharia da Produção.					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Contabilidade, Economia, Administração, Engenharia da Produção e correlatas.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Compreender a importância do planejamento e controle da produção e das operações, da administração de materiais, da logística, da cadeia de suprimentos, da logística reversa e das normas de segurança de trabalho na produção, operações e logística, apresentando as técnicas de gerenciamento e controle logístico como ferramentas essenciais para o controle e planejamento da produção, necessidade de materiais e gestão da produção.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a necessidade de planejamento empresarial; • Entender a trajetória histórica da administração da gestão da produção/operações e os seus objetivos; • Definir os conceitos básicos relativos à gestão da produção/operações; • Entender o planejamento e controle da produção/operações; • Demonstrar a importância da administração de recursos materiais; • Compreender a importância do processo da logística, identificando e caracterizando as atividades primárias e de apoio logístico; 					

- Apresentar a importância da cadeia de suprimentos para garantir os produtos/serviços aos consumidores/clientes;
- Demonstrar a importância e os aspectos básicos do serviço ao cliente;
- Conhecer o funcionamento e a importância da segurança no trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Pressupostos de Gestão da Produção/Operações

- 1.1. O Planejamento empresarial: fatores, benefícios e etapas;
- 1.2. Trajetória histórica e objetivos da gestão da produção;
- 1.3. Conceitos básicos sobre produção/operações: setores da produção, setores da economia, classificação dos produtos e serviços, o sistema de produção, capacidade instalada e capacidade de produção, localização das instalações, layout/arranjo físico, o impacto da tecnologia do conhecimento e equipamentos;

2. Planejamento e Controle da Produção/Operações

- 2.1. Planejamento da produção;
- 2.2. Controle da produção
- 2.3. Objetivos do planejamento e controle da produção;
- 2.4. Obtenção de Produtividade;
- 2.5. Produção enxuta;
- 2.6. Qualidade da produção.

3. Administração dos Recursos Materiais

- 3.1. Importância da administração de recursos materiais;
- 3.2. Organização da área de recursos materiais;
- 3.3. Análise das necessidades dos clientes;
- 3.4. Reposição de materiais;
- 3.5. Recebimento de materiais: procedimentos de recebimento, divergências de recebimento e área de recebimento;
- 3.6. Armazenamento de materiais: objetivos, a equipe, equipamentos de movimentação e de estocagem de materiais, codificação de materiais, endereçamento de materiais, custos, inventário de materiais, código de barras, layout do almoxarifado;
- 3.7. Distribuição física: funções da distribuição física e meio de transportes;
- 3.8. Gestão de estoques.
 - 3.8.1. Classificação ABC;
 - 3.8.2. Sistemas de gestão de estoques: sistema de reposição contínua e o sistema de reposição periódica.
- 3.9. Aspectos de compras.
 - 3.9.1. Objetivos gerais das compras;
 - 3.9.2. Evolução do relacionamento cliente-fornecedor.

4. Logística

- 4.1. Pressupostos e trajetória histórica da logística;
- 4.2. Conceito de logística;
- 4.3. Atividades primárias e de apoio à logística:
 - 4.3.1. Atividades primárias: processamento de pedidos, transportes e manutenção de estoques;

- 4.3.2. Atividades secundárias: armazenagem, manuseio de materiais, embalagem e proteção, obtenção, programação da produção e manutenção das Informações;
- 4.4. Logística empresarial.

5. Cadeia de Suprimentos e Valor ao Cliente

- 5.1. Conceito e principais funções;
- 5.2. Gestão da cadeia de suprimentos;
- 5.3. Serviço ao Cliente: definição de serviço ao cliente, capacidade de prestação de serviço básico, atendimento de pedido perfeito, serviço com valor agregado;

6. Logística Reversa

- 6.1. Conceito, funcionamento, dificuldades e desafios;
- 6.2. Legislação no Brasil;
- 6.3. Exemplos de logística reversa.

7. Segurança no Trabalho nas atividades de produção/operações e logística

- 7.1. Mapa de Risco;
- 7.2. Equipamentos de Proteção Individual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais. 1. ed. São Paulo : Atlas, 2009.

BALLOU, Ronald. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BOWERSOX, Donald J. e CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAMBERS, Stuart; HARLAND, Christine; HARRISON, Alan; JOHNSTON, Robert; SLACK, Nigel. Administração da Produção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CORRÊA, Carlos A; CORRÊA, Henrique L. Administração da Produção e Operações (Manufatura e Serviços: Uma Abordagem Estratégica). 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

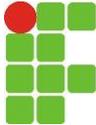
MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. Administração da Produção. São Paulo: Editora Saraiva, 2005.

NOVAES, Antônio Galvão. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2004.

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; CHAMBERS, Stuart. Administração da Produção. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

ELABORADO POR

Prof. Esp. Sérgio de Oliveira Santos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS Campus Coari						 INSTITUTO FEDERAL AMAZONAS
Curso	Técnico de Nível Médio em Administração					
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios			
Disciplina	Gestão Pública					
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual	
3ª	60	20	-	2	80	
EMENTA						
Fundamentos da Gestão Pública. Cenário da Gestão Pública Atual. Princípios da Administração Pública. Grandes Áreas e Funções da Administração Pública. Burocracia na Gestão Pública. Gestão Pública Inovadora.						
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE						
Profissional com Graduação em Administração, Contabilidade, Economia, Direito e Correlatas.						
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO						
Contabilidade, Economia, Administração, Direito e correlatas.						
PROGRAMA						
OBJETIVO GERAL						
Compreender os princípios básicos e procedimentos da gestão Pública, analisando as possibilidades de melhorias nas políticas públicas vigentes.						
OBJETIVOS ESPECÍFICOS						
<ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o processo de Gestão Pública; • Conhecer os princípios básicos da Administração Pública; • Compreender a estrutura e as funções da Administração Pública; • Identificar os poderes administrativos e compreender a dinâmica do exercício de poder; • Entender os aspectos positivos e negativos da burocracia na gestão pública • Conhecer e aplicar estudos de casos sobre a Gestão Pública de Qualidade; • Entender os métodos de uma Gestão Pública Inovadora; 						

- Caracterizar o cenário da gestão pública atual.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução e Fundamentos da Gestão Pública

- 1.1. Conceitos de Gestão Pública;
- 1.2. A Gestão Pública no Contexto dos Interesses Públicos.

2. Os Princípios da Administração Pública

- 2.1. Princípios Explícitos da Administração Pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência;
- 2.2. Princípios Implícitos da Administração Pública.

3. A Estrutura e Funções da Administração Pública

- 3.1. A Estrutura da Administração Pública: Administração Pública Direta e Indireta;
- 3.2. O Processo Administrativo: conceitos de Planejamento, Organização, Direção e Controle;
- 3.3. Necessidades de um Planejamento Eficaz;
- 3.4. A Atuação do Gestor Público;
- 3.5. As Políticas Públicas.

4. Uso do Poder na Administração Pública

- 4.1. As Prerrogativas do Administrador;
- 4.2. Legalidade e Legitimidade;
- 4.3. Os Poderes Administrativos: vinculado, discricionário, regulamentar, hierárquico, disciplinar e de polícia.
- 4.4. Abuso de Poder, de Autoridade, Excesso de Poder e Desvio de Finalidade;
- 4.5. Direito de Petição;
- 4.6. O Papel do Cidadão para Interpor Contra Ilegalidades.

5. Burocracia na Gestão Pública

- 5.1. Max Weber e a Burocracia;
- 5.2. Aspectos Positivos da Burocracia;
- 5.3. Aspectos Negativos da Burocracia;

6. Os Objetivos de uma Gestão de Qualidade

- 6.1. Inspiração do Modelo de Administração Privada aplicado ao Modelo Público;
- 6.2. Questões de Eficiência e Eficácia no Serviço Público.

7. Gestão Pública Inovadora

- 7.1. Compreensão do processo de transformação da Sociedade;
- 7.2. Novo Modelo de Gestão Pública;
- 7.3. Gestão Pública Participativa;
- 7.4. O Gerencialismo;
- 7.5. Planejamento Estratégico;
- 7.6. Gestão do Capital Intelectual;
- 7.7. Ambiente de Inovação;
- 7.8. Aprendizagem Contínua com Foco Central na Comunicação Produtiva.

8. Cenário da Gestão Pública Atual

- 8.1. Novos Desafios para a Gestão Pública Atual.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PEREIRA, José Matias. **Administração Pública: foco nas instituições e ações**

governamentais. 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

PEREIRA, José Matias. **Manual de Gestão Pública Contemporânea.** 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

SANTOS, Clézio Saldanha dos. **Introdução à Gestão Pública.** 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro.** 29ª. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

OLIVEIRA, Rafael Carvalho Rezende. **Administração Pública, Concessões e Terceiro Setor.** 3ª. Ed. São Paulo: Método, 2015.

PALUDO, Augustinho Vicente. **Administração Pública: teoria e questões.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

PEREIRA, José Matias. **Governança no Setor Público.** São Paulo: Atlas, 2010.

PIETRO, Maria Sylvania Zanella Di. **Direito Administrativo.** 31ª. Ed. São Paulo: Forense, 2018.

ELABORADO POR

Prof. Esp. Sérgio de Oliveira Santos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Administração Financeira				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3º	60	20	-	2	80

EMENTA

Introdução à administração Financeira. O Ambiente Econômico e Financeiro das Empresas. Planejamento e Controle Financeiro. Administração do Capital de Giro. Análise das Demonstrações Contábeis. Formação do Preço de Venda.

PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE

Profissional com Graduação em Contabilidade, em Administração ou Economia
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO
Economia, Direito, Administração e correlatas.
PROGRAMA
OBJETIVO GERAL
A disciplina tem por objetivo propiciar aos discentes entender as demonstrações financeiras necessárias para a análise e o planejamento financeiro, assim como para a tomada de decisões de investimento e financiamento. Entender e avaliar as relações de uma empresa com as várias instituições financeiras, definir finanças e suas principais áreas e oportunidades.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS
Descrever a função da administração financeira e sua relação com contabilidade e a economia, identificar as principais atividades do administrador financeiro. Entender a relação entre instituições financeiras e mercados, assim como a função e a operação básica do mercado financeiro. Entender o conceito básico de custo de capital e as fontes específicas de capital incluídas no mesmo e determinar o custo de dívidas a longo prazo, assim como o custo de ações.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>1. Introdução à administração Financeira</p> <p>1.1 Função Financeira de uma empresa;</p> <p>1.2 O administrador Financeiro;</p> <p>1.3 Tipos de empresas;</p> <p>1.4 Os objetivos da administração Financeira.</p> <p>2. O Ambiente Econômico e Financeiro das Empresas</p> <p>2.1 As empresas no ambiente financeiro;</p> <p>2.2 Comportamento do mercado;</p> <p>3. Planejamento e Controle Financeiro</p> <p>3.1 Instrumentos de Planejamento e Controle Financeiro</p> <p>3.2 Sistema de orçamentos</p> <p>3.2.1 Planejamento e controle por meio do orçamento</p> <p>3.2.2 Horizonte de planejamento e frequência da revisão do planejamento</p> <p>3.2.3 Responsabilidade e controle</p> <p>3.2.4 Vantagens e limitações do sistema de orçamentos</p> <p>4. Administração do Capital de Giro</p> <p>4.1 Conceito do Capital de Giro</p> <p>4.2 Fontes de Capital de Giro</p> <p>4.3 Administração de Disponibilidades</p> <p>4.3.1 Visão integrada do fluxo de caixa</p> <p>4.3.2 Manutenção do saldo mínimo de caixa</p> <p>4.3.3 Capacidade de geração de caixa operacional</p> <p>4.3.4 Administração dos ciclos financeiro e operacional</p>

- 4.4 Administração de estoques
- 4.5 Administração de contas a receber
 - 4.5.1 Análise e Concessão de crédito
 - 4.5.2 Política de Crédito
 - 4.5.3 Política de cobrança

5 Análise das Demonstrações Contábeis

- 5.1.1 Introdução à análise de balanços
- 5.1.2 Objetivos e usuários
- 5.2 Análise vertical e Horizontal
- 5.3 Análise por meio de índices
 - 5.3.1 Índice de liquidez

6 Formação De Preço De Venda.

- 6.1. Objetivos do preço de venda e sua importância.
- 6.2. Fatores influentes na formação do preço de venda.
- 6.3. Formação do preço baseada no custo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HOJI, Masakazu. Administração Financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial/Masakazu Hoji.- 10.ed.- São Paulo: Atlas, 2012.
- HOJI, Masakazu. Administração Financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégia financeiras, orçamento empresarial/Masakazu Hoji.- 12.ed.- São Paulo: Atlas, 2017.
- MEGLIORINI, Evandir Administração financeira: uma abordagem brasileira/Evandir Mglorini, Marco Aurélio Vallim Reis da Silva. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- IUDÍCIBUS, Sérgio de / Martins, Eliseu / Kanitz, Stephen Charles. Contabilidade Introdutória - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- IUDICIBUS, Sergio de. Teoria da Contabilidade. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MARION, José Carlos, Contabilidade Básica - Livro Texto. 11ª Ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- MAYO, Herbert B. Finanças básicas (tradução) Antonio Tirbúrcio da Cunha Gomes Carneiro; revisão técnica Carlos Roberto Martins. São Paulo. Cengage Learning, 2008
- PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica. 9ª Ed. São Paulo: Atlas, 2014
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica – Série Em Foco. 30ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral Fácil. 8ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 586p.:24cm.

ELABORADO POR

Profa. Liliâne de Oliveira Souza

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS

Campus Coari



Curso	Técnico de Nível Médio em Administração				
Forma	Integrada	Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios		
Disciplina	Lingua Estrangeira Moderna – Espanhol				
Série	CH Teórica	CH Prática	CH EAD	CH Semanal	CH Anual
3°	30	10	-	1	40
EMENTA					
Expressões usuais na área de Secretariado, termos técnicos; tratamento formal e informal, Presente do indicativo; Artigos; Numerais cardinais e ordinais; Sinais de pontuação; Substantivos; Pronomes Demonstrativos; Pronomes Possessivos; Pretérito perfeito composto; Futuro perfeito do indicativo; Regras de acentuação; textos. Estratégias e técnicas de leitura; introdução à Literatura da Língua Espanhola. Leitura.					
PERFIL PROFISSIONAL DO DOCENTE					
Licenciado em Letras com ênfase em Língua Espanhola					
ÁREAS DE INTEGRAÇÃO					
Língua Portuguesa, Sociologia, Filosofia, História, Elaboração de Documentos Técnicos e Científicos.					
PROGRAMA					
OBJETIVO GERAL					
Reconhecer a relevância da aprendizagem de línguas como forma de inserção dos sujeitos em um mundo globalizado, plurilíngue e multicultural, que amplia as possibilidades de acesso aos aportes socioculturais, artísticos, científicos e econômicos de outras sociedades e abre espaço para a reflexão sobre os conceitos de identidade e alteridade.					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS					
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a competência comunicativa de nível básico em língua espanhola através do aprimoramento das habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos orais e escritos, bem como das práticas de expressão oral e escrita em situações concretas de comunicação e em contextos funcionais; • Reconhecer variantes lexicais, fonéticas e sintáticas presentes na diversidade da língua espanhola nos países hispânicos, a partir de contextos autênticos da língua; • Ampliar o conhecimento referente à cultura dos países de fala hispânica a partir do contato com diferentes manifestações artísticas, sociais, linguísticas e comportamentais, desenvolvendo seu senso crítico a partir do diálogo com a língua e cultura materna, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade. 					
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO					
1 AMBIENTAÇÃO À DISCIPLINA					
1.1 La lengua española en el mundo: contextualización histórica, económica y					

sociocultural;

1.2 Introducción a los fonemas de la lengua española;

1.3 Técnicas para el aprendizaje de lenguas extranjeras (técnicas de lectura, uso de diccionarios y traductores online, tablas de conjugación, podcasts, músicas, etc.).

2 FUNÇÕES COMUNICATIVAS

2.1 Iniciar, mantener y concluir una conversación básica, según el contexto socio-comunicativo;

2.2 Describir, valorar y comparar elementos (personas, objetos, espacios, etc.);

2.3 Situarse o situar un elemento en el espacio;

2.4 Hablar sobre hábitos, costumbres, gustos y preferencias suyas y de otras personas;

2.5 Narrar acontecimientos, situándolos en el tiempo y en el espacio;

2.6 Opinar sobre un tema o un producto;

2.7 Reconocer el objetivo comunicativo y las características esenciales de los textos instruccionales;

2.8 Reconocer el objetivo comunicativo y las características esenciales de los textos publicitarios.

3 CONTEÚDOS LINGÜÍSTICOS

3.1 Introducción al tiempo Presente de Indicativo. Verbos básicos para entablar una conversación: Llamarse, ser, vivir, estudiar, trabajar, tener, estar;

3.2 Pronombres personales de sujeto y pronombres reflexivos;

3.3 Acentuación de pronombres interrogativos y exclamativos;

3.4 Presente de Indicativo: verbos ser y estar;

3.5 Artículos definidos e indefinidos; regla de eufonía para palabras femeninas iniciadas con la sílaba A o HA tónica; Las preposiciones A y DE y reglas de contracción con artículos;

3.6 Flexión de género y número de sustantivos y adjetivos. Introducción a los heterogenericos y heterosemánticos; reglas de apócope para los adjetivos GRANDE y BUENO;

3.7 Demostrativos.

3.8 Posesivos; Apócope de los adjetivos posesivos;

3.9 Las terminaciones del infinitivo;

3.10 Verbos regulares e irregulares del presente de indicativo; acciones rutinarias;

3.11 Uso de los verbos HABER, TENER, SER y ESTAR para describir espacios;

3.12 Preposiciones y adverbios de lugar;

3.13 Perífrasis de gerundio: ESTAR + GERUNDIO, SEGUIR + GERUNDIO, etc.

3.14 Perífrasis de infinitivo I: DEBER + INFINITIVO, TENER QUE + INFINITIVO.

3.15 Sintaxis del verbo GUSTAR y otros verbos afectivos; pronombres complemento tónicos y átonos;

3.16 Uso de MUY y MUCHO;

3.17 Perífrasis de infinitivo II: IR A + INFINITIVO (perífrasis de futuro).

3.18 Introducción a los pretéritos de indicativo: principales características y aplicaciones del Pretérito Imperfecto, Pretérito Indefinido/ Perfecto Simple, Pretérito Perfecto Compuesto y Pretérito Pluscuamperfecto;

3.19 Contraste entre pretéritos I: pretérito imperfecto x pretérito indefinido;

3.20 Contraste de pretéritos II: pretérito indefinido x pretérito perfecto compuesto;

3.21 Participios regulares e irregulares;

3.22 Los complementos directo e indirecto;

3.23 Reglas de colocación pronominal para verbos en infinitivo, gerundio e indicativo;

3.24 Imperativo afirmativo y negativo;

3.25 Reglas de colocación pronominal para imperativo afirmativo y negativo;

3.26 Reglas generales de acentuación gráfica.

- 4 LÉXICO (Recomendados de acordo com a disposição dos conteúdos dos tópicos anteriores)
- 4.1 Fórmulas de cortesia;
 - 4.2 Nombres de países, sus capitales y respectivos gentilicios;
 - 4.3 Profesiones y ocupaciones;
 - 4.4 Adjetivos de descripción física y psicológica;
 - 4.5 Numerales ordinales y cardinales;
 - 4.6 La casa: tipos de casa, las partes de una casa; muebles y objetos;
 - 4.7 La ciudad: tipos de ciudad; la estructura de una ciudad; principales sitios; medios de transporte;
 - 4.8 Vocabulario y expresiones de tiempo y clima.
 - 4.9 Vocabulario de alimentos, utensilios de cocina, medidas de sólidos y líquidos;
 - 4.10 La ropa y los accesorios: tipos de tejido, colores, etc.;
 - 4.11 La familia;
 - 4.12 El cuerpo humano;
 - 4.13 Heterosemánticos.
- 5 GÊNEROS DISCURSIVOS (Recomendados de acordo com a disposição dos conteúdos dos tópicos anteriores)
- 5.1 Diálogos y entrevistas cortas;
 - 5.2 Perfil de red social; Correos electrónicos informales;
 - 5.3 Carta de presentación; Correos electrónicos formales;
 - 5.4 Anuncios de clasificado;
 - 5.5 Biografías;
 - 5.6 Sinopsis de película;
 - 5.7 Introducción al género reseña;
 - 5.8 El diario/blog (Sugerencias: diario personal, diario de viaje, etc.);
 - 5.9 Cuentos narrativos cortos (Sugerencias: anécdotas, fábulas, cuentos de hadas, cuentos, leyendas, etc.);
 - 5.10 Introducción al texto publicitario (Sugerencia: anuncio/comercial publicitario y propaganda);
 - 5.11 Introducción al texto instruccional. (Sugerencia: receta culinaria y manual de instrucciones).
- 6 EXPRESSÕES SOCIOCULTURAIS
- 6.1 Variaciones lexicales;
 - 6.2 Expresiones idiomáticas;
 - 6.3 Outros temas, a critério do professor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza S.; BARCIA, Pedro Luis. **Cercanía Joven. Volumes 1 e 2 – manual do professor.** 1ª edição. São Paulo, SP: Edições SM Ltda., 2013.

OSMAN, Soraia et al. **Enlaces: español para jóvenes brasileños.** Volumes 1 e 2 – manual do professor. 3ª edição. Cotia, SP: Macmillan, 2013.

FERNÁNDEZ, G. E. (Coord.). **Gêneros Textuais e Produção escrita – Teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira.** São Paulo: IBEP, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FERNÁNDEZ, G. E.; MORENO, C. **Gramática Contrastiva del Español para brasileños.**

Madrid: SGEL, 2007.

PINILLA, Raquel; SAN MATEO, Alicia. **ELExprés: curso intensivo de español A1 – A2 – B1**. 3ª edição. Madri: SGEL, 2010.

ALMEIDA FILHO, JCP. **Dimensões comunicativas do ensino de línguas**. Campinas: Pontes,1993. BRASIL..

BRUNO, Fátima Aparecida Teves Cabral. **Os gêneros orais em aulas de ELE: uma proposta de abordagem**. In: **Coleção explorando o Ensino**. Espanhol: ensino médio / Coordenação:

BARROS, Cristiano Silva de / COSTA, Elzimar Goettenauer de Marins - Brasília : Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 16).

MATTE BOM, Francisco. **Gramática Comunicativa del español. V.1 e V.2**. Madrid: Edelsa, 1995.

ELABORADO POR

Prof. MsC. Emmerson Santa Rita da Silva